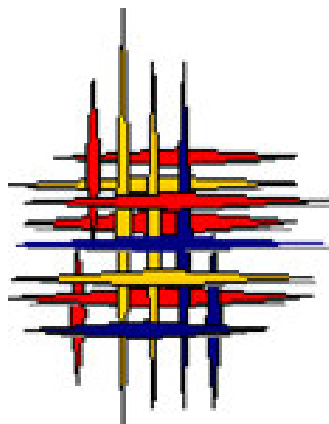




PRÉ-DIAGNÓSTICO

Conselho Local de Acção Social de Tabuaço

(CLAS)



Projecto apoiado pelo POEFDS - QCA III - Eixo FSE

Rede Social do Concelho de Tabuaço
Agosto 2005

ÍNDICE GERAL

| | Págs. |
|---|--------------|
| i) Constituição dos Órgãos da Rede Social do Concelho de Tabuaço | 15 |
| ii) Introdução | 17 |
| iii) Metodologia | 19 |
| <i>ANÁLISE SECTORIAL</i> | |
| I. Caracterização do Concelho do Ponto de Vista Geográfico | 20 |
| II. Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares | 24 |
| III. Habitação | 41 |
| IV. Caracterização Sócio-Económica | 50 |
| V. Caracterização Sócio-Educativa | 65 |
| VI. Saúde | 87 |
| VII. Acção Social | 97 |
| VIII. Justiça, Segurança | 108 |
| IX. Transportes e Associativismo | 113 |
| X. Síntese de Conteúdos mais relevantes | 119 |
| Bibliografia | 129 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | Págs. |
|---|--------------|
| QUADRO N.º 1 | |
| Evolução da População Residente por Freguesias entre 1950 a 2001 | 26 |
| QUADRO N.º 2 | |
| Varição da População Residente, por anos | 27 |
| QUADRO N.º 3 | |
| Crescimento populacional e migratório entre 1991 e 2001 | 28 |
| QUADRO N.º 4 | |
| Variância entre população residente e população presente, por freguesias em 2001 | 28 |
| QUADRO N.º 5 | |
| Evolução da Densidade Populacional do concelho de Tabuaço entre 1950 e 2001 | 29 |
| QUADRO N.º 6 | |
| População Residente, segundo as migrações (Relativamente a 95/12/31), por concelho de residência habitual em 2001/03/12 | 30 |
| QUADRO N.º 7 | |
| População estrangeira residente no concelho de Tabuaço em 2001 | 31 |
| QUADRO N.º 8 | |
| População residente no Concelho de Tabuaço, segundo grupos etários e respectiva variação, entre 1950 e 2003 | 32 |
| QUADRO N.º 9 | |
| Evolução dos índices de envelhecimento e de dependência, desde 1950 a 2002 | 34 |
| QUADRO N.º 10 | |
| Relações de masculinidade da população residente em 2001 | 36 |

| | |
|--|----|
| QUADRO N.º 11 | |
| Evolução de nascimentos, óbitos, taxas de natalidade e mortalidade e excedente de vidas, segundo o sexo, entre 1997 e 2003 | 37 |
| QUADRO N.º 12 | |
| Evolução das taxas de nupcialidade, divórcio e fecundidade, entre 1997 a 2002 | 38 |
| QUADRO N.º 13 | |
| Variação do número de famílias 1950 a 2001 | 38 |
| QUADRO N.º 14 | |
| Famílias clássicas residentes no concelho de Tabuaço, segundo a sua dimensão entre 1991 e 2001 | 39 |
| QUADRO N.º 15 | |
| Dimensão média das famílias 1991 e 2001 | 40 |
| QUADRO N.º 16 | |
| Número médio de alojamentos familiares por edifício, entre 1991 e 2001 | 42 |
| QUADRO N.º 17 | |
| Tipo de famílias e de alojamentos, segundo as freguesias do concelho de Tabuaço – 2001 | 43 |
| QUADRO N.º 18 | |
| Alojamentos clássicos, segundo a forma de ocupação – 2001 | 44 |
| QUADRO N.º 19 | |
| Índice de lotação dos alojamentos familiares do concelho de Tabuaço – 2001 | 45 |
| QUADRO N.º 20 | |
| Edifícios segundo época de construção, por necessidade de reparação – 2001 | 45 |
| QUADRO N.º 21 | |
| Condições de habitabilidade do parque habitacional, entre 1991 E 2001 | 47 |
| QUADRO N.º 22 | |
| Alojamentos segundo o sistema de aquecimento disponível – 2001 | 47 |

QUADRO N.º 23

População Residente Deficiente, segundo o tipo de deficiência, por acessibilidade a edifícios e existência de elevador – 2001 48

QUADRO N.º 24

Levantamento feito no âmbito do Projecto “PROHABITA” 49

QUADRO N.º 25

Evolução da população activa entre 1950 e 2001 51

QUADRO N.º 26

População residente, com 15 ou mais anos, por condição perante a actividade económica e por sexo – 2001 52

QUADRO N.º 27

Situação económica da população – 2001 52

QUADRO N.º 28

Inscritos no Centro de Emprego de Lamego, em Abril de 2005, por sexo, por grupos etários, por habilitações literárias e por tempo de inscrição, do concelho de Tabuaço 54

QUADRO N.º 29

População economicamente activa e empregada, segundo grupo profissional – 2001 55

QUADRO N.º 30

População residente empregada segundo o sector de actividade económica e sexo, por situação na profissão – 2001 57

QUADRO N.º 31

População sem actividade económica – 2001 58

QUADRO N.º 32

População residente, com 15 ou mais anos, segundo o principal meio de vida, para além do trabalho – 2001 58

QUADRO N.º 33

Número de empresas com sede no concelho, segundo CAE2 – 2002 59

QUADRO N.º 34

Pessoal ao serviço nas sociedades com sede no concelho, segundo CAE3 – 2002 59

| | |
|--|----|
| QUADRO N.º 35 | |
| Indústrias transformadoras com sede no concelho – 2002 | 60 |
| QUADRO N.º 36 | |
| Estabelecimentos de Instituições Bancárias, por unidade geográfica, em 2001 e 2002 | 61 |
| QUADRO N.º 37 | |
| Movimentos dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, por unidade geográfica em 2000 e 2002 | 61 |
| QUADRO N.º 38 | |
| Poder de Compra per Capita em 2002 e 2004 | 62 |
| QUADRO N.º 39 | |
| Produtor singular agrícola do concelho de Tabuaço – 1999 | 63 |
| QUADRO N.º 40 | |
| Caracterização do produtor agrícola singular – 1999 | 63 |
| QUADRO N.º 41 | |
| Principais produções agrícolas – 1999 | 64 |
| QUADRO N.º 42 | |
| População Residente, segundo o nível de ensino, por sexo em 2001 | 66 |
| QUADRO N.º 43 | |
| Evolução das taxas de analfabetismo no concelho de Tabuaço e a nível nacional, entre 1991 e 2001 | 67 |
| QUADRO N.º 44 | |
| População Residente segundo os níveis de ensino e os intervalos etários – 2001 | 68 |
| QUADRO N.º 45 | |
| Indicadores de Educação no concelho de Tabuaço e a nível nacional | 68 |
| QUADRO N.º 46 | |
| Equipamentos de Ensino Pré-escolar do concelho 2004/2005 | 70 |

| | |
|--|----|
| QUADRO N.º 47 | |
| População em frequência do ensino pré-escolar, ano lectivo 2004/2005 | 71 |
| QUADRO N.º 48 | |
| Evolução da frequência do ensino pré-escolar, por freguesias, no ano lectivo 2004/2005 | 72 |
| QUADRO N.º 49 | |
| Idade dos alunos do pré-escolar – 2004/2005 | 72 |
| QUADRO N.º 50 | |
| Taxa de cobertura da educação pré-escolar – 2004/2005 | 73 |
| QUADRO N.º 51 | |
| Alunos com necessidades educativas especiais no pré-escolar – 2004/2005 | 73 |
| QUADRO N.º 52 | |
| Pessoal docente do pré-escolar no concelho de Tabuaço – 2004/2005 | 74 |
| QUADRO N.º 53 | |
| Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo no concelho de Tabuaço – 2004/2005 | 75 |
| QUADRO N.º 54 | |
| Taxa de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico – 2004/2005 | 76 |
| QUADRO N.º 55 | |
| Número de alunos retidos por anos lectivos | 76 |
| QUADRO N.º 56 | |
| Alunos com necessidades educativas especiais no 1.º ciclo do Ensino básico – 2004/2005 | 77 |
| QUADRO N.º 57 | |
| Pessoal docente do 1.º ciclo do Ensino básico no concelho de Tabuaço – 2004/2005 | 77 |
| QUADRO N.º 58 | |
| Taxa de escolarização no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico – 2004/2005 | 79 |
| QUADRO N.º 59 | |
| Taxa de escolarização no secundário – 2004/2005 | 79 |

| | |
|---|----|
| QUADRO N.º 60 | |
| Evolução do insucesso escolar e abandono escolar por anos lectivos | 80 |
| QUADRO N.º 61 | |
| Evolução da taxa de insucesso escolar, por anos de Ensino | 80 |
| QUADRO N.º 62 | |
| Evolução da taxa de abandono escolar, por anos de ensino | 81 |
| QUADRO N.º 63 | |
| Número de alunos que transitaram no ensino secundário 2003/2004 | 81 |
| QUADRO N.º 64 | |
| Alunos com necessidades educativas especiais no 2.º e 3.º ciclos do Ensino básico, por ano lectivos | 82 |
| QUADRO N.º 65 | |
| Pessoal docente do 1.º ciclo do Ensino básico no concelho de Tabuaço – 2004/2005 | 82 |
| QUADRO N.º 66 | |
| Total de cursos ministrados de Ensino Extra-Escolar, 2004/2005 | 83 |
| QUADRO N.º 67 | |
| Encargos com Acção Social Escolar e Acção Educativa | 85 |
| QUADRO N.º 68 | |
| Transportes escolares 2004/2005 | 86 |
| QUADRO N.º 69 | |
| Indicadores de saúde no concelho de Tabuaço – 2003 | 88 |
| QUADRO N.º 70 | |
| Recursos humanos do centro de saúde de Tabuaço 2005 | 89 |
| QUADRO N.º 71 | |
| Utentes inscritos por cada médico 2005 | 89 |
| QUADRO N.º 72 | |
| Total de consultas efectuadas em 2004 | 90 |

| | |
|--|-----|
| QUADRO N.º 73 | |
| Valências existentes no centro de saúde de Tabuaço e respectivo número de consultas em 2004 | 90 |
| QUADRO N.º 74 | |
| Consultas de planeamento familiar e saúde materna 2004 | 91 |
| QUADRO N.º 75 | |
| Consultas de saúde infantil em 2004 | 92 |
| QUADRO N.º 76 | |
| População residente segundo o tipo de deficiência no concelho – 2001 | 93 |
| QUADRO N.º 77 | |
| Situação económica da população deficiente – 2001 | 95 |
| QUADRO N.º 78 | |
| População residente, com 15 ou mais anos, segundo o principal meio de vida, para além do trabalho – 2001 | 95 |
| QUADRO N.º 79 | |
| Famílias segundo a sua dimensão e o número de deficientes – 2001 | 96 |
| QUADRO N.º 80 | |
| Famílias compostas apenas por 1 pessoa, segundo intervalos etários – 2001 | 98 |
| QUADRO N.º 81 | |
| Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência, em 2003 | 98 |
| QUADRO N.º 82 | |
| Tabela de crescimento dos pensionistas – 2000/2003 | 99 |
| QUADRO N.º 83 | |
| Associação Centro de dia de Sendim – 2005 | 99 |
| QUADRO N.º 84 | |
| Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço – 2005 | 100 |
| QUADRO N.º 85 | |
| Santa casa da misericórdia de Tabuaço – 2005 | 100 |

| | |
|---|-----|
| QUADRO N.º 86 | |
| IPSS's sediadas no concelho de Tabuaço – 2005 | 101 |
| QUADRO N.º 87 | |
| Famílias beneficiárias de RMG/RSI em 2004, por freguesia | 102 |
| QUADRO N.º 88 | |
| Tipologia familiar – 2004 | 103 |
| QUADRO N.º 89 | |
| Beneficiários segundo faixas etárias – 2004 | 103 |
| QUADRO N.º 90 | |
| Processos RMG/RSI segundo o respectivo encaminhamento – 2004 | 104 |
| QUADRO N.º 91 | |
| Acordos de inserção por áreas de intervenção até Julho de 2005 | 104 |
| QUADRO N.º 92 | |
| Casos acompanhados pela CPCJ de Tabuaço, 2004/2005 | 105 |
| QUADRO N.º 93 | |
| Criminalidade registada no concelho de Tabuaço segundo tipologia de crime | 109 |
| QUADRO N.º 94 | |
| Criminalidade registada no concelho de Tabuaço por categoria | 109 |
| QUADRO N.º 95 | |
| Ocorrências de Incêndios, área ardida e o número de bombeiros, em 2000 a 2002 | 111 |
| QUADRO N.º 96 | |
| Número de Processos Cíveis, Penais e Tutelares no tribunal do concelho de Tabuaço, em 2000 e 2002 | 112 |
| QUADRO N.º 97 | |
| Número de carreiras diárias, segundo as ligações rodoviárias em 2005 | 115 |
| QUADRO N.º 98 | |
| Equipamentos desportivos existentes no concelho de Tabuaço por freguesias em 2005 | 117 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | Págs |
|--|-------------|
| GRÁFICO N.º 1: Evolução da População do concelho de Tabuaço entre 1950 a 2001 | 25 |
| GRÁFICO N.º 2: Evolução da População Residente por freguesias entre 1981 a 2001 | 26 |
| GRÁFICO N.º 3 Variação da População Residente, por anos | 27 |
| GRÁFICO N.º 4 Evolução em percentagem da estrutura etária do concelho de Tabuaço entre 1950 e 2002 | 31 |
| GRÁFICO N.º 5 Pirâmide Etária de 1950 | 32 |
| GRÁFICO N.º 6 Pirâmide Etária de 2001 | 33 |
| GRÁFICO N.º 7 Índices de Dependência Jovens e Idosos entre 1950 e 2002 | 34 |
| GRÁFICO N.º 8 Número de nados-vivos, óbitos e crescimento natural entre 1950 e 2003 | 36 |
| GRÁFICO N.º 9 Variação do número de famílias 1950 a 2001 | 39 |
| GRÁFICO N.º 10 Variação do número de famílias, alojamentos e edifícios entre 1981 e 2001 | 42 |
| GRÁFICO N.º 11 Dimensões das famílias e dos alojamentos do concelho de Tabuaço – 2001 | 44 |
| GRÁFICO N.º 12 Edifícios por necessidade de reparação – 2001 | 46 |

| | |
|--|----|
| GRÁFICO N.º 13 | |
| Evolução da população activa, por sexos, entre 1950 e 2001 | 51 |
| GRÁFICO N.º 14 | |
| Evolução da taxa de desemprego em Tabuaço – 1991 e 2001 | 53 |
| GRÁFICO N.º 15 | |
| População activa, por sectores de actividades, em 1991 | 56 |
| GRÁFICO N.º 16 | |
| População activa, por sectores de actividades, em 2001 | 56 |
| GRÁFICO N.º 17 | |
| População residente, em percentagem, segundo o nível de ensino em 2001 | 66 |
| GRÁFICO N.º 18 | |
| População segundo os equipamentos escolares do Concelho de Tabuaço – 2004/2005 | 69 |
| GRÁFICO N.º 19 | |
| Evolução da frequência do ensino pré-escolar, ano lectivo 2004/2005 | 71 |
| GRÁFICO N.º 20 | |
| Evolução da frequência do 1.º Ciclo do Ensino Básico | 74 |
| GRÁFICO N.º 21 | |
| Evolução do número de alunos do 2.º 3.º Ciclos do Ensino Básico | 78 |
| GRÁFICO N.º 22 | |
| Evolução do número de alunos do Ensino Secundário | 78 |
| GRÁFICO N.º 23 | |
| Alunos matriculados no 2.º Ciclo do Ensino Recorrente em Adorigo 2004/2005 | 83 |
| GRÁFICO N.º 24 | |
| Alunos matriculados no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Recorrente, da Escola EB 2.3/S Abel Botelho de Tabuaço – 2004/2005 | 84 |

GRÁFICO N.º 25

Índices de Mortalidade Infantil no concelho de Tabuaço, entre 2001 e 2003 88

GRÁFICO N.º 26

População Deficiente segundo o Grau de Incapacidade e por sexo 2001 93

GRÁFICO N.º 27

População Deficiente segundo grupos etários 2001 94

GRÁFICO N.º 28

Evolução do número de novos requerimentos para o RMG/RSI, desde 1997 a 2004 102

GRÁFICO N.º 29

Distribuição das crianças em acompanhamento pela CPCJ de Tabuaço, segundo o Sexo – 2003 e 2004 106

GRÁFICO N.º 30

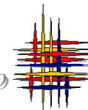
Distribuição dos menores acompanhados pela CPCJ de Tabuaço, segundo o motivo que originou a intervenção – 2003 e 2004 106

GRÁFICO N.º 31

Principais actos notariais celebrados por Escritura Pública em 2002 112

ÍNDICE DE FIGURAS

| | Págs. |
|--|--------------|
| FIGURA 1 | |
| Localização do Distrito de Viseu e Douro Sul | 21 |
| FIGURA 2 | |
| Mapa do Concelho | 22 |
| FIGURA 3: | |
| Vila de Tabuaço | 23 |
| FIGURA 4: | |
| Paisagem Duriense | 23 |
| FIGURA 5: | |
| Rede Viária (vias de comunicação) | 114 |



i) CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA REDE SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO

Comissão Local de Acção Social:

Agrupamento de Escolas de Tabuaço

Associação Agro-Florestal de Sendim

Associação Centro de Dia de Sendim

Associação de Desenvolvimento Integrado do Vale de Távora

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço

Associação Juvenil Abel Botelho do Concelho de Tabuaço

Câmara Municipal de Tabuaço

Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço

Centro de Saúde de Tabuaço

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho de Tabuaço

Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar

Grupo Desportivo e Recreativo de Valença do Douro

Grupo Recreativo de Longa

Guarda Nacional Republicana – Posto de Tabuaço

Instituto de Reinserção Social – Delegação de Lamego

Junta de Freguesia da Granja do Tedo

Junta de Freguesia de Adorigo

Junta de Freguesia de Arcos

Junta de Freguesia de Chavães

Junta de Freguesia de Longa

Junta de Freguesia de Paradela

Junta de Freguesia de Pinheiros

Junta de Freguesia de Sendim

Junta de Freguesia de Távora

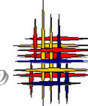
Junta de Freguesia de Vale de Figueira

Junta de Freguesia de Valença do Douro

Junta de Freguesia do Pereiro

Rancho Folclórico da Granja do Tedo

Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Tabuaço



Núcleo Executivo:

Agrupamento de Escolas de Tabuaço

Câmara Municipal de Tabuaço

Centro de Saúde de Tabuaço

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu

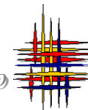
Guarda Nacional Republicana – Posto de Tabuaço

Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Tabuaço

Representante das Juntas de Freguesia

Responsabilidade do Documento:

Isabel Sousa, Técnica responsável pela Rede Social da Câmara Municipal de Tabuaço (Técnica Superior de Sociologia)



ii) INTRODUÇÃO

A problemática da pobreza e da exclusão social conheceu, nos últimos anos, uma enorme visibilidade. A emergência ou crescimento de categorias e grupos em situação de exclusão social, fizeram com estas situações surgissem no centro das agendas políticas e mediáticas. O combate a tais situações é um dever de todos os agentes com responsabilidade política, cultural, social e económica, bem como, das próprias pessoas em situação de pobreza e exclusão, às quais deve ser dada a real possibilidade e pedida a responsabilidade de uma atitude activa para a mudança do seu quadro de vida. Contudo, para se agir perante essas situações é necessário conhecer o contexto em que elas se manifestam.

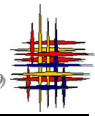
Com base nesta realidade, propôs-se desenvolver um estudo, integrado no âmbito do Programa da Rede Social¹ e designado de *Pré-Diagnóstico*, tendente à obtenção de um conhecimento do contexto local, que nos permite intervir, conjuntamente com outras entidades e instituições, ao nível das comunidades locais no sentido de criar dinâmicas que permitam responder ajustadamente ao tipo de necessidades por estas manifestadas e na perspectiva de um Desenvolvimento Social do Concelho de Tabuaço.

Este documento foi elaborado a partir da recolha documental de informações disponíveis nas áreas da Demografia/População, da Economia, da Saúde, da Educação, da Acção Social, da Habitação, do Associativismo, entre outros. Tentaremos assim caracterizar o concelho de uma forma clara e sem pretensão de exaustão, evidenciando contudo, as principais linhas caracterizadoras do concelho.

Na tentativa de se conhecer um pouco do concelho de Tabuaço, no capítulo I do presente *pré-diagnóstico*, fazemos uma breve caracterização do concelho do ponto de vista geográfico. Nos capítulos seguintes, procedemos a análise das dinâmicas sócio-demográficas e sócio-familiares, da habitação, das condições socio-económicas e sócio-educativas, da saúde, da justiça e segurança, do Associativismo e, por fim, uma análise sobre os transportes. No último capítulo fazemos uma síntese do trabalho desenvolvido sobre a forma de conclusões.

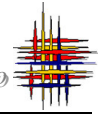
Hoje em dia, os valores como o acesso à saúde, à cultura, ao lazer, à justiça, à liberdade, à democracia e à participação das populações, fazem parte das definições das estratégias de desenvolvimento. O planeamento é cada vez mais um parceiro essencial ao desenvolvimento e é, através dele, que se procura obter uma optimização do uso do território, proporcionando à população uma melhoria da qualidade de vida e minimizando as assimetrias socio-económicas entre regiões. Só um conhecimento concreto e interdisciplinar do concelho de Tabuaço, simultaneamente

¹ A Rede Social, definida pela Resolução do concelho de Ministros (RCM) 197/97 de 18 de Novembro de 1997, tem como finalidade contribuir para a: “erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social; a concepção e avaliação das políticas sociais, a renovação e a inovação de estratégias de intervenção e a promoção do desenvolvimento social”



rigoroso e flexível, ajustado às realidades, às aspirações e às potencialidades da sociedade em causa, pode oferecer meios de uma tal determinação lúcida, racional e ao mesmo tempo interior à vida do grupo.

Com este estudo, pretende-se que seja uma primeira fase para a constituição e sedimentação de sistemas de recolha de informação sobre as reais necessidades do concelho de Tabuaço, servindo posteriormente, como base para a criação de espaços de reflexão sobre as prioridades que deverão orientar a acção. Conscientes que estamos que este é um esforço continuado e inacabado, este documento deve ser visto como um documento provisório, sujeito à análise e discussão do Conselho Local de Acção Social de Tabuaço, de quem esperamos mais uma profícua contribuição.



iii) METODOLOGIA

Um *método* é uma estratégia integrada de pesquisa que “*organiza criticamente as práticas de investigação*”, incidindo nomeadamente sobre a selecção e articulação das técnicas de recolha e análise da informação (ALMEIDA E PINTO, 1976: 80).

É através dos métodos e técnicas que vamos recolher a informação de forma a atingir os objectivos que nos propusemos. O investigador, “*baseando-se em conhecimentos teóricos anteriores, planeja cuidadosamente o método a ser utilizado (...) para efectuar a colecta de dados utiliza instrumentos adequados, emprega todos os meios mecânicos possíveis, a fim de obter maior exactidão na observação humana, no registo e na comprovação de dados*” (MARCONI E LAKATOS, 1990: 17).

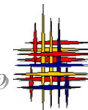
Deste modo, os métodos estatísticos consistem num conjunto de técnicas e procedimentos que se apoiam na teoria sistemática das probabilidades. Estes métodos são empregues para se obter, organizar, analisar e apresentar certos dados números de factos, fenómenos ou problemas que ocorrem nas sociedades. Por isso, metodologia torna-se imprescindível em qualquer trabalho de investigação, pois é através dela que se estudam, descrevem e explicam todas as etapas que se vão proceder. Esta ideia é defendida por Costa citado por Silva e Pinto (1986) quando refere que um método é uma estratégia integrada de pesquisa, onde se organiza as práticas de investigação, pelo que deve incidir sobre a selecção e articulação das técnicas de recolha e análise da informação.

Assim sendo, relativamente aos procedimentos adoptados para a elaboração do *Pré-Diagnóstico*, o primeiro passo que efectuámos consistiu na recolha de dados através da análise documental e pesquisa de campo, usando como recursos, estudos já elaborados sobre o concelho em análise (por exemplo informação produzida pelo *Instituto Nacional de Estatística*, entre outros) e de um apanhado de informação junto das Instituições que fazem parte do Conselho Local de Acção Social de Tabuaço.



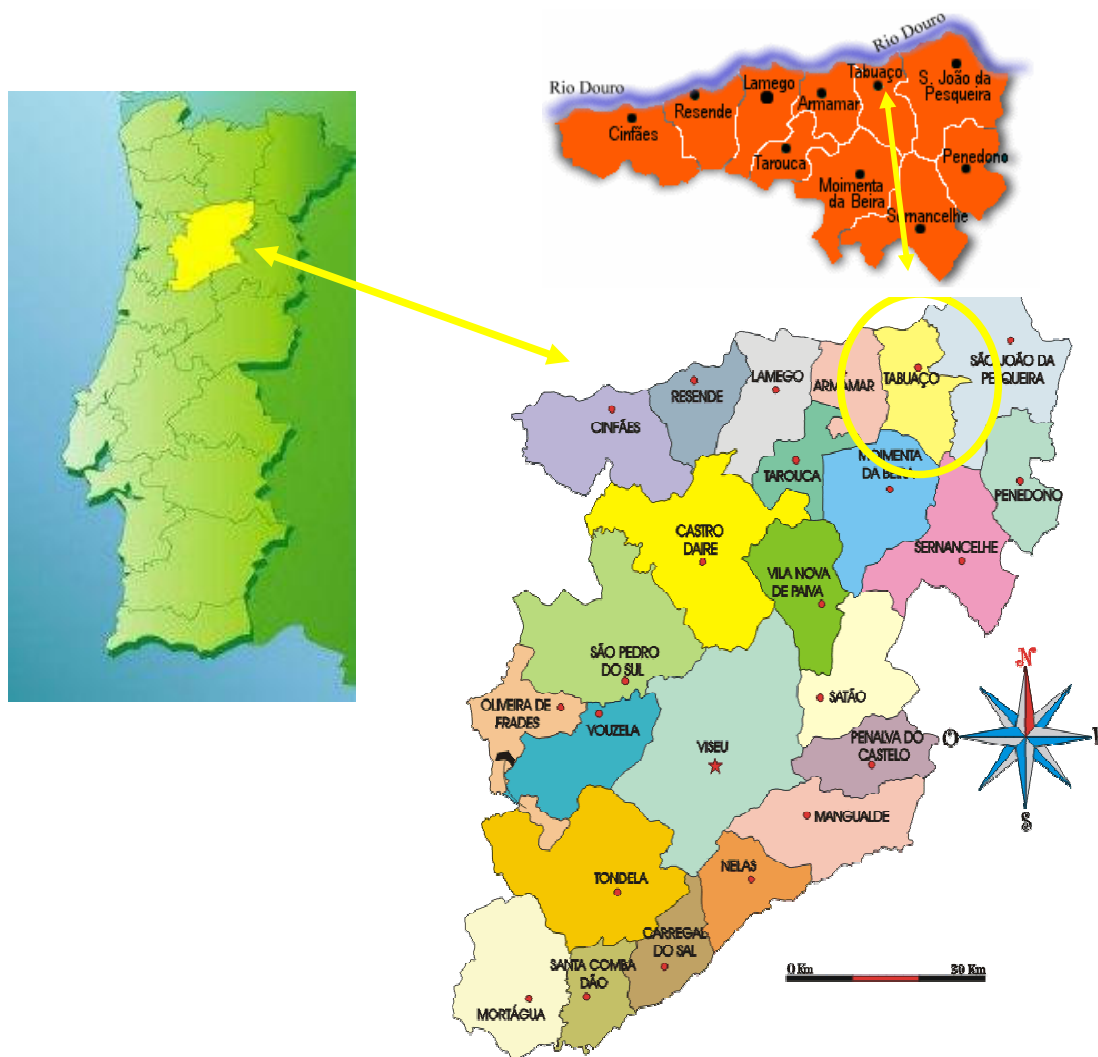
I. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DO PONTO DE VISTA GEOGRÁFICO

*PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO*



Situando-se o concelho de Tabuaço a sul do rio Douro, confronta e desfruta de clima subatlântico mediterrâneo (BARROS, 1919). É um concelho que pertence à província de Trás-os-Montes e Alto Douro (integrada no **NUTS III - Douro**) e, ao mesmo tempo, à sede de Distrito da Beira Alta que é Viseu (*vide* figura 1 e 2). O Município de Tabuaço é parte integrante do Douro Vinhateiro Património da Humanidade.

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO DE VISEU E DOURO SUL



FONTE: Câmara Municipal de Tabuaço

È um concelho que ocupa uma superfície de 142 Km² e é composto por 17 freguesias: *Adorigo, Arcos, Barcos, Chavães, Desejosa, Granja do Tedo, Granjinha, Longa, Paradela, Pereiro, Pinheiros, Santa Leocádia, Sendim, Tabuaço, Távora, Vale de Figueira e Valença do Douro* (*vide* Figura 2). Possui ainda 5 lugares, *Balsa, Guedieiros, Cabriz, Carrazedo e St.º Aleixo*. A Sede de concelho é a Freguesia de Tabuaço.

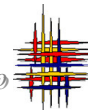
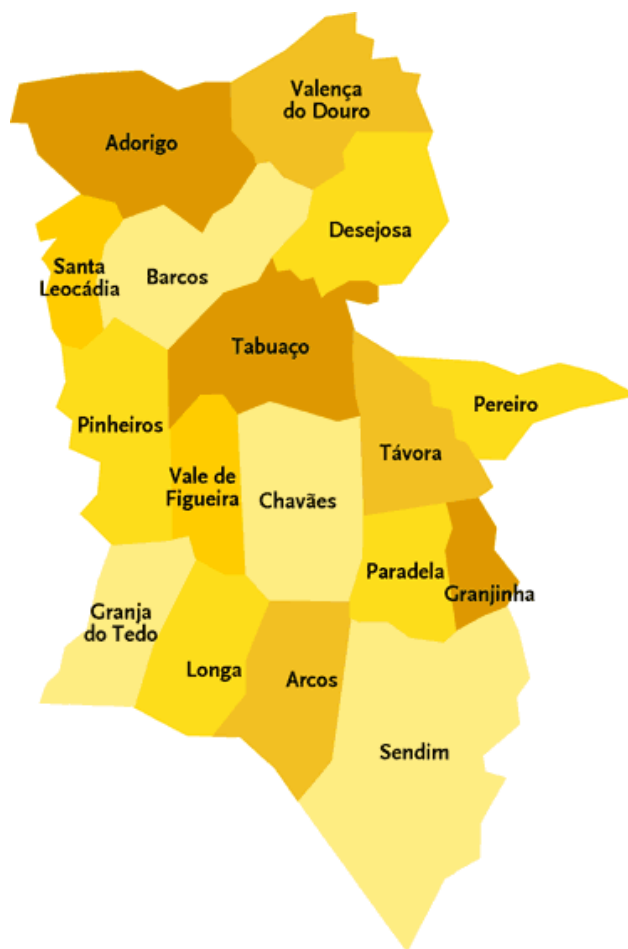


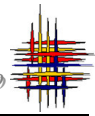
FIGURA 2 – MAPA DO CONCELHO



FONTE: Câmara Municipal de Tabuaço

É delimitado a ocidente pelo concelho de Armamar, sendo o rio Tedo (tributário do Douro), divisória natural; a sul com os concelhos de Moimenta da Beira e Sernancelhe e a leste com São João da Pesqueira. O rio Douro demarca a norte o concelho, cerca da foz do Tedo, até à foz do Torto. Tabuaço pertence à província de Trás-os-Montes e Alto Douro e, ao mesmo tempo, à sede de distrito da Beira Alta que é Viseu. Aliás, sucede o mesmo com os municípios vizinhos de São João da Pesqueira (em pleno coração da zona demarcada do Douro), Armamar e Lamego (MONTEIRO, 1991:19).

Os solos graníticos situam-se a sul, ocupando cerca de dois terços da área do concelho e os xistosos a norte. Não existe uniformidade litológica e “a linha de separação das manchas granítica e xistosa do concelho passa, sensivelmente, pelas áreas das freguesias de Tabuaço, Távora e Santa Leocádia. Os grandes acidentes formados por cordilheiras acentuadas e penhascosas podem ver-se desde Tabuaço, planalto de Chavães e Távora” (MONTEIRO, 1991:19). A Serra de Chavães, designada antigamente por Serra de Santo Luzia de Chavães, estende-se de Arcos até Barcos e a sua maior Altitude é de 952 metros.

**FIGURA 3: VILA DE TABUAÇO**

FONTE: Câmara Municipal de Tabuaço

Do ponto de vista ecológico e fitogeográfico há a ter em conta duas zonas distintas ou de características bem diferenciadas: a duriense, a norte e a beirã, a sul, tendo esta uma superfície cerca de duas vezes maior que a primeira. Na duriense predominam as culturas características do Alto Douro: vinha, olival e amendoeira. Na beirã, cereal, castanha (soitos) e pinhal (floresta).

No que diz respeito ao Clima encontramos Invernos rigorosos que se prolongam até Abril e Maio, e muitas vezes com quedas de neve (agora menos frequentes), sendo o Verão bastante quente.

Relativamente ao regime de propriedade, este é de minifúndio com terrenos (sobretudo a norte) “(...) que o tabuacense dispôs, esforçadamente, em anfiteatro, segurando a terra de cultivo através de socalcos que conferem à paisagem beleza grandiosa, de sacrifício hercúleo. (...) o duriense arrancou a terra palmo a palmo a uma natureza tão brava como o mar” (Idem: 20).

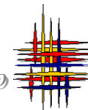
FIGURA 4: PAISAGEM DURIENSE

FONTE: Câmara Municipal de Tabuaço



II. DINÂMICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E SÓCIO-FAMILIARES

*PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO*



“O meio rural em Portugal sofreu, de uma forma particularmente forte, as consequências do êxodo verificado nas décadas de 60 e 70 em direcção aos principais centros do país e ao estrangeiro” (NÓVOA et. al., 1992: 17). A saída dos elementos mais activos e dinâmicos desse meio comprometeu o seu desenvolvimento económico e social.

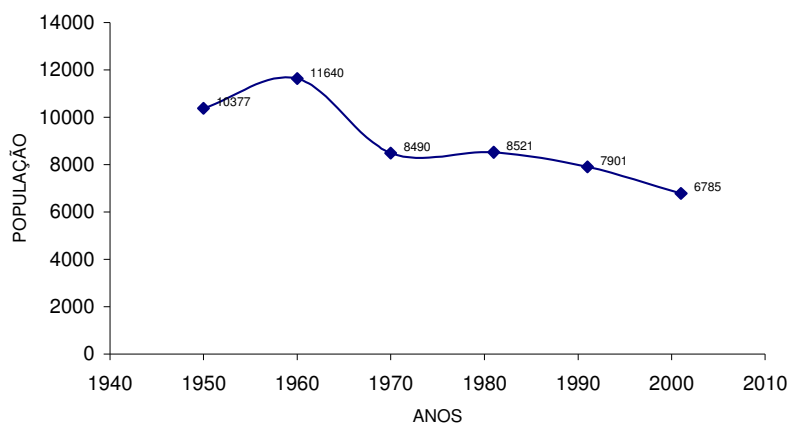
Desta forma, torna-se pertinente fazer uma breve análise dos recursos humanos existentes em Tabuaço, isto porque “(...) qualquer estratégia de desenvolvimento tem que ter como suporte fundamental os recursos humanos existentes na região em que se pretende implantar, daí que seja imprescindível abordar-se a questão demográfica (...)” (MERGULHÃO, 1997: 11). É então, importante sabermos as características da população que se nos apresenta, ou seja, se é uma população jovem, envelhecida ou duplamente envelhecida e ainda reconhecer a tendência da sua dinâmica.

Como os recursos humanos são apontados como factor decisivo para toda e qualquer estratégia de desenvolvimento, pode-se então, afirmar que um forte constrangimento ao desenvolvimento do concelho de Tabuaço é a dinâmica demográfica que o tem vindo a caracterizar desde há 50 anos.

Do ponto de vista demográfico, o concelho de Tabuaço tem-se caracterizado, durante os últimos 50 anos, por uma perda contínua e progressiva de população, como se pode observar pela análise do gráfico n.º 1 que se segue.

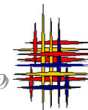
GRÁFICO N.º 1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE TABUAÇO ENTRE 1950 E 2001



FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

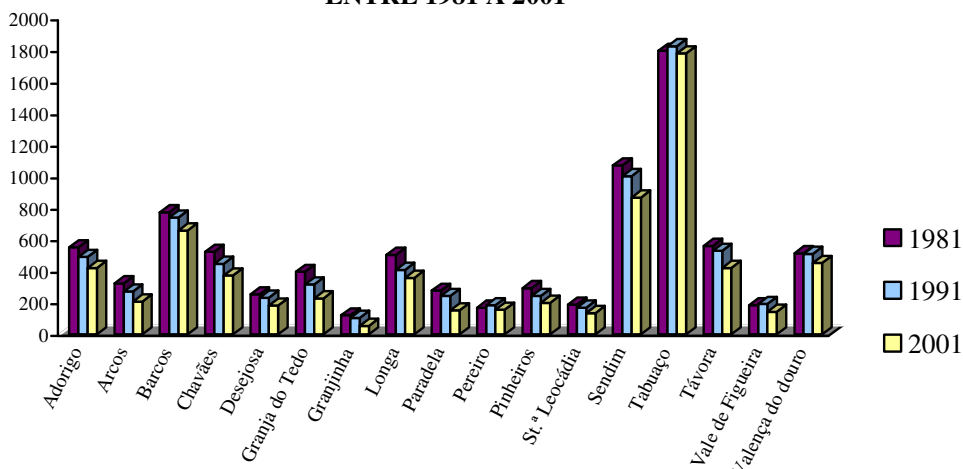
Analisando mais detalhadamente o gráfico precedente, verifica-se que a perda de população foi um fenómeno constante durante o período considerado, com excepção do período entre 1950 e



1960 em que a população aumentou consideravelmente, bem como, entre 1970 e 1981 em que a população aumentou ligeiramente. No entanto, é bem visível no período de 1960 e 1970 o efeito da emigração e, desde aí verificou-se mesmo uma perda de cerca de 4855 habitantes no concelho. Actualmente, o concelho de Tabuaço tem somente uma população de 6785 habitantes.

GRÁFICO N.º 2

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIAS ENTRE 1981 A 2001



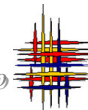
FONTE: XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

QUADRO N.º 1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIAS ENTRE 1950 A 2001

| Freguesias | Anos | | | | | |
|------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 |
| Adorigo | 551 | 583 | 520 | 551 | 490 | 420 |
| Arcos | 455 | 442 | 240 | 322 | 271 | 206 |
| Barcos | 904 | 869 | 765 | 773 | 739 | 658 |
| Chavães | 595 | 699 | 680 | 552 | 446 | 372 |
| Desejosa | 336 | 360 | 290 | 253 | 232 | 189 |
| Granja do Tedo | 510 | 496 | 335 | 396 | 316 | 227 |
| Granjinha | 243 | 307 | 195 | 120 | 104 | 52 |
| Longa | 609 | 591 | 475 | 503 | 408 | 357 |
| Paradela | 459 | 429 | 355 | 276 | 243 | 151 |
| Pereiro | 353 | 277 | 170 | 169 | 183 | 156 |
| Pinheiros | 361 | 328 | 285 | 292 | 242 | 199 |
| St.ª Leocádia | 385 | 324 | 195 | 188 | 169 | 134 |
| Sendim | 1674 | 1954 | 1390 | 1071 | 1002 | 867 |
| Tabuaço | 1428 | 2199 | 1145 | 1797 | 1826 | 1780 |
| Távora | 663 | 869 | 680 | 561 | 529 | 420 |
| Vale de Figueira | 261 | 225 | 175 | 184 | 192 | 146 |
| Valença do Douro | 590 | 688 | 595 | 513 | 509 | 451 |
| Total | 10377 | 11640 | 8490 | 8521 | 7901 | 6785 |

FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.



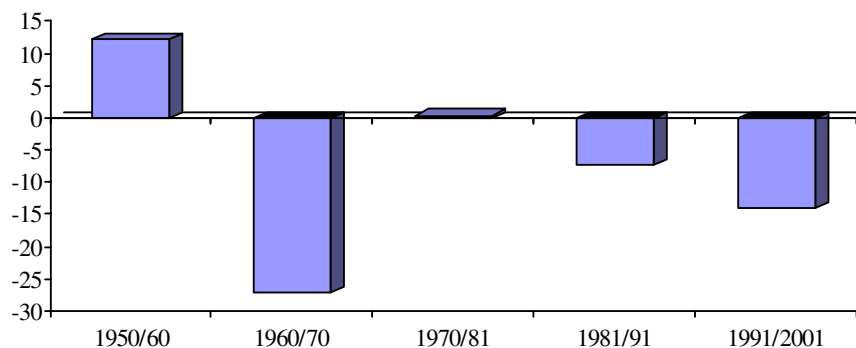
Analisando o gráfico n.º 2 e o quadro n.º 1, verificamos que a evolução populacional de cada freguesia do concelho de Tabuaço, segue a evolução, mais ou menos aproximada da evolução populacional do concelho em geral.

QUADRO N.º 2
VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR ANOS

| | Anos | | | | | | Taxa de Variação Total (%) |
|-----------------------------|-------|-------|-------|------|------|-------|----------------------------|
| | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 | |
| População | 10377 | 11640 | 8490 | 8521 | 7901 | 6785 | |
| Taxa de Variação (%) | | 12,2 | -27,1 | 0,4 | -7,3 | -14,1 | -35,9 |

FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

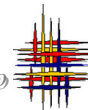
GRÁFICO N.º 3
VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR ANOS



FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

De notar que foi na década de 60 que a população começou a diminuir e, que foi também aqui, que este decréscimo foi mais acentuado, como está bem visível no quadro e gráfico precedentes. Desde então a população tem vindo a diminuir, sobretudo de um modo igualmente significativo nos últimos 10 anos. Tabuaço perdeu em quarenta anos 4855 habitantes, passando de 11640 em 1960 para 6785 habitantes em 2001, como se pode ver no gráfico n.º 1.

Este decréscimo não foi, no entanto, regular. Foi entre 1960 e 1970 que o Concelho perdeu mais população (-27,1%), em consequência dos grandes fluxos migratórios que se verificaram por todo o país. Entre 1970 e 1981 a população residente sofreu um ligeiro aumento (0,4 %). Já entre 1991 a 2001 a população residente voltou de novo a decrescer (-14,1%), efeito este resultante das migrações não só para países exteriores, mas também para as duas cidades metropolitanas, Lisboa e Porto e mesmo para cidades vizinhas (*vide* quadro n.º 2 e gráfico n.º 3)



Podemos ver que a diminuição da população do concelho de Tabuaço se deve essencialmente à saída das pessoas, saídas essas que não são acompanhadas na mesma medida pelas entradas de população no concelho. A verdade é que as pessoas procuram melhores oportunidades de vida, uma vez que, não as encontrando no concelho de Tabuaço procuram-nas fora deste.

QUADRO N.º 3
CRESCIMENTO POPULACIONAL E MIGRATÓRIO ENTRE 1991 E 2001

| Concelho de Tabuaço | Crescimento Populacional | | Saldo Migratório | |
|------------------------|-----------------------------|-------|---------------------|-------|
| | Milhares | % | Milhares | % |
| | -1,1 | -14,1 | -0,9 | -11,7 |

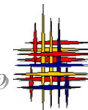
FONTE: XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

O saldo migratório indica-nos até que ponto determinado concelho é ou não atractivo ou repulsivo do ponto de vista demográfico. Podemos verificar assim pela análise feita ao quadro n.º 3 que o concelho de Tabuaço é um concelho *repulsivo* para a população migrante, apresentando um valor negativo 11,7%. Este facto pode ser analisado também através da variância entre a população residente e presente do Concelho. Assim sendo, procuramos saber as diferenças actualmente registadas nas freguesias entre as respectivas populações residentes e presentes.

QUADRO N.º 4
**VARIÂNCIA ENTRE POPULAÇÃO RESIDENTE E POPULAÇÃO PRESENTE, POR
FREGUESIAS EM 2001**

| Freguesias | População Residente 2001 | População Presente 2001 | Variância |
|------------------|-----------------------------|----------------------------|-------------|
| Adorigo | 420 | 392 | -28 |
| Arcos | 206 | 203 | -3 |
| Barcos | 658 | 642 | -16 |
| Chavães | 372 | 363 | -9 |
| Desejosa | 189 | 179 | -10 |
| Granja do Tedo | 227 | 228 | 1 |
| Granjinha | 52 | 60 | 8 |
| Longa | 357 | 339 | -18 |
| Paradela | 151 | 139 | -12 |
| Pereiro | 156 | 148 | -8 |
| Pinheiros | 199 | 196 | -3 |
| St.ª Leocádia | 134 | 124 | -10 |
| Sendim | 867 | 891 | 24 |
| Tabuaço | 1780 | 1667 | -113 |
| Távora | 420 | 410 | -10 |
| Vale de Figueira | 146 | 139 | -7 |
| Valença do Douro | 451 | 423 | -28 |
| Total | 6785 | 6543 | -242 |

FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.



De acordo com o quadro n.º 4, podemos concluir que, em 2001 e no total do concelho, essa diferença situa-se nos -242, reflectindo a tendência para que em todas as freguesias a população presente seja inferior à população residente. As freguesias mais evidentes deste facto são: Tabuaço com menos 113 indivíduos; Adorigo e Valença do Douro, ambos com menos 28 indivíduos. No entanto, as freguesias de Sendim, Granjinha e Granja do Tedo apresentam um cenário invertido, onde podemos constatar que a população presente é superior à população residente, apresentando valores positivos.

Uma densidade populacional com índices muito baixos (inferiores a 25 hab/Km²) diminuí o potencial de diversificação da actividade económica e social de uma região².

QUADRO N.º 5

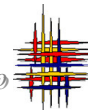
EVOLUÇÃO DA DENSIDADE POPULACIONAL DO CONCELHO DE TABUAÇO ENTRE 1950 E 2001

| Freguesias | Área Km ² | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 |
|------------------|----------------------|--------------|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Adorigo | 9,23 | 59,70 | 63,16 | 56,34 | 59,70 | 53,09 | 45,50 |
| Arcos | 7,94 | 57,30 | 55,67 | 30,23 | 40,55 | 34,13 | 25,94 |
| Barcos | 10,87 | 83,16 | 79,94 | 70,38 | 71,11 | 67,99 | 60,53 |
| Chavães | 9,45 | 62,96 | 73,97 | 71,96 | 58,41 | 47,20 | 39,37 |
| Desejosa | 7,49 | 44,86 | 48,06 | 38,72 | 33,78 | 30,97 | 25,23 |
| Granja do Tedo | 3,77 | 135,28 | 131,56 | 88,86 | 105,04 | 83,82 | 60,21 |
| Granjinha | 2,59 | 93,82 | 118,53 | 75,29 | 46,33 | 40,15 | 20,08 |
| Longa | 6,83 | 89,17 | 86,53 | 69,55 | 73,65 | 59,74 | 52,27 |
| Paradela | 6,46 | 71,05 | 66,41 | 54,95 | 42,72 | 37,62 | 23,37 |
| Pereiro | 5,03 | 70,18 | 55,07 | 33,80 | 33,60 | 36,38 | 31,01 |
| Pinheiros | 6,99 | 51,65 | 46,92 | 40,77 | 41,77 | 34,62 | 28,47 |
| St.ª Leocádia | 4,34 | 88,71 | 74,65 | 44,93 | 43,32 | 38,94 | 30,88 |
| Sendim | 21,26 | 78,74 | 91,91 | 65,38 | 50,38 | 47,13 | 40,78 |
| Tabuaço | 10,75 | 132,84 | 204,56 | 106,51 | 167,16 | 169,86 | 165,58 |
| Távora | 6,91 | 95,95 | 125,76 | 98,41 | 81,19 | 76,56 | 60,78 |
| Vale de Figueira | 4,67 | 55,89 | 48,18 | 37,47 | 39,40 | 41,11 | 31,26 |
| Valença do Douro | 9,28 | 63,58 | 74,14 | 64,12 | 55,28 | 54,85 | 48,60 |
| Total | 133,86 | 78,52 | 85 | 61,63 | 61,38 | 56,13 | 46,46 |

FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

De acordo com o quadro n.º 5, podemos verificar que mesmo tendo diminuído a densidade populacional no concelho de Tabuaço, esta mantém ainda níveis bastante superiores ao limite anteriormente apresentado.

² CF. “Europa 2000: Perspectivas Para o Desenvolvimento do Território da Comunidade – Uma Abordagem Preliminar”, Comunicação da Comissão das Comunidades Europeias ao Conselho e ao Parlamento Europeu, Bruxelas, 1990.



Apesar da densidade populacional do concelho de Tabuaço ainda não ter atingido níveis críticos, o concelho apresenta uma viabilidade socio-económica vulnerável e frágil, bem como, uma estrutura pouco produtiva e diversificada.

Quanto aos imigrantes e, de acordo com o quadro n.º 6, verifica-se que, 206 são provenientes de outro concelho e 155 provenientes do estrangeiro. O Saldo Migratório³ apresenta um valor negativo (-134), uma vez que, é maior o número de indivíduos que abandonam o concelho (340 pessoas) do que aqueles que entram (206 indivíduos). Denota-se também que 57 % dos emigrantes são do sexo feminino. As proporções de entrada e saída, em relação ao total da população residente, ao traduzirem-se num resultado negativo, provocam uma tendência para um maior desequilíbrio territorial.

QUADRO N.º 6

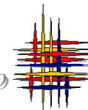
POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO AS MIGRAÇÕES (RELATIVAMENTE A 95/12/31), POR CONCELHO DE RESIDÊNCIA HABITUAL EM 2001/03/12

| | População Residente em 2001 | | Imigrantes no Concelho | | | | Emigrantes do concelho para o outro | | Saldo das migrações internas A-B | |
|--------------------|-----------------------------|------|-------------------------|-----|----------------------|----|-------------------------------------|-----|----------------------------------|-----|
| | H | M | Prov. de outro concelho | | Prov. do Estrangeiro | | H | M | H | M |
| | | | H | M | H | M | | | | |
| Concelho Tabuaço | 3256 | 3529 | 96 | 110 | 92 | 63 | 146 | 194 | -50 | -84 |
| Total geral | 6785 | | 206 | | 155 | | 340 | | -134 | |

FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

Em 2001, residia no concelho de Tabuaço 199 indivíduos de nacionalidade estrangeira. Este valor representa um relativo de 2,9% face ao total da população residente no concelho. Deste 199 indivíduos, 88 são do sexo masculino (44,2%) e 111 são do sexo feminino (55,8%). Procedendo a uma análise dos grupos etários, é claramente evidente que predominam os indivíduos entre os 20 e os 39 anos e entre os 0 e os 19 anos, com valores relativos respectivamente, 46,2% e 26,1%. A grande maioria destes efectivos concentram-se na idade activa (entre os 20 e 39 anos), reflectindo muitas vezes, o aspecto económico subjacente à maior parte dos fluxos imigratórios. O grupo com idades compreendidas entre os 40 e os 59 anos traduz um peso relativo de 11,1% enquanto que o grupo de indivíduos com 60 ou mais anos representa um peso relativo de 16,6%. (vide quadro n.º 7)

³ Este valor é calculado pela diferença entre os indivíduos provenientes de outro concelho e os emigrantes do concelho de Tabuaço para outro concelho.



QUADRO N.º 7

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO DE TABUAÇO EM 2001

| Zona geográfica | Sexo | Total | 0-19 anos | 20-39 anos | 40-59 anos | 60 ou + anos |
|---------------------|------|-------|-----------|------------|------------|--------------|
| Concelho de Tabuaço | HM | 6785 | 1646 | 1672 | 1527 | 1940 |
| | H | 3256 | 838 | 838 | 739 | 841 |
| | M | 3529 | 808 | 834 | 788 | 1099 |
| Portugal | HM | 6586 | 1594 | 1580 | 1505 | 1907 |
| | H | 3168 | 812 | 795 | 729 | 832 |
| | M | 3418 | 782 | 785 | 776 | 1075 |
| Estrangeiro | HM | 199 | 52 | 92 | 22 | 33 |
| | H | 88 | 26 | 43 | 10 | 9 |
| | M | 111 | 26 | 49 | 12 | 24 |

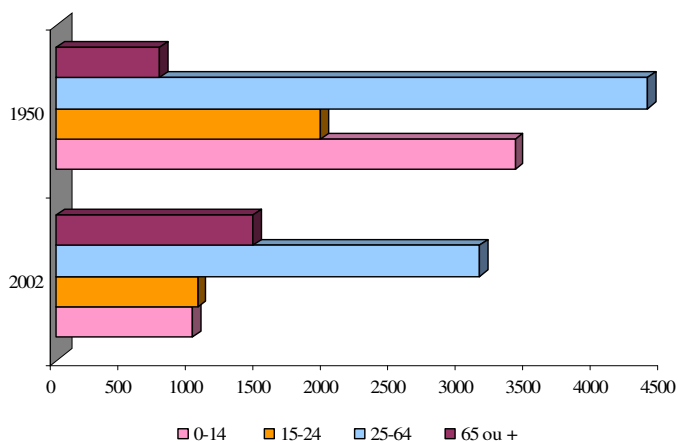
FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

É de salientar que são sempre os mais jovens que partem, o que acarreta graves consequências de natureza económica e social, já que se nota ao lado da diminuição do número de jovens um aumento crescente do número de idosos. As idades registadas por uma determinada população são indicadores importantes, uma vez que, nos poderão ajudar a compreender melhor as suas dinâmicas sociais e económicas, auxiliando-nos também na identificação das suas possíveis carências e necessidades.

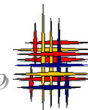
Tendo como objectivo comprovar que houve no concelho de Tabuaço, ao longo das últimas décadas, um progressivo envelhecimento da sua população, determinou-se a evolução da respectiva estrutura entre 1950 e 2001 e, procedeu-se à construção das pirâmides etárias para os anos de 1950 e 2001, para que assim, possamos ter uma ideia mais concreta e precisa desse fenómeno. Essa informação encontram-se nos gráficos seguintes.

GRÁFICO N.º 4

EVOLUÇÃO EM PERCENTAGEM DA ESTRUTURA ETÁRIA DO CONCELHO DE TABUAÇO ENTRE 1950 E 2002



FONTE: IX Recenseamento Geral da População e Habitação; Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE.



De acordo com o gráfico n.º 4 podemos afirmar que, o concelho de Tabuaço tem vindo a sofrer um aumento permanente do número de idosos, em detrimento do número de jovens que tem vindo a diminuir. O número de idosos conseguiu mesmo suplantar o número de jovens.

QUADRO N.º 8

POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TABUAÇO, SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E RESPECTIVA VARIAÇÃO, ENTRE 1950 E 2003

| Grupo Etário | 1950 | 2002 | Variação (%) |
|--------------|------|------|--------------|
| 0-14 | 3392 | 1008 | -70,3 |
| 15-24 | 1954 | 1044 | -46,6 |
| 25-64 | 4373 | 3134 | -28,3 |
| 65 ou + | 766 | 1453 | 89,7 |

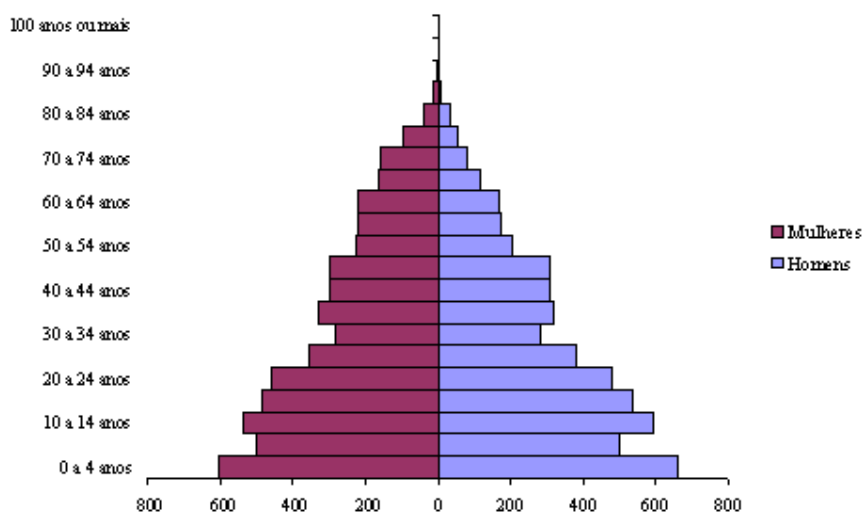
FONTE: IX Recenseamento Geral da População e Habitação; Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE.

De acordo com o quadro n.º 8, o concelho de Tabuaço apresenta um forte decréscimo populacional no grupo etário mais jovem, tendo mesmo uma evolução de -70,3% em valores relativos e menos de 2384 indivíduos em valores absolutos. No sentido inverso, denotou-se um aumento bastante significativo na faixa etária da população com mais de 65 anos, apresentando uma variação positiva de 89,7% em valores relativos, ou seja, houve um aumento de 677 indivíduos. Isto indicia, portanto, a redução da população activa o que, em termos económicos, acaba por contribuir para um certo atraso no desenvolvimento do concelho.

Ora, para melhor entendermos este fenómeno, iremos analisar seguidamente a estrutura populacional para os anos de 1950 e 2001.

GRÁFICO N.º 5

PIRÂMIDE ETÁRIA DE 1950



FONTE: IX Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

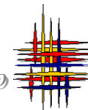
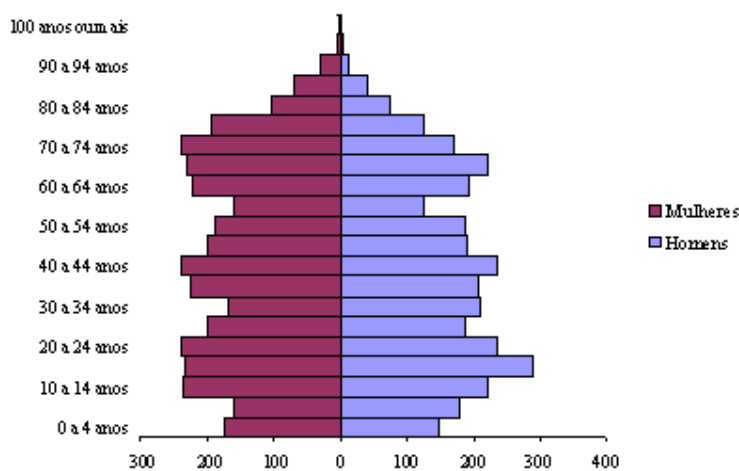


GRÁFICO N.º 6
PIRÂMIDE ETÁRIA DE 2001



FONTE: XIII Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

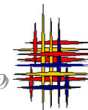
Na verdade, analisando as referidas pirâmides etárias, verificamos que a população do concelho de Tabuaço se tem vindo a caracterizar por um progressivo envelhecimento, consubstanciado quer, pela diminuição do número de jovens quer pelo aumento do número de idosos, como aliás temos vindo a referir.

Em 1950 deparamo-nos com uma pirâmide etária que caracteriza uma sociedade com elevados índices de mortalidade e natalidade, implicando por isso elevadas proporções de jovens (base alargada) e pequenas proporções de idosos (topo reduzido) (NAZARETH, 1988). Para 2001, a pirâmide obtida comprova o que dissemos anteriormente de que, apesar do número de idosos ter vindo a aumentar, ao lado da diminuição do número de jovens, aquele já suplantou o número destes.

Podemos então dizer que, durante o período em análise existiu no concelho de Tabuaço um aumento significativo de proporção não ordenada dos efectivos com 50 e mais anos e uma diminuição da proporção dos efectivos jovens.

No gráfico n.º 6 sobressaem duas particularidades: apresenta um vazio nas faixas etárias dos 25- 29 e 30-34 anos e outro nas faixas etárias de 55-60 anos. Este vazio, na faixa que vai desde os 25 aos 34 anos, pode ser justificado pelo número significativo de habitantes que continua a sair do concelho de Tabuaço para outros concelhos ou mesmo para o estrangeiro.

Contudo, no caso do número reduzido da faixa etária dos 55 aos 60 anos, pode ser entendido como dizendo respeito aos emigrantes que saíram do concelho e do país na fase dos grandes fluxos emigratórios dos anos 60/70 e que ainda não terão regressado definitivamente.



Podemos aferir que, as consequências do fenómeno migratório continuam a fazer-se sentir em todo concelho tendo contribuído, não só para a sua quebra de população, mas também, para a transformação ao nível da sua estrutura etária.

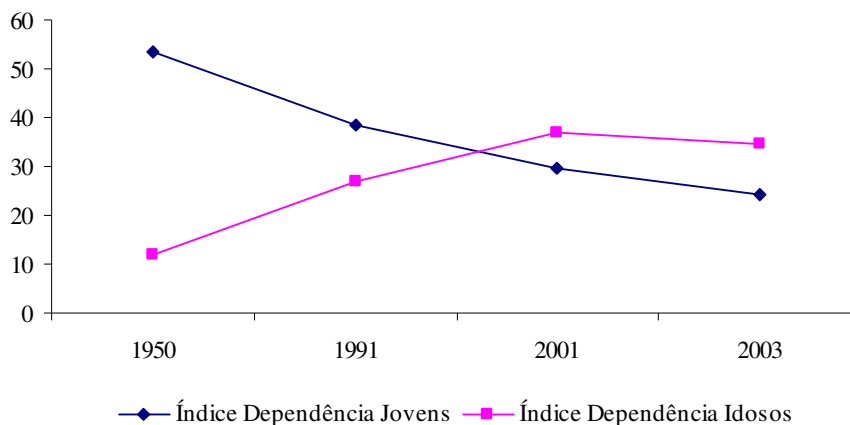
Ainda ao nível das idades é possível calcular a partir delas, importantes indicadores que nos elucidam sobre alguns aspectos relacionados com o envelhecimento e dependência da população. O quadro e o gráfico que se seguem, permite-nos comparar os índices de envelhecimento e os de dependência com os registados a nível nacional, bem como a sua evolução nos períodos indicados.

QUADRO N.º 9
EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ENVELHECIMENTO E DE DEPENDÊNCIA⁴, DESDE 1950 A 2002

| | 1950 (%) | 1991 (%) | 2001 (%) | 2002 (%) | Nível nacional 2001 (%) |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------------------|
| Índice de Envelhecimento | 22,6 | 70,5 | 124,8 | 144,7 | 103,6 |
| Índice Dependência Total | 65,7 | 65,6 | 66,3 | 58,9 | 48,1 |
| Índice Dependência Jovens | 53,6 | 38,3 | 29,5 | 24,1 | 23,6 |
| Índice Dependência Idosos | 12,1 | 27 | 36,8 | 34,8 | 24,5 |

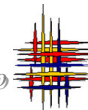
FONTE: IX, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE.

GRÁFICO N.º 7
ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA JOVENS E IDOSOS ENTRE 1950 E 2002



FONTE: IX, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE.

⁴ **Fórmulas:** Índice de envelhecimento [(65+anos)/(0-14)] x 100; Índice de Dependência Total [[(0-14)+(65+anos)] / (15-64)] x 100; Índice de Dependência dos Jovens [(0-14)/(15-64)] x 100; Índice de Dependência dos Idosos [(65+anos)/(15-64)] x 100.



A análise da evolução do índice de envelhecimento do concelho de Tabuaço (1950 até 2002), acompanha as tendências nacionais, constatando-se um acentuado fenómeno de envelhecimento da população. Tomando como referência o índice de envelhecimento, verifica-se que em 1950, o concelho de Tabuaço era constituído por uma população jovem (22,6%) e, actualmente, apresenta uma condição global de população muito envelhecida (144,7%), ultrapassando mesmo os valores nacionais (103,6%).

Consequentemente, o índice de dependência total, que relaciona a população considerada inactiva ou dependente com a população activa, apesar de ter diminuído, permanece ainda muito elevado, sobretudo, se compararmos com os valores a nível nacional (58,9% para 48,1%)

O índice de dependência dos jovens, que relaciona a população jovem com a população considerada activa, tem vindo a diminuir consideravelmente nos últimos 50 anos (53,6% para 24,1%). Podemos aferir que, esta diminuição pode ser devida ao decréscimo de jovens na faixa etária dos 0 aos 14 anos.

Por último, temos o índice de dependência dos idosos que relaciona a população idosa com a população activa, o qual tem vindo a aumentar consideravelmente nos últimos 50 anos (12,1% para 34,8%) apresentando mesmo valores superiores aos do índice nacional (24,5%)

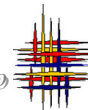
Podemos então concluir da análise à situação demográfica do Concelho de Tabuaço que ele se tem caracterizado, ao longo das décadas em estudo, por um lado, pela perda contínua da população e, por outro lado, por um contínuo duplo envelhecimento, ou seja, por uma diminuição do número de jovens acompanhada pelo aumento do número de idosos.

Podemos destacar também, através da análise das pirâmides etárias, a existência de um certo equilíbrio entre o total de homens e o total de mulheres. Assim sendo, será importante analisar também, as Relações de Masculinidade da população residente do concelho de Tabuaço.

Analisando o quadro n.º 10 que se segue e, se tivermos em conta a fórmula das chamadas *Relações de Masculinidade*⁵, podemos concluir que, apesar da existência de um certo equilíbrio entre o total de homens e mulheres (92%), a tendência geral é existir mais mulheres do que homens.

O número de mulheres sobressai em quase todas as faixas etárias, com mais evidência nas faixas etárias dos 0 aos 14 anos e dos 55 até mais anos. Podemos concluir que e, seguindo a tendência comum ao verificado no âmbito nacional, no concelho de Tabuaço nascem mais mulheres e está bem presente um fenómeno de *sobremortalidade* masculina.

⁵ A relação de masculinidade é um indicador que se refere ao número de homens por cada 100 mulheres, neste caso, para os diferentes grupos etários. Sendo assim, o valor 100 representa o perfeito equilíbrio numérico entre homens e mulheres. Os valores inferiores a 100, indicam a existência de menos homens do que mulheres e superiores a 100, passa-se precisamente o inverso.



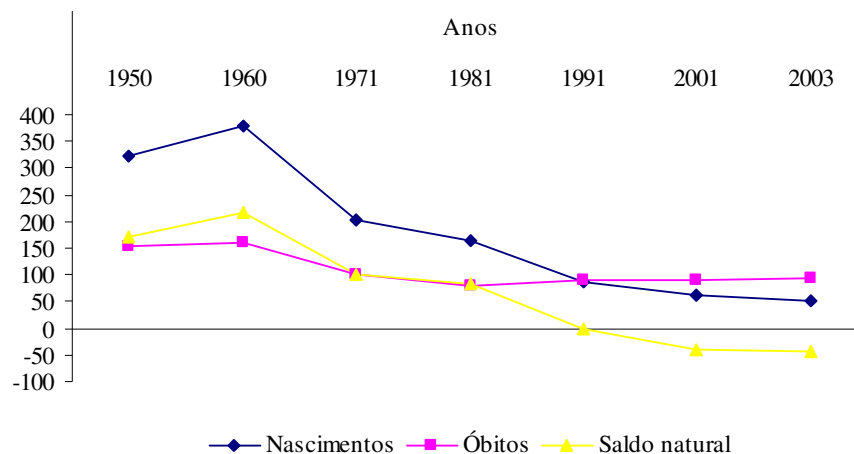
QUADRO N.º 10
RELAÇÕES DE MASCULINIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2001

| Estrutura Etária | 2001 | | Relações de Masculinidade |
|------------------|-------------|-------------|---------------------------|
| | H | M | (H/M*100) |
| 0 a 4 | 149 | 174 | 86 |
| 5 a 9 | 179 | 160 | 112 |
| 10 a 14 | 221 | 238 | 93 |
| 15 a 19 | 289 | 236 | 122 |
| 20 a 24 | 235 | 240 | 98 |
| 25 a 29 | 187 | 200 | 94 |
| 30 a 34 | 209 | 169 | 124 |
| 35 a 39 | 207 | 225 | 92 |
| 40 a 44 | 235 | 240 | 98 |
| 45 a 49 | 192 | 199 | 96 |
| 50 a 54 | 187 | 188 | 99 |
| 55 a 59 | 125 | 161 | 78 |
| 60 a 64 | 194 | 222 | 87 |
| 65 a 69 | 221 | 231 | 96 |
| 70 a 74 | 171 | 240 | 71 |
| 75 a 79 | 125 | 195 | 64 |
| 80 e mais | 130 | 211 | 62 |
| Totais | 3256 | 3529 | 92 |

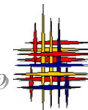
FONTE: IX, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

A análise dos indicadores estatísticos dos nascimentos e dos óbitos é uma outra fonte de informação, que nos permite aferir acerca da evolução da população. O crescimento natural permite-nos ver a relação entre os nascimentos e óbitos e as suas consequências na evolução da população.

GRÁFICO N.º 8
NÚMERO DE NADO-VIVOS, ÓBITOS E CRESCIMENTO NATURAL ENTRE 1950 E 2003



FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE.



O gráfico precedente possibilita-nos observar que, invés de ter havido um crescimento natural da população do concelho de Tabuaço, tem-se assistido desde 1960 a um decréscimo natural, chegando mesmo a valores negativos.

O quadro seguinte permite-nos observar a evolução dos nascimentos, óbitos e respectivas taxas de natalidade e mortalidade entre 1997 e 2003.

QUADRO N.º 11

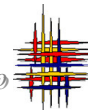
EVOLUÇÃO DE NASCIMENTOS, ÓBITOS, TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE E EXCEDENTE DE VIDAS, SEGUNDO O SEXO, ENTRE 1997 E 2003

| | | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | Portugal |
|--------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nados-vivos | Total | 68 | 61 | 80 | 60 | 54 | 65 | 50 | |
| | H | 37 | 37 | 33 | 26 | 24 | 32 | 26 | - |
| | M | 31 | 24 | 47 | 34 | 30 | 33 | 24 | |
| Taxa de Natalidade (%) | | 8,9 | 8,0 | 10,5 | 7,9 | 7,9 | 9,7 | 7,5 | 11,0 |
| Óbitos | Total | 108 | 105 | 76 | 92 | 98 | 89 | 92 | |
| | H | 57 | 52 | 38 | 49 | 55 | 43 | 43 | - |
| | M | 51 | 53 | 38 | 43 | 43 | 46 | 49 | |
| Taxa de Mortalidade (%) | | 14,1 | 13,8 | 10,0 | 12,2 | 14,3 | 13,2 | 13,8 | 10,2 |
| Excedente de Vidas | | -5,2 | -5,8 | 0,5 | -4,2 | -6,4 | -3,6 | -6,3 | 0,8 |

FONTE: www.ine.pt – Infoline e Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE

De acordo com o quadro n.º 11, podemos concluir que as taxas de natalidade assumem sempre valores inferiores às taxas de mortalidade, o que significa que haja sempre um excedente de vidas constantemente negativo. Contudo, em 1999 denotou-se o inverso. Comparando as taxas de natalidade e de mortalidade do concelho de Tabuaço com as que se registam actualmente a nível nacional, constatamos que a nível de nascimentos, estamos abaixo da média nacional (7,5% comparado com os 11% a nível nacional). Contudo, o mesmo já não acontece com a taxa de mortalidade, apresentando uma média superior a da nacional (13,8% comparado com os 10,2% da média nacional).

O número de nascimento pode ser um reflexo de outros indicadores, cuja evolução interessa analisar também. Seguidamente apresentaremos as respectivas taxas de nupcialidade, divórcio e fecundidade do concelho desde 1997 até 2003.



QUADRO N.º 12

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE NUPCIALIDADE, DIVÓRCIO E FECUNDIDADE, ENTRE 1997 E 2002⁶

| | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | Portugal |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|------|----------|
| | % | % | % | % | % | % | % |
| Taxa de nupcialidade | 7,1 | 7,0 | 6,7 | 6,9 | 6,1 | 6 | 5,4 |
| Taxa Divórcio | 0,4 | 0,5 | 0,5 | 1,8 | 1,5 | 2,3 | 2,7 |
| Taxa de fecundidade | - | 4,29 | 3,21 | 3,08 | 3,73 | 3,2 | 4,4 |

FONTE: www.ine.pt – Infoline e Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE

De acordo com o quadro precedente, podemos verificar que a taxa de nupcialidade⁷, tem vindo a diminuir, apresentando uma taxa de 7,1 em 1997 e de 6 em 2002. Contudo e contrariamente à tendência nacional, apresenta ainda um valor superior.

No concelho de Tabuaço regista-se uma taxa de divórcio cada vez mais crescente, atingindo em 2002 uma taxa quase idêntica à registada a nível nacional (2,3% comparados com os 2,7%).

Relativamente à taxa de fecundidade, que representa a condição reprodutiva média das mulheres, e sendo este um dos principais indicadores da dinâmica demográfica, o concelho apresenta valores inferiores à média nacional (3,2% comparados com os 4,4% a nível nacional).

Dinâmicas Sócio-Familiares

Nas últimas décadas, tanto a nível nacional e regional, os comportamentos familiares, conheceram rápidas e profundas mudanças. “(...) *As alterações no campo da família são de tal ordem que, hoje, esta apresenta contornos diferentes de há trinta ou quarenta anos atrás*”. (LEITE, 2003: 37). No quadro e gráfico que se segue destaca-se a variação do número de famílias entre 1950 a 2001.

QUADRO N.º 13

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS 1950 A 2001

| | Anos | | | | | |
|-----------------------------|------|------|-------|------|------|------|
| | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 |
| N.º de Famílias | 2740 | 3087 | 2310 | 2642 | 2517 | 2376 |
| Taxa de Variação (%) | | 12,7 | -25,2 | 14,4 | -4,7 | -5,6 |

FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

⁶ **Fórmulas:** Taxa de Nupcialidade = (casamentos/população total) x 1000; Taxa de Divórcio = (Divórcios/Casamentos) x 1000; Taxa de Fecundidade = [Nados-Vivos/Mulheres em idade fértil (15-49)] x 1000.

⁷ Que mede o número de casamentos por 100 habitantes.

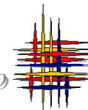
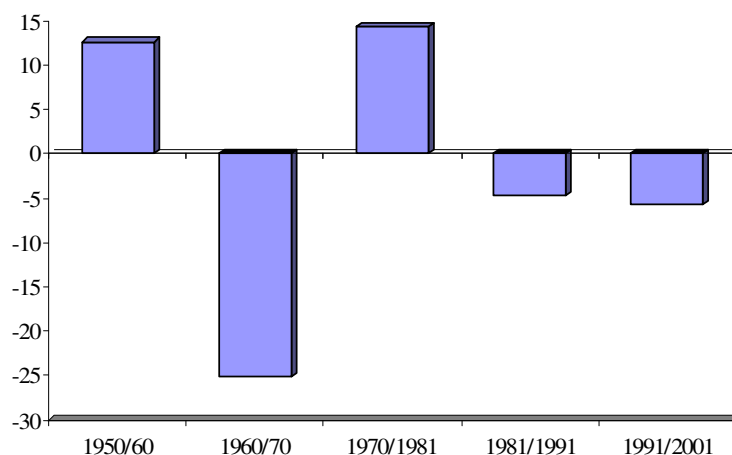


GRÁFICO N.º 9
VARIAÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS 1950 A 2001



FONTE: IX, X, XI, XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Em 2001, foram recenseadas apenas 2376 famílias, residentes no concelho de Tabuaço, o que traduz uma taxa de variação negativa de 5,6% comparativamente com o número de famílias clássicas em 1991. De notar que foi na década de 60 que o número de famílias começa a diminuir e, que foi também aqui, que este decréscimo foi mais acentuado, como está bem visível no quadro e gráfico precedente. Este decréscimo significativo foi também consequência dos grandes fluxos migratórios que se verificaram por todo o país.

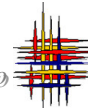
Este decréscimo não foi, no entanto, regular. Entre 1970 e 1981 o número de famílias residentes sofreu um aumento de 14,4 %. Desde então o número de famílias tem vindo a diminuir, sobretudo de um modo igualmente significativo nos últimos 10 anos.

Para além do decréscimo no número de famílias constatamos também uma queda na dimensão média das mesmas. Esta queda está significativamente relacionada a situações ligadas ao envelhecimento, ou seja, existem actualmente muitos idosos a viverem sozinhos. Podemos contactar este facto nos quadros que se seguem.

QUADRO N.º 14
FAMÍLIAS CLÁSSICAS RESIDENTES NO CONCELHO DE TABUAÇO, SEGUNDO A SUA DIMENSÃO ENTRE 1991 e 2001

| | Total | Com 1 | Com 2 | Com 3 | Com 4 | Com 5 | Com 6 | Com 7 | Com 8 | Com 9 | Com 10 / + |
|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------------|
| 1991 | 2516 | 404 | 664 | 481 | 491 | 282 | 108 | 43 | 22 | 12 | 9 |
| 2001 | 2373 | 454 | 683 | 507 | 467 | 182 | 52 | 13 | 12 | 2 | 1 |
| Var. % | -5,7 | 12,4 | 2,9 | 5,4 | -4,9 | -35,5 | -51,9 | -69,8 | -45,5 | -83,3 | -88,9 |

FONTE: XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

**QUADRO N.º 15****DIMENSÃO MÉDIA DAS FAMÍLIAS 1991 e 2001**

| | Dimensão Média das famílias | | Diferença |
|----------------------------|-----------------------------|------|-----------|
| | 1991 | 2001 | |
| Concelho de Tabuaço | 3,1 | 2,8 | -0,4 |

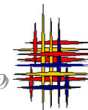
FONTE: XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE

No que respeita à dimensão média dos núcleos familiares no concelho de Tabuaço verifica-se que o número médio de indivíduos por família ronda actualmente os 2,8, sobressaindo claramente as famílias constituídas por dois a três elementos (*vidé* quadro n.º 14 e 15) Contudo, é tido em especial destaque, as *famílias unipessoais*, traduzido numa taxa de variação de positiva de 12,4% entre 1991 a 2001.



III. HABITAÇÃO

*PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO*

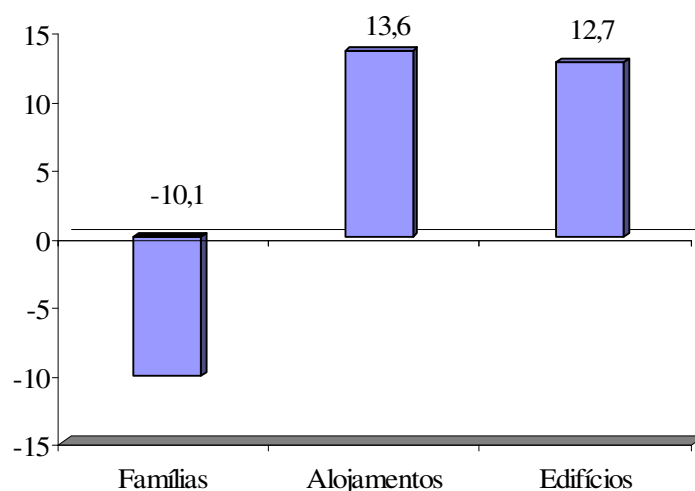


É de referir que as condições habitacionais desempenham na actualidade um papel terminante para o bem-estar das populações. Para tal, será pertinente a análise de todos os indicadores referentes à temática em análise.

O número de alojamentos familiares na região norte cresceu cerca de 25,1% entre 1991 a 2001. Um pouco por toda a região o crescimento dos alojamentos tendeu a superar o das famílias, embora sem grande diferença (CONCEIÇÃO, 2002)

GRÁFICO N.º 10

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS, ALOJAMENTOS E EDIFÍCIOS ENTRE 1981 E 2001



FONTE: XII, XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

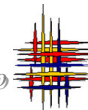
QUADRO N.º 16

NÚMERO MÉDIO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES POR EDIFÍCIO, ENTRE 1991 E 2001

| | Edifícios | | | Alojamentos | | | N.º médio de alojamentos por edifício | | |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------------------|------------|------------|
| | 1991 | 2001 | Var % | 1991 | 2001 | Var % | 1991 | 2001 | Diferença |
| Concelho de Tabuaço | 3499 | 3911 | 11,8 | 3647 | 4129 | 13,2 | 1,0 | 1,1 | 0,0 |

FONTE: XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

De acordo com o gráfico precedente podemos concluir que, apesar de se denotar um decréscimo do número de famílias desde 1981 até 2001, registou-se um acréscimo do número de alojamentos e edifícios. Este facto deve-se a uma melhoria do nível de vida das pessoas e das habitações, bem como, pela construção de novas habitações por parte da população emigrante.



Podemos constatar, pela análise do quadro n.º 16, que a construção *unifamiliar* no concelho de Tabuaço continua a ser a solução habitacional dominante, isto porque, o número médio de alojamentos por edifício é inferior a 1,1.

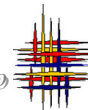
QUADRO N.º 17

TIPO DE FAMÍLIAS E DE ALOJAMENTOS, SEGUNDO AS FREGUESIAS DO CONCELHO DE TABUAÇO – 2001

| Freguesias | Famílias residentes | | Núcleos familiares residentes | Alojamentos familiares | | | Aloj. Colectivos | Edifícios |
|------------------|---------------------|----------|-------------------------------|------------------------|-------------|-----------|------------------|-------------|
| | Clas. | Inst. | | Total | Clas. | Out. | | |
| Adorigo | 151 | - | 130 | 246 | 245 | 1 | - | 241 |
| Arcos | 81 | - | 63 | 177 | 177 | | - | 177 |
| Barcos | 216 | 1 | 178 | 363 | 361 | 2 | 2 | 344 |
| Chavães | 137 | - | 104 | 280 | 279 | 1 | - | 278 |
| Desejosa | 69 | - | 56 | 115 | 115 | - | - | 113 |
| Granja do Tedo | 83 | - | 69 | 179 | 179 | - | - | 176 |
| Granjinha | 25 | - | 16 | 54 | 53 | 1 | - | 54 |
| Longa | 127 | - | 98 | 244 | 244 | - | - | 244 |
| Paradela | 60 | - | 38 | 126 | 126 | - | - | 125 |
| Pereiro | 56 | - | 46 | 98 | 95 | 3 | - | 96 |
| Pinheiros | 71 | - | 57 | 152 | 152 | - | - | 151 |
| St.ª Leocádia | 53 | - | 35 | 122 | 122 | - | - | 122 |
| Sendim | 329 | 1 | 258 | 646 | 646 | - | 1 | 641 |
| Tabuaço | 559 | 1 | 500 | 793 | 792 | 1 | 2 | 645 |
| Távora | 152 | - | 122 | 251 | 250 | 1 | - | 230 |
| Vale de Figueira | 52 | - | 45 | 83 | 82 | 1 | - | 82 |
| Val. do Douro | 152 | - | 126 | 195 | 195 | - | - | 192 |
| Total | 2373 | 3 | 1941 | 4124 | 4113 | 11 | 5 | 3911 |

FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

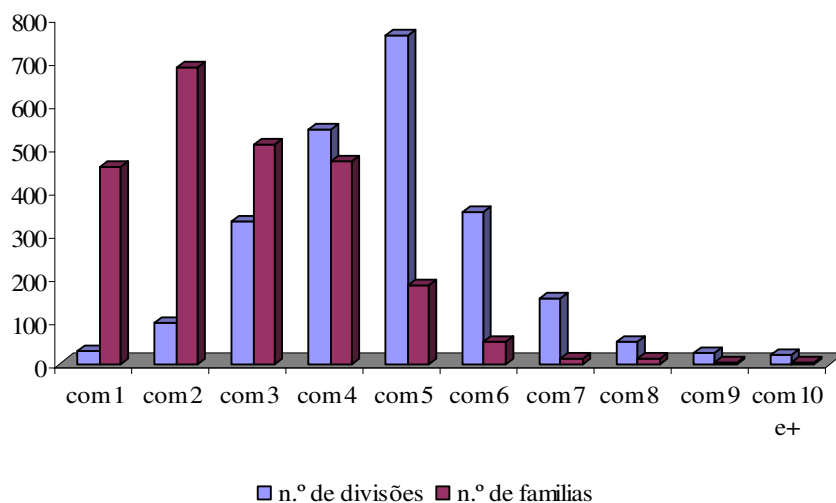
De acordo com o quadro precedente verificamos que, o maior número de famílias residentes e de núcleos familiares encontra-se nas freguesias que registam um maior número de população, nomeadamente, em Tabuaço, Sendim e Barcos. Respeitante aos alojamentos, constata-se que existe um total de 4124 do tipo familiar, apresentando quase todas características clássicas. Como se pode verificar pela análise do quadro n.º 17, este número de alojamentos ultrapassa consideravelmente o número de famílias residentes no concelho, o que nos permite inferir a existência de várias habitações não ocupadas de forma regular. Esta diferença denota-se em todas as freguesias do concelho, sendo mais notória nas freguesias de Sendim, Tabuaço, Barcos e Chavães.

**QUADRO N.º 18****ALOJAMENTOS CLÁSSICOS, SEGUNDO A FORMA DE OCUPAÇÃO – 2001**

| | | |
|-----------------|---------------------------|-------------|
| Ocupados | Total | 3642 |
| | Residência habitual | 2354 |
| | Uso sazonal ou secundário | 1288 |
| Vagos | Total | 471 |
| | Para venda | 32 |
| | Para aluguer | 50 |
| | Para demolição | 81 |
| | Outros | 308 |

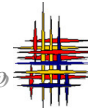
FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

Em relação ao aspecto mencionado anteriormente, o quadro precedente permite-nos comprovar que o elevado número de alojamento não apresenta uma forma de ocupação regular, ou seja, dos 4124 alojamentos familiares apenas 3642 são alojamentos ocupados e 1288 tem uso sazonal. Relativamente aos alojamentos vagos, apenas 471 se encontram nesta situação, havendo um grande número de alojamentos para demolição e para aluguer.

GRÁFICO N.º 11**DIMENSÕES DAS FAMÍLIAS E DOS ALOJAMENTOS DO CONCELHO DE TABUAÇO – 2001**

FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

De acordo com o gráfico n.º 11, podemos verificar que a maior parte dos alojamentos do concelho de Tabuaço tem entre a 4 a 6 divisões, não havendo de modo algum, coincidência entre a sua dimensão e a dimensão das famílias. Deste modo, podemos inferir que, em termos gerais, que as famílias do concelho de Tabuaço vivem em habitações com dimensões consideradas satisfatórias tendo em conta o seu número de membros.



QUADRO N.º 19

ÍNDICE DE LOTAÇÃO DOS ALOJAMENTOS FAMILIARES DO CONCELHO DE TABUAÇO – 2001

| | Total | 1531 |
|--|--------------------|-------------|
| Alojamentos sublotados (n.º de divisões excedentes) | 3 Divisões ou mais | 373 |
| | 2 Divisões | 464 |
| | 1 Divisão | 694 |
| Alojamentos sobrelotados (n.º de divisões em falta) | Total | 318 |
| | 1 Divisão | 215 |
| | 2 Divisões | 68 |
| | 3 Divisões ou mais | 35 |

FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

De acordo com o quadro precedente, podemos verificar que existem 1531 habitações com um excesso de divisões em relação ao número dos seus habitantes. Respeitante aos alojamentos sobrelotados, registam-se apenas 318 casas, faltando, na maioria das habitações, apenas uma divisão.

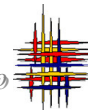
Como sabemos, não é só o tamanho das habitações que condiciona a qualidade de vida de quem nelas vive, mas também o seu estado de conservação. Torna-se assim pertinente conhecer a respectiva antiguidade e o estado de conservação dos edifícios do concelho de Tabuaço. Seguidamente procederemos à análise que diz respeito aos edifícios existentes no concelho.

QUADRO N.º 20

EDIFÍCIOS SEGUNDO ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO, POR NECESSIDADE DE REPARAÇÃO – 2001

| | | <1919 | 1919-1960 | 1961-1980 | 1981-1990 | 1991-2001 | Total % |
|--------------------------------------|-----------------|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Sem necessidades de reparação | | 37 | 164 | 513 | 462 | 455 | 1631 41,7% |
| Com necessidades de reparação | Total | 246 | 590 | 615 | 234 | 143 | 1828 47% |
| | Pequenas | 37 | 219 | 310 | 126 | 78 | 770 42,1% |
| | Médias | 87 | 202 | 204 | 65 | 51 | 609 33,3% |
| | Grandes | 122 | 169 | 101 | 43 | 14 | 449 24,6% |
| Muito degradado | | 244 | 113 | 72 | 18 | 5 | 442 11,3% |
| Total % | | 527 13,5% | 867 22,2% | 1200 30,7% | 714 18,2% | 603 15,4% | 3911 100% |

FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

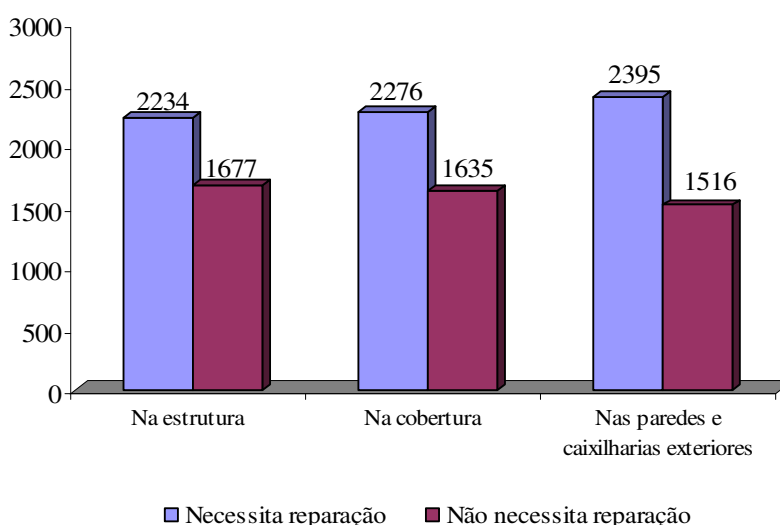


No que respeita ao quadro anterior, podemos constatar que a maioria dos edifícios tem entre 44 a 25 anos de existência (30,7%) e entre 24 a 15 anos (18,2%). Estas percentagens, aliadas à quantidade de edifícios com mais de 44 anos (35,7%), demonstram a elevada idade de muitas habitações no concelho de Tabuaço.

No que respeita ao estado de conservação do parque habitacional concelhio, pode-se afirmar que 47% apresenta necessidades de reparação, ou seja, perto de metade do total de edifícios existentes. Não obstante o facto de que, a maioria dos edifícios com necessidades de reparação, necessitam médias e grandes reparações (57,9%), havendo mesmo 11,3% de edifícios em elevado estado de degradação. Apenas 42,1% dos edifícios necessitam de reparações de pequeno vulto.

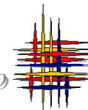
Será pertinente também verificar e analisar qual o tipo específico de reparações necessárias nos edifícios. Com tal, apresentamos o gráfico que se segue.

GRÁFICO N.º 12
EDIFÍCIOS POR NECESSIDADES DE REPARAÇÃO – 2001



FONTE: www.ine.pt – Infoline.

Analisando o gráfico n.º 12, podemos concluir que a maioria das reparações necessitadas passam por reparações nas paredes e caixilharias exteriores dos edifícios. Verifica-se assim, que existe um número significativo de edifícios com necessidades de reparação do que sem elas e, essas reparações, passam em grande número pelas paredes e caixilharia exteriores, na cobertura e na estrutura.



O próximo quadro permite-nos identificar as condições de habitabilidade dos alojamentos concelhios.

QUADRO N.º 21

CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE DO PARQUE HABITACIONAL, ENTRE 1991 E 2001

| | | 1991 | 2001 |
|---|---|------|------|
| Total de Edifícios | | 3499 | 3911 |
| Total de Alojamentos familiares de residência habitual | | 3647 | 2354 |
| Alojamentos com: | Água Canalizada | 2192 | 2323 |
| | Rede de esgotos | 2016 | 2268 |
| | Electricidade | 2404 | 2354 |
| Casa de banho dentro do alojamento | Completa | 1558 | 2089 |
| | Sem instalação de banho ou duche | 947 | 276 |

FONTE: XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Após a observação do quadro precedente concluí-se que a cobertura, no que respeita a infraestruturas básicas (electricidade, saneamento e água), dos alojamentos de residência habitual, dispõe actualmente de um cenário bastante positivo. Podemos verificar que, todos os alojamentos de residência habitual possuem electricidade, 98% possuem água canalizada e 96% possuem saneamento básico. O mesmo se sucede com as instalações sanitárias, onde se verifica que 88% dos alojamentos de residência habitual possuem casa de banho completa, havendo apenas 276 alojamentos onde não existe mesmo nenhuma instalação de banho ou duche.

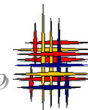
Respeitante a outro tipo de condições habitacionais, achamos pertinente analisar também o tipo de aquecimento disponível nos lares do concelho de Tabuaço, dados identificados no quadro que se segue.

QUADRO N.º 22

ALOJAMENTOS SEGUNDO O SISTEMA DE AQUECIMENTO DISPONÍVEL – 2001

| Tipo de Aquecimentos | | Alojamentos | Residentes |
|--------------------------------|--|--------------------|-------------------|
| Aquecimento Central | | 157 | 504 |
| Alojamentos não central | Lareira | 1664 | 4578 |
| | Aparelhos fixos (na parede, fogões...) | 169 | 518 |
| | Aparelhos móveis (eléctricos, a gás...) | 333 | 929 |
| | Total | 2166 | 6025 |
| Sem Aquecimento | | 42 | 107 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.



De acordo com o quadro anterior, podemos concluir que 92%, ou seja, 2166 alojamentos possuem aquecimento não central. A lareira, está fortemente enraizada nos costumes do concelho e, como podemos verificar, está presente em muitos alojamentos, beneficiando um total de 4578 habitantes, ou seja, cerca de 70% da população residente. Somente 2% dos alojamentos do concelho é que não possui qualquer tipo de aquecimento.

O meio determina em grande parte o efeito de uma incapacidade sobre a vida diária de uma pessoa, quando lhe são negadas as oportunidades de que dispõe a comunidade em geral, e que são necessárias para os aspectos fundamentais da vida. A questão dos alojamentos e edifícios, que constituem normalmente importantes barreiras físicas, nem sempre fáceis de ultrapassar pela população com problemas de deficiência. Para tal achamos pertinente analisar a respostas dos edifícios existentes a este nível no concelho de Tabuaço.

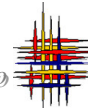
QUADRO N.º 23

POPULAÇÃO RESIDENTE DEFICIENTE, SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA, POR ACESSIBILIDADE A EDIFÍCIOS E EXISTÊNCIA DE ELEVADOR – 2001

| | | Auditiva | Visual | Motora | Mental | P.Cerebral | Outras | Total |
|--|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|
| Em Edifícios com rampas de acesso | C/ elevador | 1 | - | 4 | 4 | - | - | 9 |
| | S/ elevador | 3 | - | 2 | 5 | - | 4 | 14 |
| | Total | 4 | - | 6 | 9 | - | 4 | 23 |
| Em Edifícios sem rampas de acesso e acessíveis | C/ elevador | - | 2 | 1 | - | - | - | 3 |
| | S/ elevador | 23 | 33 | 48 | 36 | 14 | 82 | 236 |
| | Total | 23 | 35 | 49 | 36 | 14 | 82 | 239 |
| Em Edifícios sem rampas de acesso e não acessíveis | C/ elevador | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| | S/ elevador | 37 | 62 | 75 | 42 | 9 | 73 | 298 |
| | Total | 37 | 64 | 75 | 42 | 9 | 73 | 300 |
| Em Edifícios não clássicos | | - | 1 | - | 2 | - | 3 | 6 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Como podemos verificar, pela análise feita ao quadro precedente, apenas 23 dos 568 edifícios em análise possuem rampas de acesso, ainda que maioritariamente não incluam elevador. Os restantes edifícios (539) não apresentam qualquer rampa de acesso, encontrando assim um cenário de difícil acesso aos edifícios, o que acaba por dificultar, mais ainda a vida da população com deficiência.



No respeitante à Habitação Social, segundo os dados disponibilizados pelo sector de Acção Social da Câmara Municipal de Tabuaço foram já disponibilizados 6 alojamentos para o regime de “Habitação Social”. A data de início de realojamento foi em Abril de 2004, sendo que, nestes 6 fogos, foram albergadas igualmente 6 famílias.

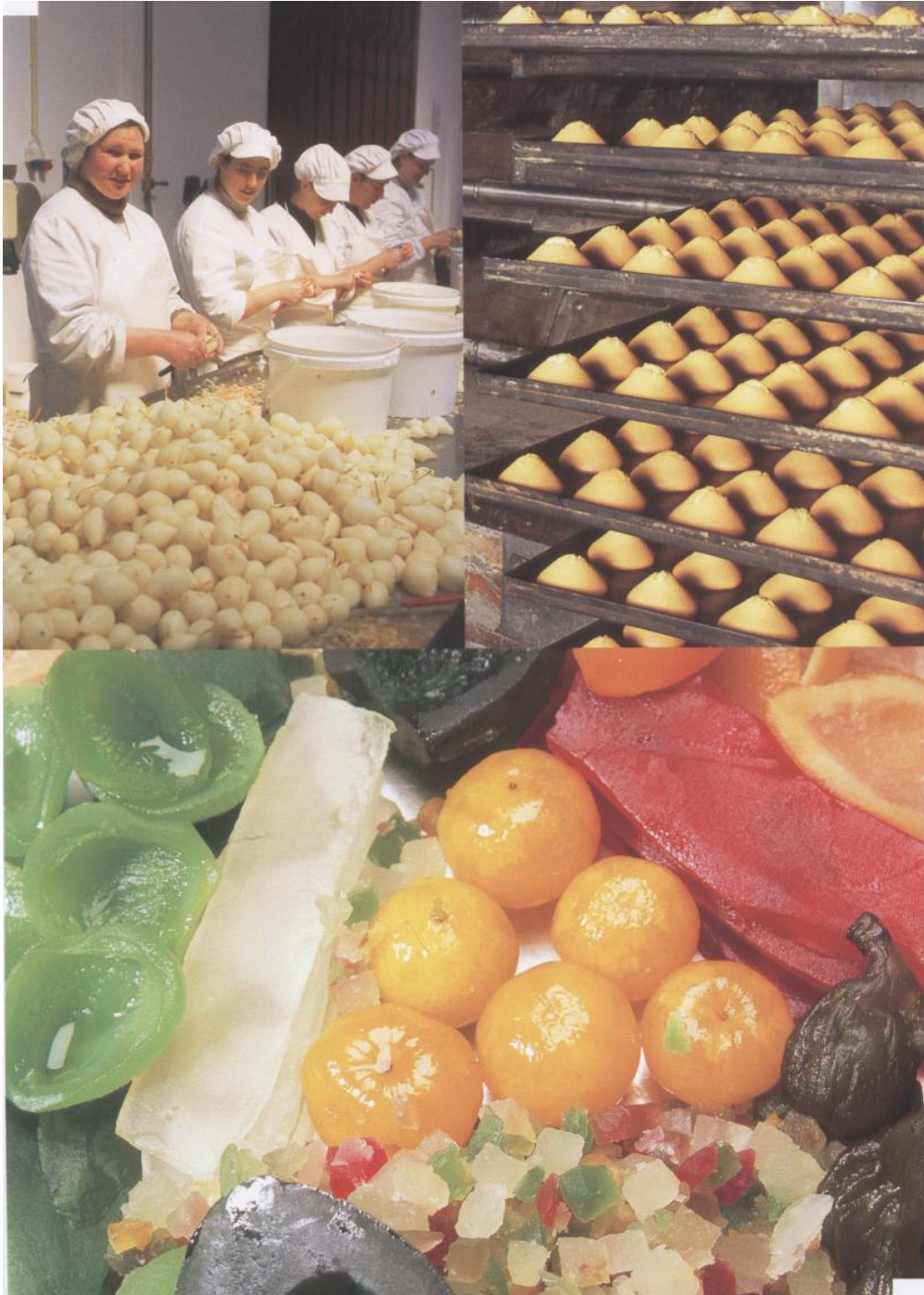
A Câmara Municipal de Tabuaço desenvolveu actualmente um projecto de Realojamento de famílias, tendo a mesma assinado um Contrato Programa com a Secretaria de Estado de Habitação Social, com a finalidade de realojar famílias que habitam em casas extremamente degradadas e sem condições de habitabilidade, das quais, não são proprietárias. Convém mencionar que o Projecto, denominado de PROHABITA, tem como principal objectivo o realojamento de 36 famílias do concelho (*vide* quadro n.º 24).

QUADRO N.º 24

LEVANTAMENTO FEITO NO ÂMBITO DO PROJECTO “PROHABITA”

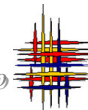
| Freguesias | N.º de Famílias mais necessitadas |
|----------------|-----------------------------------|
| Adorigo | 4 |
| Barcos | 9 |
| Granja do Tedo | 5 |
| Tabuaço | 18 |
| Total | 36 |

FONTE: Projecto PROHABITA – Câmara Municipal de Tabuaço



IV. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

***PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO***



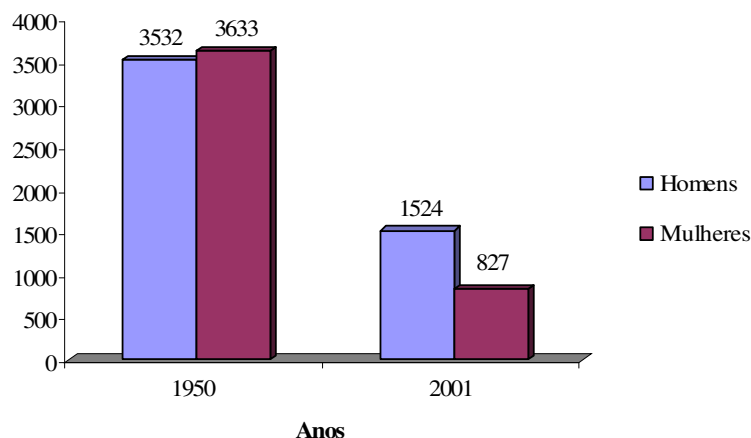
Levando em consideração a análise demográfica que se fez do concelho, chegou-se à conclusão que a população em idade activa era, em 2001, em consequência da contínua perda de população e do contínuo duplo envelhecimento, um número bastante reduzido, relativamente ao ano de 1950. Assim, no quadro seguinte apresentamos a informação sobre a evolução da população em idade activa do concelho de Tabuaço entre 1950 e 2001.

QUADRO N.º 25
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ACTIVA ENTRE 1950 E 2001

| | População Total | População Activa | Percentagem (%) |
|-------------|-----------------|------------------|-----------------|
| 1950 | 10377 | 7532 | 72,6 |
| 2001 | 6785 | 2351 | 34,6 |

FONTE: IX, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

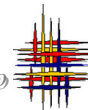
GRÁFICO N.º 13
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ACTIVA, POR SEXOS, ENTRE 1950 E 2001



FONTE: IX, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Como podemos observar pelo quadro precedente, a população activa em 2001 representa apenas 34,6% do total da população de Tabuaço, o que denota uma diminuição comparativamente aos valores de 1950, altura em que 72,6% da população concelhia era economicamente activa. Deste modo, observamos que se verificou uma diminuição real de 5181 efectivos, passando a população activa de 7532 pessoas em 1950, para 2351 em 2001, o que se deve, em grande parte, provavelmente à inevitabilidade que existe de procurar emprego fora do concelho face à inexistência de alternativas endógenas estimulantes.

Curiosamente e de acordo com o gráfico n.º 13, verificamos que em 1950 havia uma população activa com mais elementos femininos, o que não se sucede hoje em dia.



Analisando a população com 15 ou mais anos perante a actividade económica, com base nos censos de 2001, constata-se que no concelho de Tabuaço residem 2351 indivíduos com actividade económica (aproximadamente 42% do total da população com mais de 15 anos a residir no concelho) e 3313 indivíduos sem qualquer actividade económica (58%). Como podemos denotar, existe um grande número de indivíduos, em idade activa, sem qualquer actividade económica, sobretudo, indivíduos do sexo feminino. Com actividade económica, verifica-se uma maior predominância por parte do sexo masculino (*vide* quadro n.º 26).

QUADRO N.º 26
POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 15 OU MAIS ANOS, POR CONDIÇÃO PERANTE A
ACTIVIDADE ECONÓMICA E POR SEXO – 2001

| | H | M | Total |
|---|------|------|-------------|
| População com actividade económica | 1524 | 827 | 2351 |
| População sem actividade económica | 1183 | 2130 | 3313 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

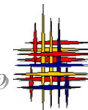
Estes resultados não podem, contudo, deixar de estar directamente relacionados com a situação demográfica do concelho, isto é, a uma população diminuta e duplamente envelhecida corresponde uma população activa também ela diminuta, ficando, deste modo, comprometida a contribuição da vertente demográfica para o progresso do desenvolvimento

QUADRO N.º 27
SITUAÇÃO ECÓNOMICA DA POPULAÇÃO – 2001

| | H | M | Total |
|---|------|-----|-------------|
| População com actividade económica | 1524 | 827 | 2351 |
| Empregada | 1479 | 716 | 2195 |
| Desempregada | 45 | 111 | 156 |
| População Desempregada à procura do 1.º emprego | 4 | 48 | 52 |
| População Desempregada à procura de novo emprego | 41 | 63 | 104 |

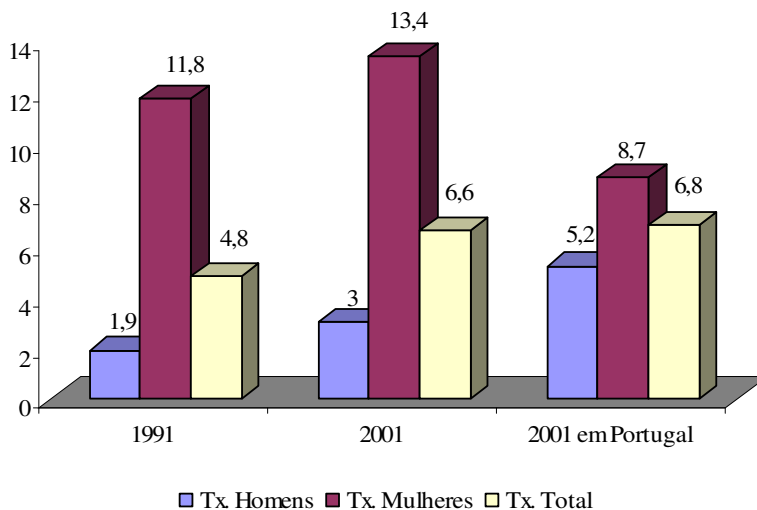
FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

No quadro n.º 27, referente à situação económica da população de Tabuaço, são igualmente visíveis estas desigualdades entre homens e mulheres. Ou seja, se na contabilização da população activa/empregada, predomina o número de homens, na população activa/desempregada é o número feminino que lidera.



O quadro precedente mostra-nos ainda a composição da população desempregada em Tabuaço, na qual, a maior parte concentra-se na procura de um novo emprego (104 desempregados, 67%), sendo igualmente algo significativa a porção de população que procura o início da sua vida profissional (52 habitantes, 33% da população desempregada).

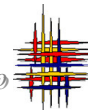
GRÁFICO N.º 14
EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO EM TABUAÇO – 1991 E 2001



FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

O gráfico n.º 14 mostra-nos que a taxa de desemprego de 2001 aumentou nos últimos 10 anos, apresentando um valor significativo de 6,6%. Comparando a taxa de desemprego em Tabuaço com a verificada em Portugal, concluímos que estamos com valores quase idênticos (6,6% para 6,8%). Verificamos ainda que, o mesmo não se sucede com a taxa de desemprego feminina, a qual apresenta um valor elevado, sendo mais alta do que a nível nacional (13,4% para 8,7%).

Para reforçar o que foi dito anteriormente, recolhemos dados actuais (Abril de 2005) do Centro de Emprego de Lamego. Segundo os mesmos, o desemprego no concelho de Tabuaço (248 pessoas), atinge mais o sexo feminino (164 mulheres), do que o sexo masculino (84 indivíduos). Atinge uma grande incidência na faixa etária dos 35 aos 54 anos (111 pessoas inscritas). Do ponto de vista do desenvolvimento local, este facto levanta graves problemas quanto ao futuro, uma vez que, a situação de desempregado pode contribuir (e é o que acontece a maioria das vezes) para que os jovens saiam do concelho para outras regiões do país, ou mesmo do estrangeiro, fazendo desta forma com que o processo de desvitalização demográfica se agrave (PEDROSO, et. al., 1994).



Situação esta que, tende a piorar quando o desemprego é de longa duração, como acontece no concelho de Tabuaço, em que 40,7% dos desempregados estão inscritos no Centro de Emprego há já 12 ou mais meses. Além disso, 66,5% dos indivíduos desempregados tem já 25 a 54 anos. Com idades inferiores a 25 anos temos 20,2% de desempregados e 13,3% têm mesmo idades iguais ou superiores a 55 anos. Uma outra característica importante do concelho de Tabuaço é que, 71,4% das pessoas atingidas por esse fenómeno têm níveis de habilitações literárias muito baixos, concretamente, até ao 2º Ciclo do Ensino Básico (antigo 6.º ano de escolaridade) (*vide* quadro n.º 28).

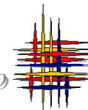
QUADRO N.º 28
INSCRITOS NO CENTRO DE EMPREGO DE LAMEGO, EM ABRIL DE 2005, POR SEXO, POR
GRUPOS ETÁRIOS, POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS E POR TEMPO DE INSCRIÇÃO, DO
CONCELHO DE TABUAÇO

| SEXO | |
|--------------------------------|-----|
| Masculino | 84 |
| Feminino | 164 |
| GRUPOS ETÁRIOS | |
| <25 Anos | 50 |
| 25/34 | 54 |
| 35/54 | 111 |
| 55 e + | 33 |
| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS | |
| <=2 Ciclo do Ensino Básico | 177 |
| 3 Ciclo do Ensino Básico | 28 |
| Secundário | 29 |
| Bacharelato ou superior | 14 |
| TEMPO DE INSCRIÇÃO | |
| < 3 meses | 56 |
| 3 a 12 meses | 91 |
| 12 e + meses | 101 |

FONTE: Centro de Emprego de Lamego

Deste modo, conclui-se que, face às características estruturais do desemprego, ou seja, um desemprego essencialmente feminino, de longa ou mesmo de muito longa duração, que atinge essencialmente pessoas com baixos índices de escolaridade e que abrange um pouco de todos os grupos etários, estamos perante um sério problema estrutural que coloca graves entraves ao desenvolvimento económico e social do concelho de Tabuaço.

Retrocedendo, uma vez mais ao quadro n.º 27, podemos observar que o número de população activa/empregada em 2001 somava um total de 2195 indivíduos. Será assim pertinente fazer uma divisão deste total, discriminando-o por grupos profissionais. O quadro n.º 29 mostra-nos que o grupo que se destaca é o dos *Trabalhadores não qualificados* (com 581 indivíduos), seguido dos 411 indivíduos que trabalham no grupo dos *Operários, artífices e trabalhadores similares*.



Também os *Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca* (315 indivíduos) e do *Pessoal dos Serviços e Vendedores* (258 pessoas), constituem grupos profissionais com um peso significativo no concelho de Tabuaço. Este quadro é caracterizador de um cenário de qualificações profissionais muito carenciado, anunciando um quadro marcado por uma situação de défice de recursos humanos tecnicamente qualificados.

QUADRO N.º 29
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E EMPREGADA, SEGUNDO GRUPO
PROFISSIONAL – 2001

| Grupos profissionais – Classificação Nacional de Profissões | Total |
|--|-------------|
| Grupo 1 – Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa. | 141 |
| Grupo 2 – Especialistas das profissões intelectuais e científicas. | 63 |
| Grupo 3 – Técnicos e profissionais de nível intermédio | 114 |
| Grupo 4 – Pessoal administrativo e similares | 152 |
| Grupo 5 – Pessoal dos serviços e vendedores | 258 |
| Grupo 6 – Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas | 315 |
| Grupo 7 – Operários, artífices e trabalhadores similares | 411 |
| Grupo 8 – Operadores de instalação e máquinas e trabalhadores da montagem | 146 |
| Grupo 9 – Trabalhadores não qualificados | 581 |
| Grupo 0 – Membros das Forças Armadas | 14 |
| Total | 2195 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Relativamente à distribuição da população empregada do concelho pelos diferentes sectores de actividade, a evolução entre 1991 e 2001 é a que consta nos gráficos seguintes. Analisando os gráficos, evidencia-se um maior peso do sector terciário e o crescimento de actividades, também associadas à terciarização no âmbito dos serviços relacionados com actividade económica. A empregabilidade no sector terciário sofreu um aumento de cerca de doze pontos percentuais de 1991 para 2001 (em 1991 apresentava 33% e em 2001 expressa 45%).

Em relação a 2001, verifica-se que o sector primário diminuiu o seu peso comparativamente a 1991, empregando apenas 24% da população activa (523 indivíduos), enquanto que os sectores secundário e terciário aumentaram de forma significativa o seu peso, empregando 31% e 45% da população activa, contra 21% e 33%, respectivamente em 1991, “*o que vem confirmar que a agricultura, ainda que continue a ser um dos eixos estruturantes da vida social das zonas rurais, já não é, tendencialmente, a base principal de sustentação do emprego da população*” (CORDOVIL in Mergulhão, 1997: 38).

Ao invés, o sector secundário detém uma certa projecção no concelho, ou seja, em 1991 empregava apenas 21% da população activa, passando em 2001 a empregar 31% dessa população.

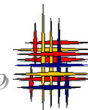
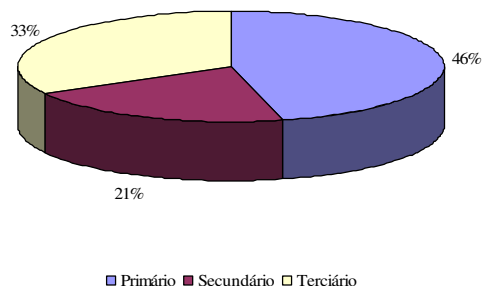
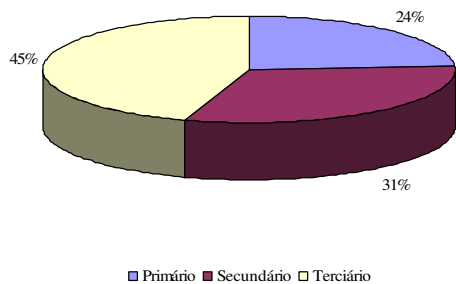


GRÁFICO N.º 15
POPULAÇÃO ACTIVA, POR SECTORES DE ACTIVIDADES, EM 1991



FONTE: XIII Recenseamento Geral da População e Habitação, INE

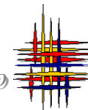
GRÁFICO N.º 16
POPULAÇÃO ACTIVA, POR SECTORES DE ACTIVIDADES, EM 2001



FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

O papel desempenhado pela agricultura tem vindo a perder a sua importância, daí que hoje em dia se abram novas perspectivas de sucesso a actividades que até agora eram consideradas de segundo plano, o que significa que se tem que alargar o âmbito e o leque de actividades económicas de locais como o concelho de Tabuaço, em que o sector primário tem vindo a perder o papel de protagonismo económico.

Relativamente à população empregada, segundo o sector de actividade económica por situação na profissão, constata-se que, do total de 2195 efectivos empregados, cerca de 77% são *Trabalhadores por conta de outrem*; 14,2% são *Empregadores* e cerca de 8% são *Trabalhadores por conta própria*. Desagregando por sector de actividade económica verifica-se que, o maior número de “Empregadores” encontra-se no sector primário (100) assim como a maior expressão de trabalhadores familiares não remunerados.



No que concerne aos “trabalhadores por conta própria”, é mais evidente nos sectores terciário (80) e primário (63). Os “trabalhadores por conta de outrém”, encontram-se em grande número no sector terciário (780) e no sector secundário (584). (*vide* quadro n.º 30).

Podemos assim inferir que não existe dinamismo empresarial no concelho, sobretudo, iniciativas empresariais pelos próprios residentes do concelho.

QUADRO N.º 30

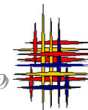
POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA E SEXO, POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO – 2001

| | Primário | | Secundário | | Terciário | | | | Total |
|-------------------------------------|----------|----|------------|----|-----------------------------|-----|--|-----|-------------|
| | H | M | H | M | Serviços de Natureza Social | | Serviços relacionados c/ Activ. Económicas | | |
| | | | | | H | M | H | M | |
| Empregador | 100 | 23 | 60 | 10 | 2 | 8 | 60 | 48 | 311 |
| Trabalho por conta própria | 55 | 8 | 18 | 8 | 1 | 2 | 46 | 31 | 169 |
| Trabalho fam. não remunerado | 6 | - | - | - | 2 | - | 2 | - | 10 |
| Trabalho por conta de outrém | 241 | 86 | 516 | 68 | 181 | 297 | 184 | 118 | 1691 |
| Membro activo de cooperativa | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outra situação | 3 | 1 | 1 | - | 5 | 4 | - | - | 14 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Será pertinente fazer também, uma análise mais profunda à população sem actividade económica. Como já referido anteriormente, a população em 2001 que não tinha qualquer actividade económica, era de 3313 indivíduos, ou seja, 58% do total da população com mais de 15 anos a residir no concelho. Fica assim evidente que existe mais população, em idade activa, sem qualquer actividade económica do que com actividade económica. Mais uma vez denota-se e, de acordo com o quadro n.º 31, que essa inactividade é liderada pelas mulheres (60,4% da população total feminina), enquanto que os homens igualmente inactivos representam 36,3% da população total masculina.

No que concerne aos 3313 indivíduos residentes, com mais de 15 anos que não possuem qualquer actividade económica, constata-se que existe uma preponderância de reformados/aposentados ou na reserva (1559) que em termos relativos expressa cerca de 47%, dos quais 872 são mulheres e 687 homens, seguindo-se os 843 domésticos (25,4%), população esmagadoramente feminina. Os estudantes apresentam um peso significativo de 441 em valores absolutos, expressando um peso relativo de 13,3%. Neste último grupo verifica-se um equilíbrio quanto ao género (*vide* quadro n.º 31).



QUADRO N.º 31
POPULAÇÃO SEM ACTIVIDADE ECONÓMICA – 2001

| | Estudantes | Doméstica | Reformados/ aposentados ou na reserva | Incapacitados para trabalhar | Outras | Total |
|---------------|------------|------------|---|---------------------------------|------------|-------------|
| Homem | 216 | 6 | 687 | 108 | 166 | 1183 |
| Mulher | 225 | 837 | 872 | 96 | 100 | 2130 |
| Total | 441 | 843 | 1559 | 204 | 266 | 3313 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Na análise do quadro seguinte verifica-se que, dos 5664 indivíduos residentes com 15 ou mais anos (sem contar com os valores relativos à variedade “trabalho” – na medida em que se constitui privilegiadamente no principal meio de vida), uma grande parcela é economicamente dependente (3515 pessoas), quer do Estado, existindo 1960 pessoas a usufruir de subsídios ou reformas; quer da família, 1450 pessoas.

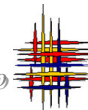
QUADRO N.º 32
POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 15 OU MAIS ANOS, SEGUNDO O PRINCIPAL MEIO DE VIDA, PARA ALÉM DO TRABALHO – 2001

| | Rendimento de propriedade | Subsídio desemprego | Subsídio temporário | Rendimento Mínimo Garantido | Pensão/Reforma | Apoio Social | A cargo da família | Outra |
|---------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|----------------|--------------|--------------------|------------|
| Homem | 28 | 20 | 13 | 49 | 768 | 23 | 307 | 43 |
| Mulher | 13 | 15 | 16 | 60 | 921 | 34 | 1143 | 62 |
| Total | 41 | 35 | 29 | 109⁸ | 1689 | 57 | 1450 | 105 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE; Dados fornecidos pelo Serviço Local de Tabuaço – CDSSS de Viseu.

No que concerne ao tecido empresarial do concelho, constata-se que operam no concelho de Tabuaço 685 empresas. Na análise do número de empresas com sede no concelho denota-se que, das 685 registadas em 2003, o peso preponderante é visível nas empresas de *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (34,9%), permitindo-nos assim confirmar mais uma vez, e já referido anteriormente, que o Sector Terciário concelhio encontra-se em forte expansão (*vide* quadro n.º 33).

⁸ Os valores indicados sobre o Rendimento Mínimo Garantido foram fornecidos pelo Serviço Local de Tabuaço – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu, dizendo respeito até à data de Junho de 2005.



QUADRO N.º 33

NÚMERO DE EMPRESAS COM SEDE NO CONCELHO, SEGUNDO CAE2 – 2002

| Actividades classificadas segundo CAE – Ver. 2 em 31.12.02 | N.º de Empresas | | N.º de Sociedades | |
|--|-----------------|------------|-------------------|------------|
| | N | % | N | % |
| Agricultura, produção animal, caça e silvicultura + Pesca | 141 | 23,9 | 12 | 13 |
| Indústrias extractivas | 1 | 0,2 | 1 | 1 |
| Indústrias transformadoras | 28 | 4,7 | 6 | 6 |
| Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água | - | - | - | - |
| Construção | 74 | 12,5 | 16 | 17 |
| Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico | 206 | 34,9 | 19 | 20 |
| Transportes, armazenagem e comunicações | 53 | 9,0 | 7 | 7 |
| Actividades Financeiras | 46 | 7,8 | 24 | 25 |
| Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas | 12 | 2,0 | 1 | 1 |
| Outros ⁹ | 29 | 4,9 | 9 | 9 |
| Total | 590 | 100 | 95 | 100 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE

De acordo com o quadro n.º 33, o sector *Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca*, é o segundo a registar o maior número de empresas (23,9%) em detrimento das sociedades, o que nos permite inferir que neste sector predominam os produtores singulares em detrimento das sociedades. O item referente à *Construção* constitui também outro sector com um número significativo de empresas (12,5%) e de sociedades (17%). De notar que, o sector de *Actividades Financeiras* apresenta o maior número de sociedades (25%), seguido do sector *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (20%).

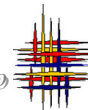
QUADRO N.º 34

PESSOAL AO SERVIÇO NAS SOCIEDADES COM SEDE NO CONCELHO, SEGUNDO CAE3 – 2002

| Actividades classificadas | N.º de Pessoas | |
|--|----------------|------------|
| | N | % |
| Agricultura, produção animal, caça e silvicultura + Pesca | 87 | 19 |
| Indústrias extractivas | - | - |
| Indústrias transformadoras | 75 | 17 |
| Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água | - | - |
| Construção | 193 | 43 |
| Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico | 63 | 14 |
| Transportes, armazenagem e comunicações | 18 | 4 |
| Actividades Financeiras | 13 | 3 |
| Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas | - | - |
| Outros | 4 | 1 |
| Total | 453 | 100 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE

⁹ *Inclui*: Administração pública, defesa e segurança social obrigatória; Educação; Saúde e Acção Social; Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais; Famílias com empregados domésticos e Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais.



Relativamente ao pessoal ao serviço nas sociedades e, de acordo com o quadro n.º 34, constata-se que no conjunto das 95 sociedades, estavam empregados nos finais de 2002, 453 activos, com dois contingentes mais significativos; 193 (43%) na *Construção* e 85 (19%) na *Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca*. Sendo que a fileira da *Indústria transformadora* também apresenta um peso significativo (75 activos, 17%) de pessoal ao serviço nas sociedades com sede no concelho.

QUADRO N.º 35

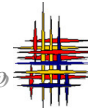
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS COM SEDE NO CONCELHO – 2002

| Actividades classificadas segundo CAE – Ver. 2 em 31.12.02 | N.º de Empresas | | N.º de Sociedades | |
|---|-----------------|------------|-------------------|------------|
| | N | % | N | % |
| Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco | 6 | 21 | 4 | 66 |
| Indústria Têxtil | 4 | 14 | - | - |
| Indústria do couro e dos produtos do couro | - | - | - | - |
| Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras | 8 | 29 | - | - |
| Indústrias de pasta, de papel e de cartão e seus artigos (...) | - | - | - | - |
| Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos | 9 | 32 | 1 | 17 |
| Indústrias transformadoras, N.E. | 1 | 4 | 1 | 17 |
| Total | 28 | 100 | 6 | 100 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE

As indústrias transformadoras que predominam no concelho (28 empresas), são as *Metalúrgicas de base e de produtos metálicos* (9 empresas), as *de madeira e da cortiça e suas obras* (8 empresas) e as *Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco* (6 empresas). No que diz respeito às sociedades, verificamos que estas se destacam nas *Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco* (vide quadro n.º 35).

Como o sector de *Actividades Financeiras* apresenta o maior número de sociedades, será pertinente também analisar este sector. Em 2003, haviam 3 caixas Multibanco no concelho de Tabuaço, onde se efectuaram cerca de 124 mil operações, atingindo-se um valor que ronda os 3.703 mil milhares de euros em levantamentos (destes, 160 foram levantamentos internacionais), numa média de cerca de 28,5 euros/dia. Partindo da análise do quadro n.º 36 constata-se que na a Região do Norte e Douro, de 2001 a 2002 houve um decréscimo de Agências Bancárias, com a excepção das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo que sofreram um ligeiro aumento. Actualmente, no concelho de Tabuaço existem 3 Agências Bancárias, 2 Bancos e 1 Caixa de Crédito Agrícola Mutuo. Este número de Agências Bancárias mantém-se desde 2001 até à presente data.



QUADRO N.º 36

ESTABELECIMENTOS DE INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS, POR UNIDADE GEOGRÁFICA, EM 2001 E 2002

| Zonas Geográficas | 2001 | | 2002 | |
|---------------------|----------------------------|----------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| | Bancos e Caixas Económicas | Caixas de Crédito Agrícola Mutuo | Bancos e Caixas Económicas | Caixas de Crédito Agrícola Mutuo |
| Norte | 1.535 | 129 | 1.548 | 134 |
| Douro | 85 | 27 | 84 | 28 |
| Concelho de Tabuaço | 2 | 1 | 2 | 1 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte de 2001 e Anuário Estatístico da Região Norte de 2003, INE.

QUADRO N.º 37

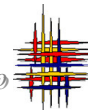
MOVIMENTOS DOS BANCOS, CAIXAS ECONÓMICAS E CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, POR UNIDADE GEOGRÁFICA EM 2000 E 2002

| Zonas Geográficas | 2000 | | | | 2002 | | | |
|-------------------|-----------------------|------------|--------------------|------------|-----------------------|------------|--------------------|------------|
| | Depósitos de Clientes | | Juros de Depósitos | | Depósitos de Clientes | | Juros de Depósitos | |
| | Total | Emigrantes | Total | Emigrantes | Total | Emigrantes | Total | Emigrantes |
| Norte | 30.446.992 | 2.745.942 | 623.748 | 61.175 | 32.193.688 | 2.631.551 | 614.509 | 54.740 |
| Douro | 349.928 | 68.488 | 6.777 | 1.420 | 1.947.597 | 301.978 | 37.980 | 6.481 |
| C. Tabuaço | 7.632 | 1.426 | 190 | 37 | 58.190 | 13.860 | 1.339 | 378 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte de 2000 e Anuário Estatístico da Região Norte de 2003, INE.

No que diz respeito aos movimentos bancários, verificou-se que os depósitos dos clientes aumentaram de 2000 para 2002 na Região Norte, Douro e no concelho de Tabuaço. Porém, em todos os depósitos feitos em 2002 por emigrantes diminuíram em relação ao ano 2000, com excepção do concelho de Tabuaço, registando-se um acréscimo de depósitos. Este fenómeno traduz a mudança de valores dos emigrantes portugueses ao adoptarem um estilo de vida com melhor qualidade e menos privações nos países de chegada. Relativamente, aos juros de depósitos constata-se de igual forma um decréscimo no Norte de Portugal. No entanto, são o concelho de Tabuaço e a Região do Douro aqueles que assinalam um acréscimo de juros de depósitos efectuados tanto pelos residentes como pelos emigrantes (*vide* quadro n.º 37).

Será relevante também tomar em conta os índices do Poder de Compra do concelho de Tabuaço. Como sabemos, o Índice do Poder de Compra é um indicador que se expressa com base no índice de rendimento e no índice de distribuição da população, permitindo-nos assim observar a concentração do poder de compra ao nível do concelho. Segundo o estudo feito pelo Instituto Nacional de Estatística em 2004, denominado de *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio*, podemos verificar as disparidades regionais, o qual identifica que os concelhos da Grande Lisboa e



do Grande Porto apresentam os valores mais elevados, sendo que os concelhos com menor poder de compra são os do interior de Portugal.

QUADRO N.º 38

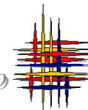
PODER DE COMPRA PER CAPITA EM 2002 E 2004

| Zonas Geográficas | Poder de Compra per capita (IPC) % | | |
|---------------------|------------------------------------|-------|---------------------|
| | 2002 | 2004 | Varição (2002-2004) |
| Portugal | 100 | 100 | - |
| Região Norte | 85,96 | 85,58 | - 0,38 |
| Concelho de Tabuaço | 49,10 | 43,53 | - 5,57 |

FONTE: www.ine.pt – Infoline (Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2002 e 2004)

Os indicadores de rendimento e da produção ajudam a definir o quadro de vida da população do concelho de Tabuaço. Assim, olhando para os valores do Índice de Poder de Compra Concelhio (IPCC) apresentado no quadro precedente, verifica-se que nem a Região do Norte, nem o concelho de Tabuaço atingiam o valor 100 que corresponde à média nacional. De acordo com o quadro n.º 38, o concelho de Tabuaço expressa uma maior variação negativa de 2002 a 2004 (-5,57 %), em seguida a Região Norte com 0,38% de variação negativa. O facto do concelho de Tabuaço apresentar um poder de compra inferior ao do nível do Norte de Portugal e mesmo do País, evidencia que é um concelho economicamente deprimido, caracterizando-se por níveis de vida muito baixos, ou seja, é um concelho com características de um concelho do interior pouco industrializado, não tendo condições para que a reduzida população jovem tenha oportunidades efectivas da sua fixação no concelho. Para além disso, o desemprego, a desertificação e o duplo envelhecimento que caracterizam o concelho são também fenómenos que contribuem para o inferior índice de poder de compra.

Neste capítulo será pertinente elaborar-se uma breve caracterização do sector primário do concelho, nomeadamente no âmbito da agricultura, tendo como base o último recenseamento geral da Agricultura de 1999. O sector primário foi o que registou um maior decréscimo ao nível da sua população, incluindo actualmente cerca de 24% (*vide* gráficos n.º 14 e 15). Ainda que inferior às verificadas nos dois restantes sectores, esta percentagem não deixa de ser significativa, sobretudo quando comparada com o reduzidíssimo peso deste mesmo sector no âmbito nacional (5%). Tal como foi referido anteriormente, no sector primário, predominam os produtores singulares ao invés das sociedades. Contudo, e de acordo com o quadro n.º 39, estes produtores singulares são, na sua maioria, autónomos (1256), existindo apenas 31 empresários.



QUADRO N.º 39

PRODUTOR SINGULAR AGRÍCOLA DO CONCELHO DE TABUAÇO – 1999

| | Produtor singular | |
|---------------------|-------------------|------------|
| | Autónomo | Empresário |
| Concelho de Tabuaço | 1256 | 31 |

FONTE: Recenseamento Geral da Agricultura, INE

QUADRO N.º 40

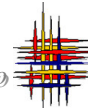
CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR AGRÍCOLA SINGULAR – 1999

| Produtos Agrícola Singular | N.º de Indivíduos |
|---|-------------------|
| Produtores | 1287 |
| Sexo: Homens | 962 |
| Sexo: Mulheres | 325 |
| Idade: <25 anos | 5 |
| Idade: 25 a <40 anos | 134 |
| Idade: 40 a <55 anos | 312 |
| Idade: 55 a <65 anos | 315 |
| Idade: >= 65 anos | 521 |
| Nível de instrução – nenhum | 434 |
| Nível de instrução – Básico | 781 |
| Nível de instrução – Secundário | 35 |
| Nível de instrução – Superior | 37 |
| Tempo de trabalho agrícola, > 0 a <50% | 782 |
| Tempo de trabalho agrícola, >=50% a <100% | 470 |
| Tempo de trabalho agrícola, tempo completo | 35 |
| Actividade exterior remunerada – Principal | 407 |
| Actividade exterior remunerada - Secundária | 20 |

FONTE: Recenseamento Geral da Agricultura, INE

O quadro precedente mostra-nos ainda outras características do produtor agrícola singular. Como verificamos, para além de o produtor ser autónomo, pertence essencialmente ao sexo masculino e a grande parte desses produtores tem mais de 55 anos. A nível das habilitações literárias, estes apresentam níveis bastantes baixos, registando-se 434 sem qualquer instrução e 781 com apenas o ensino básico. Podemos verificar ainda que, a actividade agrícola assume mais um cariz de complementaridade do que propriamente de actividade principal.

De facto, e de acordo com o quadro n.º 40, são poucos os produtores que trabalham na agricultura a tempo interior (apenas 35 produtores) e, por outro, são muitos aqueles que têm uma actividade exterior remunerada principal. Podemos assim afirmar que, os agricultores do concelho de Tabuaço não encaram a actividade agrícola como uma actividade profissional, exercendo-a mais como uma ocupação complementar e servindo apenas para consumo próprio.



Será importante também, verificar quais são as principais produções agrícolas do concelho de Tabuaço. De acordo com o quadro seguinte, podemos concluir que as principais culturas são a vinha, o olival, e o cultivo da batata. Os dados indicados no quadro n.º 41 reforçam mais uma vez, a ideia de que somos uma região onde persiste uma agricultura de subsistência, apresentando a Horta Familiar 918 explorações.

QUADRO N.º 41
PRINCIPAIS PRODUÇÕES AGRÍCOLAS – 1999

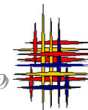
| Utilização das terras | N.º de Explorações |
|---|---------------------------|
| Cereais para grão | 228 |
| Leguminosas secas para grão | 77 |
| Prados temporários e culturas forrageiras | 58 |
| Batata | 476 |
| Culturas hortícolas extensivas | 1 |
| Culturas hortícolas intensivas | 2 |
| Pousio | 128 |
| Horta Familiar | 918 |
| Frutos frescos | 125 |
| Cítrinos | 17 |
| Frutos sub-tropicais | 1 |
| Frutos secos | 224 |
| Olival | 910 |
| Vinha | 977 |
| Prados e pastagens permanentes | 197 |

FONTE: Recenseamento Geral da Agricultura, INE



V. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA

PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO



Neste capítulo procuraremos traçar uma análise do comportamento recente do sistema educativo local. Quanto à situação do ensino, o panorama é igualmente pouco favorável ao desenvolvimento do concelho. Como já referimos ao longo deste trabalho, os recursos humanos qualificados são cada vez mais factor chave para o desenvolvimento integrado de uma sociedade. Quanto mais uma sociedade for culta e instruída, mais capacidade tem para se desenvolver.

Sendo a Educação considerada um dos principais pilares de sustentação a todo o desenvolvimento e evolução de uma sociedade, torna-se importante conhecer as suas principais características e dinâmicas. Na análise com base nos resultados dos censos 2001, é possível inferir que o concelho de Tabuaço apresenta um quadro global de instrução bastante baixo (*vide* quadro n.º 42).

QUADRO N.º 42

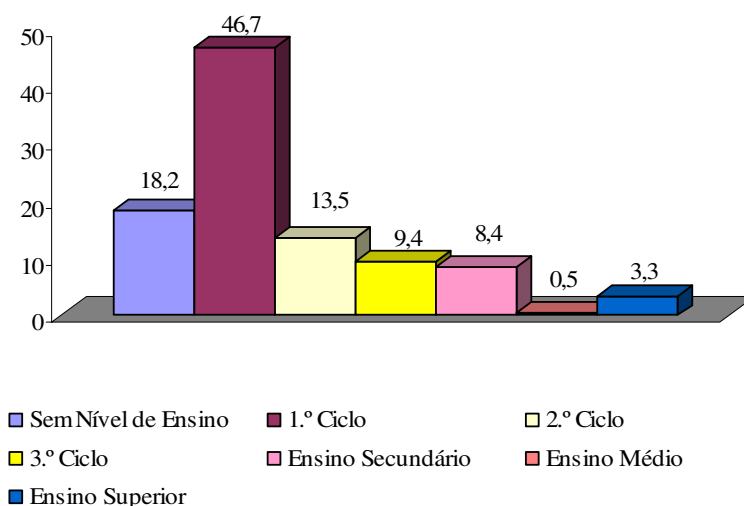
POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO, POR SEXO EM 2001

| | Nenhum | | 1º Ciclo | | 2º Ciclo | | 3º Ciclo | | Secundário | | Médio | | Superior | |
|---------------|-------------|-----|-------------|------|------------|-----|------------|-----|------------|-----|-----------|----|------------|-----|
| | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M |
| 2001 | 522 | 714 | 1541 | 1629 | 475 | 439 | 346 | 291 | 271 | 275 | 7 | 29 | 94 | 152 |
| Totais | 1236 | | 3170 | | 914 | | 637 | | 546 | | 36 | | 246 | |

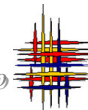
FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

GRÁFICO N.º 17

POPULAÇÃO RESIDENTE, EM PORCENTAGEM, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO EM 2001



FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.



Podemos denotar pela análise feita ao gráfico e quadro precedentes que, existe um grande número de pessoas possuindo como habilitações Literárias apenas o 1º Ciclo (46,7% da população residente). O concelho de Tabuaço possui ainda um número elevado de pessoas sem qualquer nível de ensino (18,2%) e apenas com o 2.º Ciclo 13,5% pessoas. Assim sendo, podemos aferir que a população do concelho de Tabuaço é caracterizada por um baixo perfil de escolarização e de qualificação de mão-de-obra.

No que respeita aos indicadores de analfabetismo, constata-se que o concelho de Tabuaço, em 2001 apresenta uma taxa de 14,5%, registando um decréscimo de apenas 0,5% na última década (em 1991 expressava 15%). Esta taxa é superior à registada para o total nacional (1991 – 10,9% e 2001 – 8,9%). Concluindo, podemos afirmar que a taxa de analfabetismo no concelho sofreu um decréscimo, pouco significativo, nos últimos dez anos, contrariamente à melhoria verificada em Portugal (*vide* quadro n.º 43).

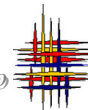
QUADRO N.º 43
EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE ANALFABETISMO NO CONCELHO DE TABUAÇO E A NÍVEL NACIONAL, ENTRE 1991 E 2001

| | 1991 | 2001 |
|----------------------------|------|------|
| Concelho de Tabuaço | 15 | 14,5 |
| Portugal | 10,9 | 8,9 |

FONTE: XIII, XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Estamos assim perante um concelho que indicia um fraco investimento em capital escolar por parte da sua população residente. Apenas 9,4% da população concelhia possui a escolaridade obrigatória e 3,3% habilitações superiores (*vide* gráfico n.º 17).

Contudo, este fenómeno é condicionado pela própria dinâmica demográfica do concelho (um crescente envelhecimento e uma quebra da taxa de natalidade). Este facto permite-nos assim explicar a referida taxa de analfabetismo elevada e os baixos níveis de escolaridade, os quais dizem mais respeito, não tanto às gerações mais novas, mas sim, às anteriores gerações tendencialmente envelhecidas. O quadro seguinte mostra-nos que a população que não possui qualquer nível de ensino enquadra-se essencialmente nas faixas etárias a partir dos 60 anos e, sobretudo, daqueles que têm 70 e mais anos. Este facto é mais evidente no caso específico do 1º Ciclo do Ensino Básico, onde se regista o maior número de população residente e é visível nas idades superiores a 30 anos. Contrariamente, a partir do 2.º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Superior verifica-se um aumento das camadas mais jovens e uma diminuição significativa e simultânea das idades mais envelhecidas.



QUADRO N.º 44
POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO OS NÍVEIS DE ENSINO E OS INTERVALOS ETÁRIOS - 2001

| | <10 | 10-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60-69 | >70 |
|--------------------------|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| Sem nível ensino | 271 | 3 | 13 | 37 | 34 | 49 | 264 | 434 |
| 1.º Ciclo | 260 | 130 | 158 | 386 | 574 | 515 | 551 | 596 |
| 2.º Ciclo | - | 240 | 252 | 196 | 132 | 44 | 27 | 23 |
| 3.º Ciclo | - | 363 | 122 | 64 | 57 | 19 | 9 | 3 |
| Ensino Secundário | - | 223 | 177 | 86 | 34 | 16 | 6 | 4 |
| Ensino Médio | - | - | - | 2 | 15 | 10 | 5 | 4 |
| Ensino Superior | - | 25 | 140 | 39 | 20 | 8 | 6 | 8 |

FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

Concluindo, podemos afirmar que o envelhecimento da população explica a lenta descida da taxa de analfabetismo no concelho de Tabuaço.

QUADRO N.º 45
INDICADORES DE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE TABUAÇO E A NÍVEL NACIONAL

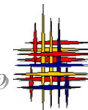
| | Tabuaço | Portugal | Ano(s) de referência |
|--|---------|----------|----------------------|
| Índice de Desenvolvimento económico e social – IDES | 0,74 | 0,80 | 1999 |
| Índice de Educação – IEDU | 0,88 | 0,92 | 1999 |
| Retenção no Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos) | 17,7% | 12,7% | 1999/2000 |
| Saída Antecipada | 40,9% | 25% | 2001 |
| Saída Precoce | 58,8% | 44% | 2001 |
| Abandono | 6,8% | 2,7% | 2001 |

FONTE: www.min-edu.pt: Cartografia do Abandono e Insucesso Escolares – Ministério da Educação

O quadro precedente apresenta alguns indicadores importantes da educação, que resultaram de um estudo feito pelo Ministério da Educação. Podemos verificar no quadro n.º 45 que, o índice de Desenvolvimento económico e social – IDES¹⁰ no concelho de Tabuaço regista um índice menor à da média nacional, o que nos permite aferir que este facto poderá ter alguma influência nas dinâmicas da educação. O índice da Educação (IEDU)¹¹, expressa um valor mais baixo ao do nível nacional, o que reflecte mais uma vez, a baixa escolaridade no concelho, como já mencionada precedentemente. Alguns dos factores que levam também à descida deste índice são os fenómenos relacionados com a retenção no Ensino Básico, a saída antecipada, a saída precoce e o abandono escolar.

¹⁰ Adaptação portuguesa do chamado Índice de Desenvolvimento Humano da ONU (IDH). Este índice é composto por: esperança de vida à nascença; taxa de alfabetização; água; electricidade e instalações sanitárias (nível de conforto) e PIB (Produto Interno Bruto).

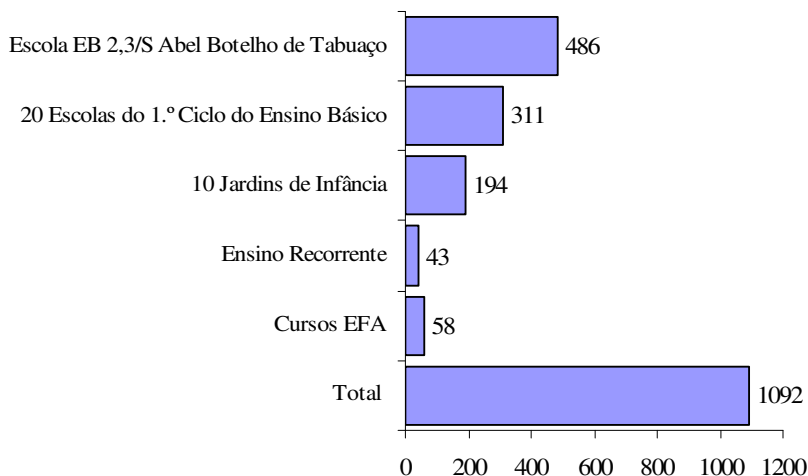
¹¹ Este índice é baseado na taxa de escolaridade da população com 15 e mais anos de idade de ambos sexos.



Relativamente à retenção no Ensino Básico¹², podemos verificar que esta, regista no concelho de Tabuaço um valor significativo de 17,7%, ultrapassando os 12,7% verificados a nível nacional. A saída antecipada¹³, apresenta percentagens superiores (40,9%) às verificadas em Portugal (25%), constatando-se que quase metade da população residente no concelho de Tabuaço dos 18 aos 24 anos não conclui o 3.º Ciclo nem se encontrava a frequentar a escola. Esta percentagem assume valores mais elevados no caso da saída precoce¹⁴, em que regista uma percentagem de cerca de 60%. Este facto poderá estar relacionado com a saída de jovens em função da emigração, pois as pessoas procuram melhores oportunidades de vida, uma vez que, não as encontrando no concelho de Tabuaço procuram-nas fora deste. De acordo com o abandono escolar, verificamos que este apresenta um valor bastante significativo (6,8%) em relação ao valor nacional (2,7%) (*vide* quadro n.º 45).

Seguidamente procederemos a uma análise mais detalhada dos diferentes níveis de ensino, a fim de se conhecer melhor a educação no concelho de Tabuaço.

GRÁFICO N.º 18
POPULAÇÃO SEGUNDO OS EQUIPAMENTOS ESCOLARES DO CONCELHO DE TABUAÇO – 2004/2005¹⁵



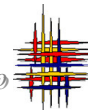
FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço e Câmara Municipal de Tabuaço

¹² É uma percentagem que advém dos efectivos escolares que permanecem por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações no 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

¹³ Total de indivíduos com 18-24 anos que não concluíram o 3.º Ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 pessoas do mesmo grupo etário.

¹⁴ Total de indivíduos com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

¹⁵ **Nota:** no concelho de Tabuaço existem 10 Jardins de Infância, mas existem mais 3 freguesias que têm Jardim de infância mas como Itinerante.



De acordo com o gráfico n.º 18 podemos verificar que, no ano lectivo de 2004/2005, tivemos 1092 alunos, 486 alunos matriculados no 2.º, 3.º Ciclos e Secundário, 311 no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 194 no Ensino Pré-Escolar, 43 no Ensino Recorrente e, por fim, 58 inscritos nos Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) É, de ter em conta, que todos estabelecimentos escolares do concelho de Tabuaço são estabelecimentos públicos.

Analisaremos seguidamente, em pormenor, a situação da Educação no concelho de Tabuaço.

Educação Pré-Escolar

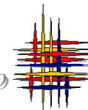
No ano lectivo 2004/2005, um total de 10 equipamentos de ensino, constituíam a oferta de Educação Pré-Escolar no concelho de Tabuaço. Contudo, é de notar que, para além desses 10 existem mais 3 escolas itinerantes nas freguesias de Arcos, Vale de Figueira e Pinheiros. Relativamente à sua distribuição geográfica concelhia, verifica-se que existe um estabelecimento de Educação Pré-Escolar em 13 freguesias. No entanto, as freguesias da Desejosa, St.ª Leocádia, Granjinha e Pereiro não possuem qualquer estabelecimento de Educação Pré-Escolar (*vide* quadro n.º 46). Salienta-se aqui também a inexistência de estabelecimentos de Rede Privada no concelho de Tabuaço.

QUADRO N.º 46

EQUIPAMENTOS DE ENSINO PRÉ-ESCOLAR DO CONCELHO 2004/2005

| Freguesias | N.º de estabelecimentos | N.º de Salas |
|------------------|-------------------------|--------------|
| Adorigo | 1 | 1 |
| Arcos | Itinerante | 1 |
| Barcos | 1 | 1 |
| Chavães | 1 | 1 |
| Desejosa | - | - |
| Granja do Tedo | 1 | 1 |
| Granjinha | - | - |
| Longa | 1 | 1 |
| Paradela | 1 | 1 |
| Pereiro | - | - |
| Pinheiros | Itinerante | 1 |
| St.ª Leocádia | - | - |
| Sendim | 1 | 1 |
| Tabuaço | 1 | 1 |
| Távora | 1 | 1 |
| Vale de Figueira | Itinerante | 1 |
| Valença do Douro | 1 | 1 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço



De acordo com o quadro n.º 47 e, no que se refere à população estudantil pré-escolar, no ano lectivo de 2004/2005, verificamos que se encontravam 194 crianças matriculadas. Analisando a procura a um nível interno concelhio por freguesia, verifica-se que a freguesia de Tabuaço (33,2%) e Sendim (10,3%) são as freguesias que integram o maior número de alunos no ensino pré-escolar. Com menor número de população no pré-escolar, surgem as freguesias de Adorigo (2,6%), Granja do Tedo e Paradela, ambos com a percentagem de 4,6. Esta situação encontra-se associada ao menor peso demográfico concelhio e à desertificação das zonas do interior conducente a uma menor taxa de natalidade.

QUADRO N.º 47

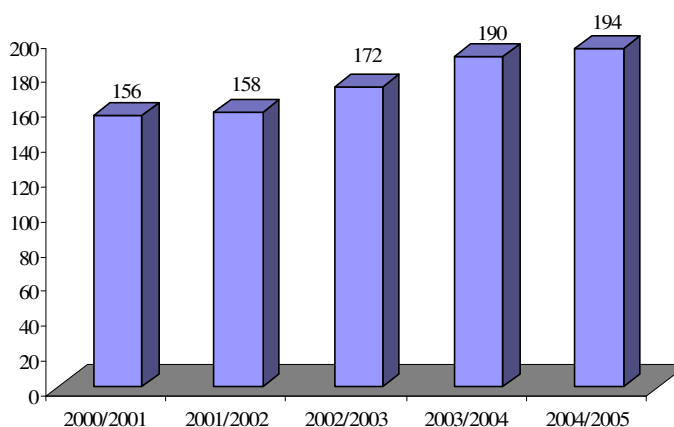
POPULAÇÃO EM FREQUÊNCIA DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, ANO LECTIVO 2004/2005

| Freguesias | Total de Alunos | % |
|--|-----------------|------------|
| Adorigo | 5 | 2,6 |
| Barcos | 18 | 9,2 |
| Chavães | 10 | 5,1 |
| Desejosa | - | - |
| Granja do Tedo | 9 | 4,6 |
| Granjinha | - | - |
| Longa | 13 | 6,7 |
| Paradela | 9 | 4,6 |
| Pereiro | - | - |
| St.ª Leocádia | - | - |
| Sendim | 20 | 10,3 |
| Tabuaço | 64 | 33,2 |
| Távora | 14 | 7,2 |
| Valença do Douro | 15 | 7,7 |
| Itinerante (Arcos, Vale de Figueira e Pinheiros) | 17 | 8,8 |
| Total | 194 | 100 |

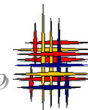
FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

GRÁFICO N.º 19

EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR



FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço



QUADRO N.º 48
EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR, POR FREGUESIAS, NO ANO
LECTIVO 2004/2005

| Freguesias | 2000/2001 | 2001/2002 | 2002/2003 | 2003/2004 | 2004/2005 |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Adorigo | 12 | 7 | 5 | 5 | 5 |
| Barcos | 14 | 17 | 16 | 18 | 18 |
| Chavães | 8 | 9 | 14 | 10 | 10 |
| Desejosa | - | - | - | - | - |
| Granja do Tedo | 3 | 5 | 10 | 10 | 9 |
| Granjinha | - | - | - | - | - |
| Longa | 14 | 13 | 13 | 12 | 13 |
| Paradela | 11 | 11 | 11 | 7 | 9 |
| Pereiro | - | - | - | - | - |
| St.ª Leocádia | - | - | - | - | - |
| Sendim | 18 | 16 | 22 | 22 | 20 |
| Tabuaço | 40 | 57 | 53 | 65 | 64 |
| Távora | 9 | 9 | 15 | 12 | 14 |
| Valença do Douro | 17 | 14 | 13 | 13 | 15 |
| Itinerante | - | - | - | 16 | 17 |
| Total | 156 | 158 | 172 | 190 | 194 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

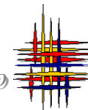
Apesar de se depreender que a taxa de natalidade tem influenciado o número de alunos nas nossas escolas, no entanto, o gráfico n.º 19 e quadro n.º 48 parece traduzir uma tendência de crescimento, pouco significativo, do número de alunos a partir de 2000/2001 até à presente data. Contrariamente, nas freguesias de Adorigo, Paradela, Chavães e Valença do Douro, verifica-se uma diminuição do número de alunos nos últimos 5 anos.

De acordo com o quadro que se segue, podemos verificar que no ano lectivo de 2004/2005, se encontravam mais crianças matriculadas com a idade de 3 anos (68 crianças, 35,05%), seguidas de 66 crianças com 5 anos (34,02%).

QUADRO N.º 49
IDADE DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR – 2004/2005

| Idades | Alunos matriculados nos Jardins de Infância | % |
|--------------|---|------------|
| 3 anos | 68 | 35,05 |
| 4 anos | 59 | 30,41 |
| 5 anos | 66 | 34,02 |
| 6 anos | 1 | 0,52 |
| Total | 194 | 100 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço



No que concerne à Taxa de Cobertura¹⁶, constata-se que o total de crianças a frequentar os estabelecimentos educativos no ensino pré-escolar sedeados no concelho de Tabuaço abrangem 115% face à estimativa das crianças residentes no concelho com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos (173 crianças). Para que este valor alcance os 100% é de apontar o facto de que o universo da população em pré-escolar é totalmente integrado nos equipamentos existentes no concelho de Tabuaço (*vide* quadro n.º 50).

QUADRO N.º 50

TAXA DE COBERTURA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – 2004/2005

| Idades | Alunos matriculados nos Jardins de Infância | Crianças inscritas no Centro de Saúde | Taxa de Cobertura |
|--------------|---|---------------------------------------|-------------------|
| 3 anos | 68 | 47 | 144,7 |
| 4 anos | 59 | 64 | 92,2 |
| 5 anos | 67 | 62 | 108,1 |
| Total | 194 | 173 | 115 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço e Centro de Saúde de Tabuaço

QUADRO N.º 51

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO PRÉ-ESCOLAR – 2004/2005

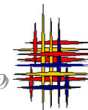
| Necessidades Educativas Especiais | % |
|-----------------------------------|----|
| Físico-Motoras | 29 |
| Mentais | 29 |
| Auditivas | - |
| Visuais | 13 |
| Fala | 29 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais na educação pré-escolar, destaca-se a percentagem de alunos com Necessidades Educativas Especiais: Físico-Motoras, Mentais e de Fala (com 29%) (*vide* quadro n.º 51).

As características que mais ressaltam do quadro n.º 52, onde são apresentados dados relativamente ao Pessoal Docente, são as seguintes: podemos concluir que 88% dos Educadores de Infância (15) têm idades compreendidas entre os 36 e 45 anos; 65% dos Educadores possuem como habilitação académica a licenciatura (11 educadores) e 6 possuem apenas o Bacharelato; em termos da situação profissional 71% dos Educadores (12) são do Quadro de Zona Pedagógica.

¹⁶ O Cálculo da **Taxa de Cobertura** no Pré-Escolar é efectuado a partir de: (*população em frequência nos estabelecimentos concelhios do pré-escolar*) / (*população residente entre os 3-5 anos*). Contudo, para obtermos dados reais, utilizamos dados de 2004/2005 disponibilizados pelo Centro de Saúde de Tabuaço.



QUADRO N.º 52

PESSOAL DOCENTE DO PRÉ-ESCOLAR NO CONCELHO DE TABUAÇO – 2004/2005

| Idades | N | % | Habilitações académicas | N | % | Situação profissional | N | % |
|--------------|-----------|------------|-------------------------|-----------|------------|-----------------------|-----------|------------|
| <25 | - | - | Mestrado | - | - | P.Q.N.D ¹⁷ | 3 | 17,6 |
| 25 - 35 anos | 1 | 6 | Licenciatura | 11 | 65 | Q.Z.P ¹⁸ | 12 | 71 |
| 36 – 45 anos | 15 | 88 | Bacharelato | 6 | 35 | Prof. contratados | 1 | |
| 46 – 55 anos | 1 | 6 | Outra | - | - | | | |
| Total | 17 | 100 | Total | 17 | 100 | Total | 17 | 100 |

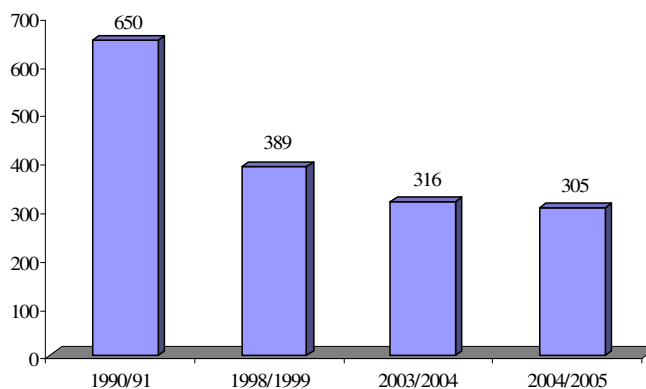
FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

1.º Ciclo do Ensino Básico

Um dos aspectos mais marcantes da situação do ensino no concelho é a diminuição crescente dos alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, como se depreende no gráfico n.º 20. É um fenómeno característico da sociedade portuguesa mas que assume uma expressão acentuada em concelhos como o de Tabuaço, em que a diminuição de alunos leva mesmo ao encerramento de algumas escolas, como é o caso das Escolas da Granjinha e de Cabriz¹⁹.

GRÁFICO N.º 20

EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO



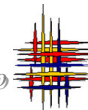
FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

De acordo com o gráfico precedente, podemos verificar que nos últimos 15 anos lectivos, houve um decréscimo de 53% dos alunos que frequentavam o 1.º Ciclo nos estabelecimentos de ensino concelhios (650 alunos para 305).

¹⁷ P.Q.N.D – Professores do quadro de nomeação definitiva.

¹⁸ Q.Z.P – Quadro de zona pedagógica.

¹⁹ A escola da Granjinha encerrou no ano lectivo de 98/99 e a escola de Cabriz (lugar pertencente a Sendim) encerrou no ano lectivo de 99/2000, por falta de alunos (dados facultados pelo Agrupamento de Escolas de Tabuaço).



Quanto aos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo, através da análise do quadro n.º 53 verificamos que praticamente todas as freguesias, no ano de 2004/05, beneficiavam de um estabelecimento de ensino para o 1º Ciclo, com exceção da Freguesia da Granjinha. Neste nível de escolaridade a oferta é assegurada na sua totalidade pela Rede Pública.

Após a análise do quadro n.º 53, podemos verificar que existem 6 Escolas do 1.º Ciclo em que o número de alunos é inferior a 6. É, de notar que, encontramos escolas com apenas 1 aluno, como é o caso das Escolas do 1.º Ciclo de St.ª Aleixo e Balsa e com 2 alunos encontramos a Escola de Pinheiros. Este facto é também uma característica comum à maior parte dos concelhos de Portugal, sendo o envelhecimento progressivo das populações e a diminuição da taxa de natalidade, alguns dos factores explicativos desta realidade. O Estabelecimento de Ensino do 1.º Ciclo com maior número de alunos é aquele que se encontra na sede de Concelho (Tabuaço com 103 alunos inscritos).

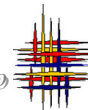
QUADRO N.º 53

ESTABELECEMENTOS DE ENSINO DO 1.º CICLO NO CONCELHO DE TABUAÇO – 2004/2005²⁰

| Freguesias | Estabelecimentos do 1.º Ciclo | N.º de Alunos |
|------------------|---|---------------|
| Adorigo | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Adorigo | 14 |
| Arcos | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Arcos | 7 |
| Barcos | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Barcos | 24 |
| | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de St.º Aleixo | 1 |
| Chavães | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Chavães | 22 |
| Desejosa | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico da Desejosa | 4 |
| | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico da Balsa | 1 |
| Granja do Tedo | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico da Granja do Tedo | 6 |
| Granjinha | - | - |
| Longa | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Longa | 16 |
| Paradela | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Paradela | 7 |
| Pereiro | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico do Pereiro | 9 |
| Pinheiros | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Pinheiros | 2 |
| | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Carrazedo | 7 |
| St.ª Leocádia | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de St.ª Leocádia | 4 |
| Sendim | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Sendim | 22 |
| | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Guedieiros | 5 |
| Tabuaço | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Tabuaço | 103 |
| Távora | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Távora | 22 |
| Vale de Figueira | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Vale de Figueira | 8 |
| Valença do Douro | Esc. 1.º Ciclo do Ensino Básico de Valença do Douro | 21 |
| Total | 20 | 305 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

²⁰ Nota: Existem freguesias que têm 2 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Isto porque existem freguesias que têm lugares como é o caso de: Barcos – St.º Aleixo; Desejosa – Balsa; Sendim – Guedieiros e Pinheiros – Carrazedo.



Para o ano lectivo de 2004/2005, estimou-se uma Taxa Bruta de Escolarização²¹ de 123,1% para o concelho de Tabuaço, resultado da relação entre a globalidade da população em frequência nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico sedeados no concelho (305 crianças) e o total de crianças residentes no concelho com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos (255 crianças) (*vide* quadro n.º 54).

De acordo com o quadro seguinte, podemos verificar que o concelho apresenta uma taxa bruta de escolarização superior a 100%, o que confirma que a totalidade dos jovens do grupo etário 6 a 9 anos se encontram matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Contudo, podemos aferir também, que sendo esta taxa de 123,1%, encontramos alunos matriculados com idade acima da idade normal, ou seja, alunos que apresentam atrasos no percurso escolar ou entrada tardia no sistema educativo.

Este facto pode ser evidenciado também pela análise ao quadro n.º 55, o qual nos mostra que, os anos onde se encontram mais alunos retidos são o 2.º anos (com 53,4%) e o 4º anos (34,4%). No ano lectivo de 2003/2004 do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o concelho de Tabuaço registou uma taxa de retenção de 4,6 e em 2004/2005 notou-se um decréscimo (3,2%).

QUADRO N.º 54

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO – 2004/2005

| Anos | Alunos matriculados | Crianças inscritas no Centro de Saúde | Taxa de Escolarização |
|-----------------|---------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| 1.º Ano do E.B. | 68 | 76 | 89,5 |
| 2.º Ano do E.B. | 79 | 54 | 146,3 |
| 3.º Ano do E.B. | 73 | 68 | 107,4 |
| 4.º Ano do E.B. | 85 | 57 | 149,1 |
| Total | 305 | 255 | 123,1 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço e Centro de Saúde de Tabuaço

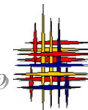
QUADRO N.º 55

NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS POR ANOS LECTIVOS

| Ano Lectivo | 2.º Ano do E.B. | 3.º Ano do E.B. | 4.º Ano do E.B. |
|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| 2000/2001 | 5 | 7 | 7 |
| 2001/2002 | 19 | 3 | 11 |
| 2002/2003 | 18 | 2 | 18 |
| 2003/2004 | 23 | 6 | 15 |
| 2004/2005 | 22 | 2 | 5 |
| Total % | 53,4 | 12,3 | 34,4 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

²¹ **Taxa de Escolarização (Bruta):** é a relação entre o número total de indivíduos matriculados num determinado ano de escolarização e a população estimada com idade própria para a frequência desse ano de escolaridade. Neste caso opta-se pela Taxa de Escolarização em detrimento da Taxa de Cobertura, pelo facto de, neste nível de escolaridade a população escolar incluir alunos com idade acima da idade “normal”, ou seja, alunos que apresentam atrasos no percurso escolar, por retenção ou entrada tardia no sistema educativo.



No 1.º Ciclo do Ensino Básico, destaca-se a percentagem de alunos com Necessidades Educativas Especiais, como Mentais (40%), Fala e Outras (ambos com 24%) (*vide* quadro n.º 56).

QUADRO N.º 56
ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
– 2004/2005

| Necessidades Educativas Especiais | % |
|-----------------------------------|----|
| Físico-Motoras | 0 |
| Mentais | 40 |
| Auditivas | 0 |
| Visuais | 12 |
| Fala | 24 |
| Outras | 24 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

As características que mais ressaltam do quadro n.º 57, onde são apresentados dados relativamente ao Pessoal Docente, são as seguintes: podemos concluir que 70% dos Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (28 professores) têm idades compreendidas entre os 36 a 55 anos; 70% possuem como habilitação académica a licenciatura (28 professores) e 12 possuem apenas o Bacharelato (30%); e em termos da situação profissional 42,5% de Professores (17) são do Quadro de Zona Pedagógica, 15 (37,5%) são Professores do quadro de nomeação definitiva e, somente, 8 (20%) são professores contratados.

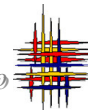
QUADRO N.º 57
PESSOAL DOCENTE DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO NO CONCELHO DE TABUAÇO –
2004/2005

| Idades | N | % | Habilitações académicas | N | % | Situação profissional | N | % |
|--------------|-----------|------------|-------------------------|-----------|------------|-----------------------|-----------|------------|
| <25 | - | - | Mestrado | - | - | P.Q.N.D ²² | 15 | 37,5 |
| 25 - 35 anos | 12 | 30 | Licenciatura | 28 | 70 | Q.Z.P ²³ | 17 | 42,5 |
| 36 – 45 anos | 14 | 35 | Bacharelato | 12 | 30 | Prof. contratados | 8 | 20 |
| 46 – 55 anos | 14 | 35 | Outra | - | - | | | |
| Total | 40 | 100 | Total | 40 | 100 | Total | 40 | 100 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

²² P.Q.N.D – Professores do quadro de nomeação definitiva.

²³ Q.Z.P – Quadro de zona pedagógica.



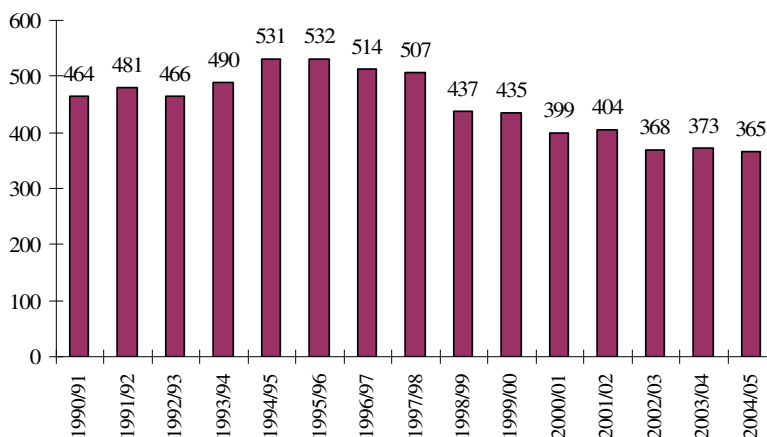
Ensino Básico de 2.º, 3.º Ciclos e Secundário

No concelho de Tabuaço apenas se contabiliza 1 escola com 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, de rede pública. Este estabelecimento denominado de Escola EB 2.3/S Abel Botelho de Tabuaço situa-se na sede de concelho (freguesia de Tabuaço)

Relativamente à evolução do número de alunos nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, tem-se verificado uma variação negativa (embora a estabilizar) na tendência evolutiva do número de alunos (*vide* gráfico n.º 21). No ano lectivo de 2004/2005, os 2.º e 3.º Ciclos abrangiam 365 alunos: 158 no 2.º Ciclo e 207 no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

GRÁFICO N.º 21

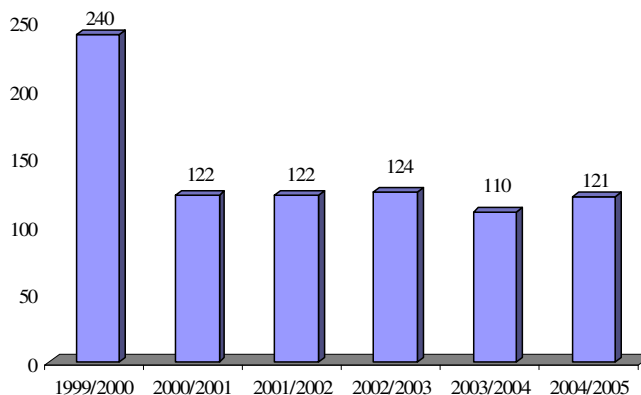
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO



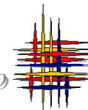
FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

GRÁFICO N.º 22

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO



FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE e Agrupamento de Escolas de Tabuaço



No que concerne ao ensino secundário e, de acordo com os dados dos últimos 5 anos lectivos constata-se que a população da escola secundária de 1999/2000 para 2001/2002 teve um decréscimo de -49,2% (menos 118 alunos). Contudo, esta população aumentou ligeiramente (1,6%) no ano lectivo 2002/2003 (mais 2 alunos) e volta a diminuir no ano lectivo de 2003/2004 (-11,3%, menos 14 alunos). No ano lectivo 2004/2005 a população escolar do Ensino Secundário aumenta 10% em relação ao ano transacto, abrangendo 121 alunos: 51 alunos no 10.º Ano; 25 no 11.º Ano e o 45 alunos no 12.º Ano (*vide* gráfico n.º 22).

No ano lectivo de 2004/2005 estima-se uma Taxa Bruta de Escolarização de 100,2% para o concelho de Tabuaço, resultado da relação entre o total de 365 alunos a frequentar o 2.º e 3.º Ciclos e o total de pessoas residentes no concelho com idades compreendidas entre os 10 e 14 anos (372 jovens). Esta taxa pode dever-se a uma parcela de alunos que frequentam o 2.º Ciclo (5.º ano) e o 3.º Ciclo (7.º ano), terem mais de 10 e 14 anos (na sequência de percursos com retenções escolares) (*vide* quadro n.º 58).

QUADRO N.º 58

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO – 2004/2005

| Anos | Alunos matriculados | Crianças inscritas no Centro de Saúde | Taxa de Escolarização |
|-----------------|---------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| 5.º Ano do E.B. | 80 | 64 | 125 |
| 6.º Ano do E.B. | 78 | 69 | 113 |
| 7.º Ano do E.B. | 89 | 77 | 115,6 |
| 8.º Ano do E.B. | 64 | 75 | 85,3 |
| 9.º Ano do E.B. | 54 | 87 | 62,1 |
| Total | 365 | 372 | 100,2 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço e Centro de Saúde de Tabuaço

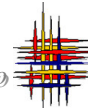
QUADRO N.º 59

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO SECUNDÁRIO – 2004/2005

| Anos | Alunos matriculados | Crianças inscritas no Centro de Saúde | Taxa de Escolarização |
|--------------|---------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| 10.º Ano | 51 | 71 | 71,8 |
| 11.º Ano | 25 | 92 | 27,2 |
| 12.º Ano | 45 | 77 | 58,4 |
| Total | 121 | 240 | 52,5 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço e Centro de Saúde de Tabuaço

No que concerne ao ensino Secundário, no ano lectivo de 2004/2005 estima-se uma Taxa Bruta de Escolarização de 52,5, resultado da relação entre o total de 121 alunos e o total de pessoas residentes no concelho com idades compreendidas entre os 15 e 17 anos (240 jovens). Com esta taxa, inferior a 100%, podemos aferir que grande parte da população escolar no secundário inclui alunos com idade “normal” (entre os 15 aos 17) (*vide* quadro n.º 59).



QUADRO N.º 60

EVOLUÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR E ABANDONO ESCOLAR POR ANOS LECTIVOS²⁴,

| Escolaridade Obrigatória (2.º e 3.ª Ciclos do Ensino Básico) | | | | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------|-------------------|------------|
| Ano Lectivo | Alunos matriculados | Total de insucesso | % Insucesso | Total de Abandono | % Abandono |
| 1991/91 | 464 | 132 | 28,4 | 14 | 3 |
| 1991/92 | 481 | 89 | 18,5 | 47 | 9,8 |
| 1992/93 | 466 | 30 | 6,4 | 21 | 4,5 |
| 1993/94 | 490 | 102 | 20,8 | 5 | 1 |
| 1994/95 | 531 | 67 | 12,6 | 14 | 2,6 |
| 1995/96 | 532 | 89 | 16,7 | 26 | 4,9 |
| 1996/97 | 514 | 61 | 11,8 | 29 | 5,6 |
| 1997/98 | 507 | 105 | 20,7 | 20 | 3,9 |
| 1998/99 | 437 | 42 | 9,6 | 14 | 3,2 |
| 1999/00 | 435 | 68 | 15,6 | 19 | 4,4 |
| 2000/01 | 399 | 71 | 17,8 | 12 | 3 |
| 2001/02 | 404 | 107 | 26,5 | 22 | 5,5 |
| 2002/03 | 368 | 91 | 24,7 | 14 | 3,8 |
| 2003/04 | 373 | 54 | 14,5 | 13 | 3,5 |
| Total | 6401 | 1108 | 17,5 | 270 | 4,2 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

Da análise do quadro precedente, podemos verificar que, nos últimos 14 anos lectivos, a percentagem de insucesso é, de algum modo preocupante (17,5%). No mesmo lado, temos a percentagem do abandono escolar precoce com 4,2%. Comparando estas percentagens com as da região a que pertencemos (NUT III²⁵) em que, em 2001 a taxa de abandono escolar foi de 4,5% e a taxa de insucesso escolar foi de 15,3%²⁶, podemos concluir que, a nível do abandono escolar encontramos muito próximos dos valores da região, no entanto, no que respeita ao insucesso escolar situamo-nos muito acima média.

QUADRO N.º 61

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INSUCESSO ESCOLAR, POR ANOS DE ENSINO

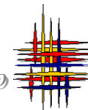
| Ano Lectivo | 5.º Ano E.B. | 6.º Anos E.B. | 7.º Ano E.B. | 8.º Ano E.B. | 9.º Ano E.B. |
|----------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | % | % | % | % | % |
| 1991/91 | 21 | 23 | 42 | 37 | 26 |
| 1991/92 | 21 | 14 | 25 | 15 | 14 |
| 1992/93 | 6 | 1 | 3 | 15 | 15 |
| 1993/94 | 24 | 24 | 18 | 23 | 8 |
| 1994/95 | 15 | 12 | 13 | 15 | 17 |
| 1995/96 | 20 | 9 | 16 | 23 | 18 |
| 1996/97 | 13 | 16 | 14 | 10 | 4 |
| 1997/98 | 11 | 14 | 37 | 13 | 33 |
| 1998/99 | 8 | 7 | 7 | 15 | 13 |
| 1999/00 | 4 | 10 | 26 | 25 | 4 |
| 2000/01 | 7 | 19 | 25 | 22 | 19 |
| 2001/02 | 13 | 29 | 26 | 44 | 20 |
| 2002/03 | 21 | 27 | 24 | 27 | 27 |
| 2003/04 | 21 | 7 | 22 | 17 | 11 |
| Total % | 14,6 | 15,1 | 21,3 | 21,5 | 16,4 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

²⁴ Os dados de 2004/2005, relativos ao total de insucesso e abandono, não foram facultados, uma vez que, ainda não existiam estimativas referentes a esses itens.

²⁵ Nomenclatura de Unidade Territorial.

²⁶ Dados retirados do *Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar* – Ministério da Educação/Ministério da S.S e do Trabalho.



QUADRO N.º 62

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR, POR ANOS DE ENSINO

| Ano Lectivo | 5.º Ano E.B. | 6.º Anos E.B. | 7.º Ano E.B. | 8.º Ano E.B. | 9.º Ano E.B. |
|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | % | % | % | % | % |
| 1991/91 | 6 | - | - | 5 | 5 |
| 1991/92 | 11 | 4 | 11 | 11 | 16 |
| 1992/93 | 7 | 2 | 2 | 9 | 2 |
| 1993/94 | - | - | 2 | 1 | 4 |
| 1994/95 | 5 | 2 | 5 | - | - |
| 1995/96 | 3 | 1 | 8 | 9 | 4 |
| 1996/97 | 6 | 5 | 6 | 7 | 1 |
| 1997/98 | 6 | 3 | 1 | 5 | 5 |
| 1998/99 | 6 | - | 4 | - | 6 |
| 1999/00 | 3 | 2 | 3 | 4 | 11 |
| 2000/01 | 1 | - | 1 | 7 | 4 |
| 2001/02 | 5 | 4 | 2 | 9 | 6 |
| 2002/03 | 1 | - | 7 | 3 | 8 |
| 2003/04 | - | 1 | 6 | 3 | 7 |
| Total | 4,3 | 1,7 | 4,1 | 5,2 | 5,6 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

De acordo com o quadro n.º 61 e, no que concerne à taxa de insucesso escolar no concelho, nos últimos 14 anos e por anos de ensino, o 3.º Ciclo do Ensino Básico, apresenta percentagens bastante significativas (8.º ano com 21,5% e 7.º ano com 21,3%).

No que respeita à análise do abandono escolar nos últimos 14 anos, verifica-se que é também, no 3.º Ciclo que se constata um maior índice de abandono escolar (9.º ano com 5,6% e 8.º ano com 5,2%). É, de notar que, o 5.º ano de escolaridade, ou seja, 2.º Ciclo do Ensino Básico, também apresenta uma percentagem significativa de abandono escolar (4,3%) (*vide* quadro n.º 62).

No ano lectivo de 2003/2004 e relativamente aos alunos que transitaram no Ensino Secundário podemos concluir que, a situação é razoável. Contudo desses 37 alunos, somente, 15 (40%) se inscreveram no Ensino Superior (*vide* quadro n.º 63).

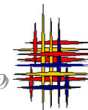
QUADRO N.º 63

NÚMERO DE ALUNOS QUE TRANSITARAM NO ENSINO SECUNDÁRIO 2003/2004²⁷

| | 10.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano |
|---|----------|----------|----------|
| N | 43 | 26 | 37 |
| % | 95,6 | 100 | 94,9 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

²⁷ Os dados de 2004/2005, relativos ao total dos alunos que transitaram no ensino secundário, não foram facultados, uma vez que, ainda não existiam estimativas referentes a esses itens.



No que concerne aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, verificamos que no ano lectivo de 2004/2005, dos 365 alunos inscritos 3,3% têm Necessidades Educativas Especiais. Denota-se também que existem mais alunos com Necessidades Educativas Especiais no 2.º Ciclo do Ensino Básico (*vide* quadro n.º 64).

QUADRO N.º 64

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO, POR ANO LECTIVOS

| | 2000/01 | 2001/02 | 2002/03 | 2003/04 | 2004/05 |
|-------------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| 5.º Ano de Escolaridade | 3 | - | 1 | 2 | 4 |
| 6.º Ano de Escolaridade | - | 5 | 2 | 2 | 3 |
| 7.º Ano de Escolaridade | 1 | - | 1 | 1 | 2 |
| 8.º Ano de Escolaridade | 3 | 1 | 3 | 2 | 1 |
| 9.º Ano de Escolaridade | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Total | 8 | 7 | 9 | 8 | 12 |

FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

As características que mais ressaltam do quadro n.º 65, onde são apresentados dados relativamente ao Pessoal Docente da Escola do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário, são as seguintes: podemos concluir que 45,5% dos Professores (35) têm idades compreendidas entre os 25 a 35 anos; 81,8% possuem como habilitação académica a licenciatura (63 professores); e em termos da situação profissional 39% de Professores (30) são professores contratados, 27 (35%) são Professores do quadro de nomeação definitiva e, somente 1 professor do Quadro de Nomeação Provisória.

QUADRO N.º 65

PESSOAL DOCENTE DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO NO CONCELHO DE TABUAÇO – 2004/2005

| Idades | N | % | Habilitações académicas | N | % | Situação profissional | N | % |
|--------------|-----------|------------|-------------------------|-----------|------------|-----------------------|-----------|------------|
| <25 | 11 | 14,3 | Mestrado | 1 | 1,3 | P.Q.N.D ²⁸ | 27 | 35 |
| 25 - 35 anos | 35 | 45,5 | Licenciatura | 63 | 81,8 | Q.Z.P ²⁹ | 19 | 24,7 |
| 36 – 45 anos | 22 | 28,5 | Bacharelato | 3 | 3,9 | P.Q.N.P ³⁰ | 1 | 1,3 |
| 46 – 55 anos | 9 | 11,7 | Outra | 10 | 13 | Prof. contratados | 30 | 39 |
| Total | 77 | 100 | Total | 77 | 100 | Total | 77 | 100 |

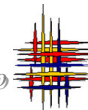
FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

A Escola EB 2.3/S Abel Botelho de Tabuaço conta actualmente com 77 professores, 11 funcionários e 33 auxiliares de acção educativa.

²⁸ P.Q.N.D – Professores do quadro de nomeação definitiva.

²⁹ Q.Z.P – Quadro de zona pedagógica.

³⁰ P.Q.N.P – Professores do quadro de nomeação provisória.



Ensino Especial, Extra-escolar, Recorrente e Cursos EFA

No ano lectivo de 2004/2005, apenas 5 alunos frequentaram a Sala de Aprendizagem Permanente de Ensino Especial (S.A.P).

No ano lectivo de 2004/2005, foram registados 4 cursos de educação extra-escolar (bolsas de actividades), contabilizando 63 formandos. Todos os cursos foram Cursos Sócio-Educativos e Profissionais, pois visavam fundamentalmente a formação cultural, formação cívica e, alguns casos, formação para o trabalho (*vide* quadro n.º 66).

QUADRO N.º 66

TOTAL DE CURSOS MINISTRADOS DE ENSINO EXTRA-ESCOLAR, 2004/2005

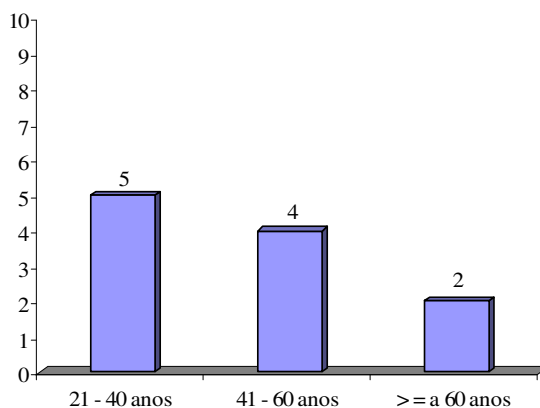
| Local | Curso | N.º de Formandos |
|------------------|----------------|------------------|
| Tabuaço | Arraiolos | 20 |
| Valença do Douro | Culinária | 15 |
| Arcos | Bordados à mão | 15 |
| St.ª Leocádia | Bordados à mão | 13 |
| Total | 4 | 63 |

FONTE: Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Extra-escolar de Tabuaço

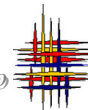
De acordo com os dados da Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Extra-escolar de Tabuaço, no ano lectivo de 2004/2005 existiam 11 alunos a frequentar o 2.º Ciclo do Ensino Básico do Ensino Recorrente de adultos, na freguesia de Adorigo, dos quais 6 eram do sexo feminino e 5 do sexo masculino. De acordo com o gráfico que se segue podemos verificar que a faixa etária que mais prevalece neste curso, é a dos 21 aos 40 anos.

GRÁFICO N.º 23

ALUNOS MATRICULADOS NO 2.º CICLO DO ENSINO RECORRENTE EM ADORIGO 2004/2005

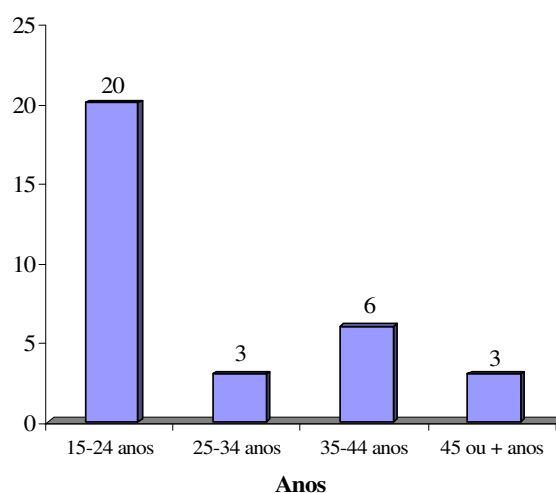


FONTE: Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Extra-escolar de Tabuaço



No que concerne ao Ensino Recorrente na Escola EB 2.3/S Abel Botelho de Tabuaço, do sistema de ensino por unidades capitalizáveis, existiam no ano lectivo de 2004/2005 32 alunos, 15 a frequentar o 2.º Ciclo e 17 a frequentar o 3.º Ciclo do Ensino Básico. Desses alunos 19 eram do sexo feminino e 13 do sexo masculino. O gráfico n.º 24 mostra-nos que a faixa etária que mais prevalece nestes 2 cursos, é a dos 15 aos 24 anos.

GRÁFICO N.º 24
ALUNOS MATRICULADOS NO 2.º e 3.º CICLOS DO ENSINO RECORRENTE, DA
ESCOLA EB 2.3/S ABEL BOTELHO DE TABUAÇO – 2004/2005



FONTE: Agrupamento de Escolas de Tabuaço

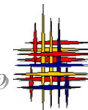
Para tentar combater os baixos níveis de escolaridade e o analfabetismo existente no concelho, a Câmara Municipal de Tabuaço e a Associação Agro-Florestal de Sendim, promoveram em 2004/2005 3 Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos (B3)³¹, com o apoio de Projectos³² e de Entidades Formadoras de Mirandela e de São João da Pesqueira³³. De acordo com os dados fornecidos pelas Entidades Promotoras, o total de alunos inscritos nestes cursos foi de 58, 15 no Curso de Azulejaria em Tabuaço, 14 no Curso Operador Florestal/Recursos Cinegéticos em Sendim e 29 alunos no Curso RVCC³⁴ em Tabuaço. Os dois primeiros cursos eram destinados à população desempregada e a idade média mais frequentada nestes cursos foi dos 25 aos 44 anos.

³¹ **B3:** Curso equivalente ao 9.º Ano do Ensino Básico.

³² Programa Operacional de Emprego e Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) e o Programa de Emprego e Protecção Social.

³³ Entidades Formadoras: Consultua, Ensino e Formação Profissional e ESPRODOURO.

³⁴ Reconhecimento, validação e Certificação de competências.



É de notar que, os alunos dos Cursos de Azulejaria e de Operador Florestal/Recursos Cinegéticos, para além de ficarem habilitados com o 9.º Ano do Ensino Básico (Escolaridade Obrigatória), ficam também com um Curso Técnico Profissional, promovendo assim a qualificação da mão-de-obra do concelho.

Acção Social Escolar

O Município de Tabuaço, no âmbito da acção social escolar concede apoio a famílias mais carenciadas, alimentação no 1.º Ciclo, assim como a aquisição de manuais escolares, equipamentos, transportes escolares ao nível do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário.

O número de alunos que beneficiam de subsídios para manuais e material escolar tem vindo a aumentar. No ano lectivo de 2004/2005 foram subsidiados 280 alunos, o que corresponde a um encargo para a Câmara Municipal de € 2.775,00 (*vide* quadro n.º 67).

As refeições são fornecidas pela Escola EB 2.3/S Abel Botelho de Tabuaço. De acordo com o quadro n.º 67 podemos verificar que o número de alunos que usufruem de refeições também tem vindo a aumentar. Verificamos também que, no ano lectivo de 2004/2005 beneficiaram de refeições 250 alunos, o que corresponde a um encargo para a Câmara Municipal de € 1.702,96.

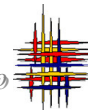
QUADRO N.º 67

ENCARGOS COM ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR E ACÇÃO EDUCATIVA

| | | Materiais Escolares | Refeições | Transportes |
|-----------|---------------|---------------------|------------|-------------|
| 2003/2004 | N.º de Alunos | 278 | 247 | 277 |
| | Encargo € | € 3.520,00 | € 219,04 | € 66.654,00 |
| 2004/2005 | N.º de Alunos | 280 | 250 | 295 |
| | Encargo € | € 2.775,00 | € 1.702,96 | € 88.224,00 |

FONTE: Câmara Municipal de Tabuaço

No que concerne à utilização de transportes escolares, este perfaz um total de 295 alunos que utilizaram transporte escolar no ano lectivo de 2004/2005 (*vide* quadro n.º 68). A disponibilização do serviço de transportes entre o local de residência e os estabelecimentos de ensino é devido a todos os alunos, quando residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino. É, de notar que, os transportes públicos são poucos e com horários desajustados ao horário escolar, obrigando à permanência dos alunos na área escolar. Também para os encarregados de educação, esta situação impede frequentemente a sua deslocação à escola. No quadro n.º 67 podemos constatar que número de alunos a usufruir dos transportes escolares tem vindo a aumentar, passando de 277 alunos no ano lectivo de 2003/2004 para 295 em 2004/2005. Relativamente aos encargos, no ano lectivo de 2004/2005, podemos verificar que a Câmara Municipal teve um encargo com os transportes escolares de € 88.224,00.



QUADRO N.º 68
TRANSPORTES ESCOLARES 2004/2005

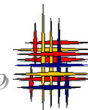
| Freguesias | N.º de Alunos |
|-------------------|----------------------|
| Adorigo | 29 |
| Arcos | 13 |
| Barcos | 53 |
| Chavães | 32 |
| Desejosa | 21 |
| Granja do Tedo | 13 |
| Longa | 8 |
| Paradela | 7 |
| Pereiro | 13 |
| Pinheiros | 8 |
| St.ª Leocádia | 10 |
| Sendim | 20 |
| Távora | 23 |
| Vale de Figueira | 14 |
| Valença do Douro | 31 |
| Total | 295 |

FONTE: Câmara Municipal de Tabuaço



VI. SAÚDE

*PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO*



O concelho de Tabuaço apresenta alguns estrangulamentos no sector da saúde, que se ligam à insuficiência dos recursos humanos e às carências sócio-demográficas, espaciais e culturais do próprio concelho. Iniciamos assim este capítulo com uma síntese dos principais indicadores de saúde, bem como, as respostas existentes no concelho em termos de saúde. Com a análise do quadro que se segue, podemos constatar que o concelho de Tabuaço apresenta uma taxa de mortalidade infantil superior à da média nacional, expressando um valor relativo de 6,5%, enquanto Portugal regista 5,4%.

QUADRO N.º 69

INDICADORES DE SAÚDE NO CONCELHO DE TABUAÇO – 2003

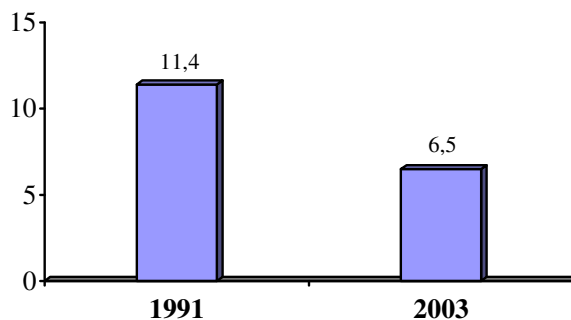
| Indicadores ³⁵ | Tabuaço | Portugal |
|------------------------------|---------|----------|
| Taxa de Natalidade | 7,5 | 11 |
| Taxa de Mortalidade | 13,8 | 10,2 |
| Taxa de Crescimento Natural | -6,3 | 8 |
| Taxa de Mortalidade Infantil | 6,5 | 5,4 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE

O indicador da mortalidade infantil é importante para a caracterização do concelho de Tabuaço, na medida em que este nos permite tirar ilações relativas à qualidade de vida da população, nomeadamente em relação às condições sanitárias de saúde, de higiene e entre outras. A taxa de mortalidade infantil tem vindo a diminuir progressivamente de 1991 a 2003, expressando em 1991 um valor relativo de 11,4% e em 2003 de 6,5%. Contudo, pode verificar-se que a qualidade de vida da população tem vindo a apresentar melhorias desde 1991 (*vide* gráfico n.º 25).

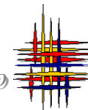
GRÁFICO N.º 25

ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL NO CONCELHO DE TABUAÇO, ENTRE 2001 E 2003



FONTE: XIII Recenseamento Geral da População e Habitação e Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE

³⁵ Dados por permilagem.



Em termos de serviços de saúde privados, Tabuaço conta com 2 consultórios médicos e com 3 clínicas, duas especializadas em Medicina Dentária e outra em Fisioterapia.

Relativamente a Farmácias, o concelho de Tabuaço dispõe de 1 Farmácia e de uma extensão, que funciona em Sendim, todos os dias da semana, excepto Quartas-Feiras.

O concelho de Tabuaço tem um Centro de Saúde (serviço público), não existindo extensões do Centro de Saúde, em nenhuma freguesia. A população do concelho é servida por apenas 6 médicos (3 efectivos, 1 médico de apoio de outro Centro de Saúde e 2 contratados) e por 6 enfermeiros, o que se revela claramente insuficiente para dar resposta às necessidades do concelho, sobretudo, à crescente população envelhecida. Deste modo, a população do concelho, cada vez mais envelhecida, carece de assistência médica regular, o que leva à necessidade que a população tem de recorrer aos hospitais de Lamego e muitas vezes aos hospitais de Vila Real e Viseu (*vide* quadro n.º 70).

QUADRO N.º 70

RECURSOS HUMANOS DO CENTRO DE SAÚDE DE TABUAÇO 2005

| Recursos humanos | N.º |
|------------------------|-----------|
| Médicos | 6 |
| Enfermeiros | 6 |
| Pessoal administrativo | 4 |
| Pessoal auxiliar | 5 |
| Técnico Superior | 1 |
| Total | 22 |

FONTE: Centro de Saúde de Tabuaço

No que respeita a médicos, podemos constatar que o concelho de Tabuaço, não atinge 1 médico por cada mil habitantes, apresentando deste modo um valor de 0,8%, reforçando mais uma vez, a insuficiência de recursos humanos para dar resposta às crescentes necessidades no sector da saúde.

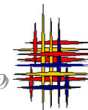
QUADRO N.º 71

UTENTES INSCRITOS POR CADA MÉDICO 2005

| Médicos | N.º de inscritos |
|----------|------------------|
| Médico A | 1779 |
| Médico B | 1414 |
| Médico C | 1367 |
| Médico D | 1340 |
| Médico E | * ³⁶ |
| Médico F | * |

FONTE: Centro de Saúde de Tabuaço

³⁶ * Estes médicos dão consulta aos utentes que não têm médico de família. Assim sendo, estes médicos não possuem ficheiro de utentes.



De acordo com o quadro precedente, podemos constatar que cerca de 88% da população tem médico de família, apenas 12% (879 utentes) não têm médico de família. Segundos dados fornecidos pelo Centro de Saúde, constatamos que cada médico dá 16 consultas por dia em regime ambulatorio e apenas 4 médicos têm ficheiro de utentes, ou seja, são médicos de família. Os restantes 2 médicos dão consultas aos 879 utentes que não têm médico de família.

Verificamos que a taxa de cobertura dos cuidados médicos é satisfatória mas não é suficiente pois não abrange os 100% da população total. Mais uma vez, denotamos que a capacidade de resposta dada por este sector, é dificultada pela insuficiência de recursos humanos médicos.

Relativamente às valências do Centro de Saúde de Tabuaço, podemos constatar que o Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.) funciona todos os dias da semana das 14 às 20 horas e ao fim de semana das 8 às 20 horas. Podemos verificar pela análise do quadro n.º 72, que no ano de 2004, foram atendidos em consultas do Serviço de Atendimento Permanente 8669 utentes, o que nos permite comprovar a utilidade deste serviço. É de notar que, fora do horário do S.A.P, a população de Tabuaço fica sem cuidados de saúde, o que leva muitas vezes a população de Tabuaço a recorrer aos hospitais de Lamego e muitas vezes aos hospitais de Vila Real e Viseu, hospitais esses, que se encontram geograficamente distantes do concelho.

QUADRO N.º 72

TOTAL DE CONSULTAS EFECTUADAS EM 2004

| Consultas efectuadas | | Total |
|----------------------|--------|-------|
| Ambulatório | S.A.P. | 29532 |
| 20863 | 8669 | |

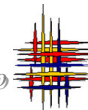
FONTE: Centro de Saúde de Tabuaço

QUADRO N.º 73

VALÊNCIAS EXISTENTES NO CENTRO DE SAÚDE DE TABUAÇO E RESPECTIVO NÚMERO DE CONSULTAS EM 2004

| Valências | N.º de dias por semana | N.º de consultas por mês (média) |
|--|------------------------|----------------------------------|
| Clínica Geral (Saúde de adultos, Diabético, Hipertensos, Polipatologia e outros) | 5 | 1738 |
| S.A.P. | Todos os dias | 722 |
| Saúde Materna | 1 | 21 |
| Planeamento familiar | 1 | 80 |
| Saúde Infantil | 1 | 197 |
| Apoio Domiciliário de Enfermagem | Sem periodicidade | - |

FONTE: Centro de Saúde de Tabuaço



De acordo com o quadro n.º 73, podemos verificar que, para além do S.A.P. e Clínica Geral, o Centro de Saúde de Tabuaço tem também consultas específicas de Planeamento Familiar, Saúde Materna, bem como, Saúde Infantil. Verifica-se também, que o Centro de Saúde inclui nas suas valências o Apoio Domiciliário de Enfermagem, o que permite que haja uma melhoria da qualidade de vida dos doentes dependentes. Contudo, esta valência também é limitada pela insuficiência de recursos humanos qualificados para tal serviço.

O concelho de Tabuaço está a passar por uma rápida transição demográfica, caracterizando-se esta, por um aumento progressivo e acentuado da população adulta e idosa. São tendências pesadas com fortes implicações estruturantes, mas uma das principais consequências desta transformação dá-se a nível do sector da saúde. O aumento da taxa de envelhecimento tem levado a um consequente aumento de situações de dependência, sobretudo, a instituições de saúde. Como tal, para tentar minorar esta problemática, a Câmara Municipal de Tabuaço em parceria com o Centro de Saúde de Tabuaço, elaboraram um projecto, o qual inclui a aquisição de uma Unidade de Saúde Móvel. Esta Unidade tem como principal objectivo a prestação de cuidados de saúde no domicílio a *doentes acamados, doentes depois de operados e em convalescença, a doentes em fase terminal de doenças crónicas, acompanhamento de pessoas idosas e pessoas com deficiência, crianças e bebés, entre outros*. Contudo, esta Unidade de Saúde Móvel ainda não está em funcionamento.

No que concerne às consultas de Planeamento Familiar e Saúde Materna, só em 2004 foram realizadas 1241 consultas, o que corresponde a uma cobertura na ordem dos 94,7% das mulheres em período fértil³⁷. Denotamos que 77,5% das mulheres em idade fértil receberam acompanhamento familiar no Centro de Saúde de Tabuaço, o que nos permite aferir que existe conhecimento por parte da população da importância deste tipo de consultas. Relativamente às consultas de gravidez, podemos verificar em 2004 apenas existiram 20,2% de consultas deste tipo (205 consultas) (*vide* quadro n.º 74).

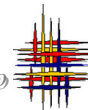
QUADRO N.º 74

CONSULTAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR E SAÚDE MATERNA 2004

| Tipo de Consultas | Total |
|----------------------|-------------|
| Planeamento familiar | 963 |
| Gravidez | 250 |
| Revisão Puerpério | 28 |
| Total | 1241 |

FONTE: Centro de Saúde de Tabuaço

³⁷ A expressão “idade fértil” é imprecisa, mas pode ser aproximada de várias maneiras, por exemplo, dos 15 aos 44 anos.



O quadro seguinte mostra-nos o total de consultas de Saúde Infantil feitas em 2004 (2364 consultas). De acordo com os dados fornecidos pelo Centro de Saúde de Tabuaço, relativamente aos utentes inscritos por grupo etário e sexo, constatamos que num universo de 37 utentes inscritos com idades inferiores a 12 meses, constataram-se 282 consultas; de igual modo, num total de 85 crianças com menos de 2 anos, ocorreram 204 consultas e, por fim, em 1200 utentes com idades entre os 2 e os 18 anos, contabilizaram-se 1417 consultas. Feita esta análise, constatamos que, nas três faixas etárias apresentadas, o número de consultas ultrapassa o número de crianças e adolescentes existente em cada um delas, pelo que podemos inferir que existe uma boa taxa de cobertura deste tipo de cuidados.

QUADRO N.º 75
CONSULTAS DE SAÚDE INFANTIL EM 2004

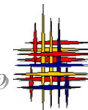
| Tipo de Consulta | Idade | | | | | |
|------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|-------------|-------------------|
| | <12 Meses | | <24 Meses | | 2 – 18 Anos | |
| | Consultas | Utentes inscritos | Consultas | Utentes inscritos | Consultas | Utentes inscritos |
| Vigilância | 222 | 37 | 149 | 85 | 647 | 1200 |
| Doença | 60 | | 55 | | 1231 | |
| Total | 282 | 37 | 204 | 85 | 1878 | 1200 |

FONTE: Centro de Saúde de Tabuaço

Após a análise de alguns que caracterizam a saúde ao nível concelhio recaímos agora sobre a análise de outros segmentos sociais que cruzam a saúde e o social: *população toxicodependente (Bebidas alcoólicas e Drogas) e população portadora de deficiência.*

O flagelo da dependência química, toxicodependência, alcoolismo, seja ela qual for, é um problema de saúde pública, com graves implicações sociais, económicas, culturais e familiares que a todos atinge. Contudo a este nível, não possuímos dados representativos das reais repercussões desta problemática. Apenas possuímos, os dados fornecidos pelo Centro de Saúde dos utentes que foram identificados e estão em tratamento.

Como tal, identificamos apenas 9 alcoólicos existentes no concelho, na sua maioria homens. Actualmente, esses 9 alcoólicos encontram-se em tratamento, mas apenas 2 é que foram enviados para o Centro Regional de Alcoologia do Centro (CRAC). Relativamente a Toxicodependentes de Drogas identificamos 4 indivíduos, mas apenas 1 utente é que se encontra em tratamento no Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Viseu (CAT).



No que concerne à população portadora de deficiência, identificamos que este grupo social representa 5,3% da população total residente no concelho de Tabuaço, ou seja, dos 6785 indivíduos que foram recenseados pelos censos de 2001, 357 são portadores de algum tipo de deficiência, dos quais 59,1% são homens e os restantes 40,9% pertencem ao universo feminino. Na análise feita ao quadro n.º 76, os grupos que aparecem com maior incidência referem os portadores de tipo de deficiência designada por “outras deficiências” (28,3%) seguidos por portadores de deficiência Motora (22,1%). Do total dos deficientes do concelho, 17,4% apresentam deficiência Visual, 15,1% deficiência Mental, 12,3% deficiência Auditiva e 4,8% são portadores de Paralisia Cerebral.

QUADRO N.º 76

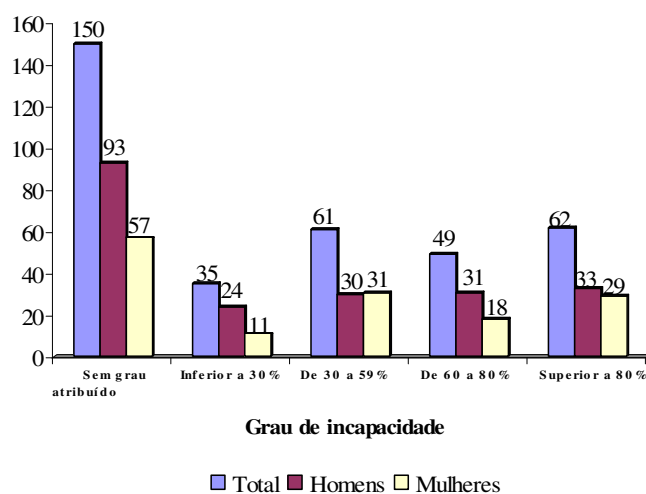
POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O TIPO DE DEFICIÊNCIA NO CONCELHO – 2001

| Tipo de deficiência | Homens | Mulheres | Total | % |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|
| Auditiva | 20 | 24 | 44 | 12,3 |
| Visual | 38 | 24 | 62 | 17,5 |
| Motora | 51 | 28 | 79 | 22,1 |
| Mental | 35 | 19 | 54 | 15,1 |
| Paralisia Cerebral | 6 | 11 | 17 | 4,8 |
| Outras deficiências | 61 | 40 | 101 | 28,3 |
| Total | 211 | 146 | 357 | 100 |

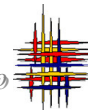
FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

GRÁFICO N.º 26

POPULAÇÃO DEFICIENTE SEGUNDO O GRAU DE INCAPACIDADE E POR SEXO 2001



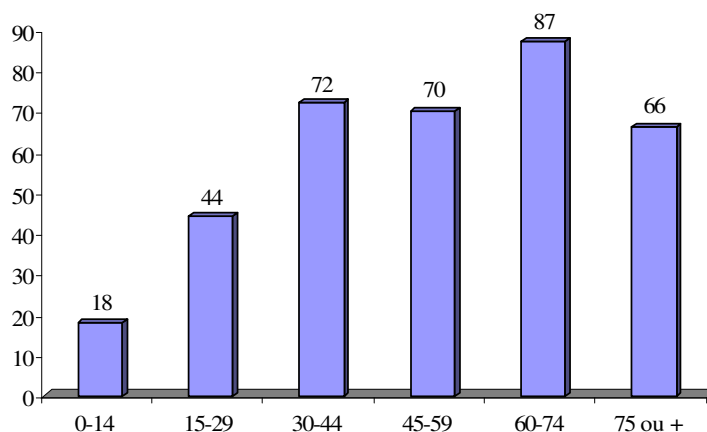
FONTE: www.ine.pt – Infoline



Constatamos também pela análise ao gráfico n.º 26 que, existe no concelho de Tabuaço um número significativo de deficientes sem grau de incapacidade atribuído. Esse número é igualmente significativo em deficientes com um grau de incapacidade acima dos 80%.

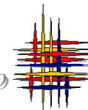
A análise do próximo gráfico traduz as idades da população deficiente recenseada. A maior incidência de valores é respeitante a indivíduos que compreendem os 60 a 74 anos, contudo a partir dos 75 anos o número de deficientes tende a diminuir. Essa incidência é igualmente considerável no intervalo etário dos 30 a 44 anos. É, de notar que, essa porção de deficientes é significativa em idades activas, ou seja, entre os 15 e os 59 anos, o que perfaz um total de 186 pessoas, mais de 52% da população deficiente.

GRÁFICO N.º 27
POPULAÇÃO DEFICIENTE SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS 2001



FONTE: XIV Recenseamento Geral da População e Habitação, INE.

Após esta conclusão será pertinente verificar, qual a condição da população deficiente perante a actividade económica, bem como, o seu principal meio de vida. Feita a análise ao quadro n.º 77, verificamos que 85% da população deficiente encontra-se sem actividade económica (288 pessoas). Somente 51 indivíduos se encontram com actividade económica (15% da população deficiente). No que concerne aos 288 indivíduos deficientes residentes, com mais de 15 anos que não possuem qualquer actividade económica, constata-se que existe uma preponderância de reformados/aposentados ou na reserva (133 pessoas deficientes), dos quais 60 são mulheres e 73 homens, seguindo-se os 111 incapacitados permanentemente para o trabalho, população esmagadoramente masculina.



QUADRO N.º 77
SITUAÇÃO ECONÓMICA DA POPULAÇÃO DEFICIENTE – 2001

| | | Homens | Mulheres | Total |
|---------------------------------|--|------------|------------|------------|
| Com actividade económica | Empregados | 42 | 6 | 48 |
| | Desempregados | 3 | - | 3 |
| | Total | 45 | 6 | 51 |
| Sem actividade económica | Estudantes | 3 | 5 | 8 |
| | Domésticos | - | 20 | 20 |
| | Reformados, aposentados ou na reserva | 73 | 60 | 133 |
| | Incapacitados permanentemente para o trabalho | 72 | 39 | 111 |
| | Outros | 9 | 7 | 16 |
| | Total | 157 | 131 | 288 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

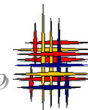
QUADRO N.º 78
POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 15 OU MAIS ANOS, SEGUNDO O PRINCIPAL MEIO DE VIDA, PARA ALÉM DO TRABALHO – 2001

| | Homens | Mulheres | Total |
|---|--------|----------|------------|
| Rendimentos da Propriedade e da empresa | 3 | - | 3 |
| Subsídio de desemprego | - | 1 | 1 |
| Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença prof. | 7 | 1 | 8 |
| Outros subsídios temporários | 1 | - | 1 |
| Rendimento mínimo garantido | 8 | 5 | 13 |
| Pensão/Reforma | 127 | 90 | 217 |
| Apoio Social | 7 | 5 | 12 |
| A cargo da família | 11 | 28 | 39 |
| Outra situação | - | 2 | 2 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Na análise do quadro precedente verifica-se que, dos 339 indivíduos deficientes residentes com 15 ou mais anos (sem contar com os valores relativos à variedade “trabalho” – na medida em que se constitui privilegiadamente no principal meio de vida), uma grande parcela é economicamente dependente, quer do Estado (217 pessoas), quer da Família (39 pessoas). Dos indivíduos deficientes que economicamente se encontram dependentes do Estado, a grande maioria usufrui da situação de pensão/reforma.

Ao constatar que grande parte da população deficiente é também economicamente dependente da Família, será pertinente identificar o número de deficientes por família, bem como, quantas famílias possuem membros deficientes. Assim sendo e, de acordo com o quadro n.º 79, podemos verificar que a maior parte dos deficientes inserem-se em famílias compostas por 4 ou mais membros, incluindo grande parte delas mais de 1 deficiente. Constatamos também que, existem no concelho de Tabuaço 295 famílias que incluem pelo menos um membro deficiente



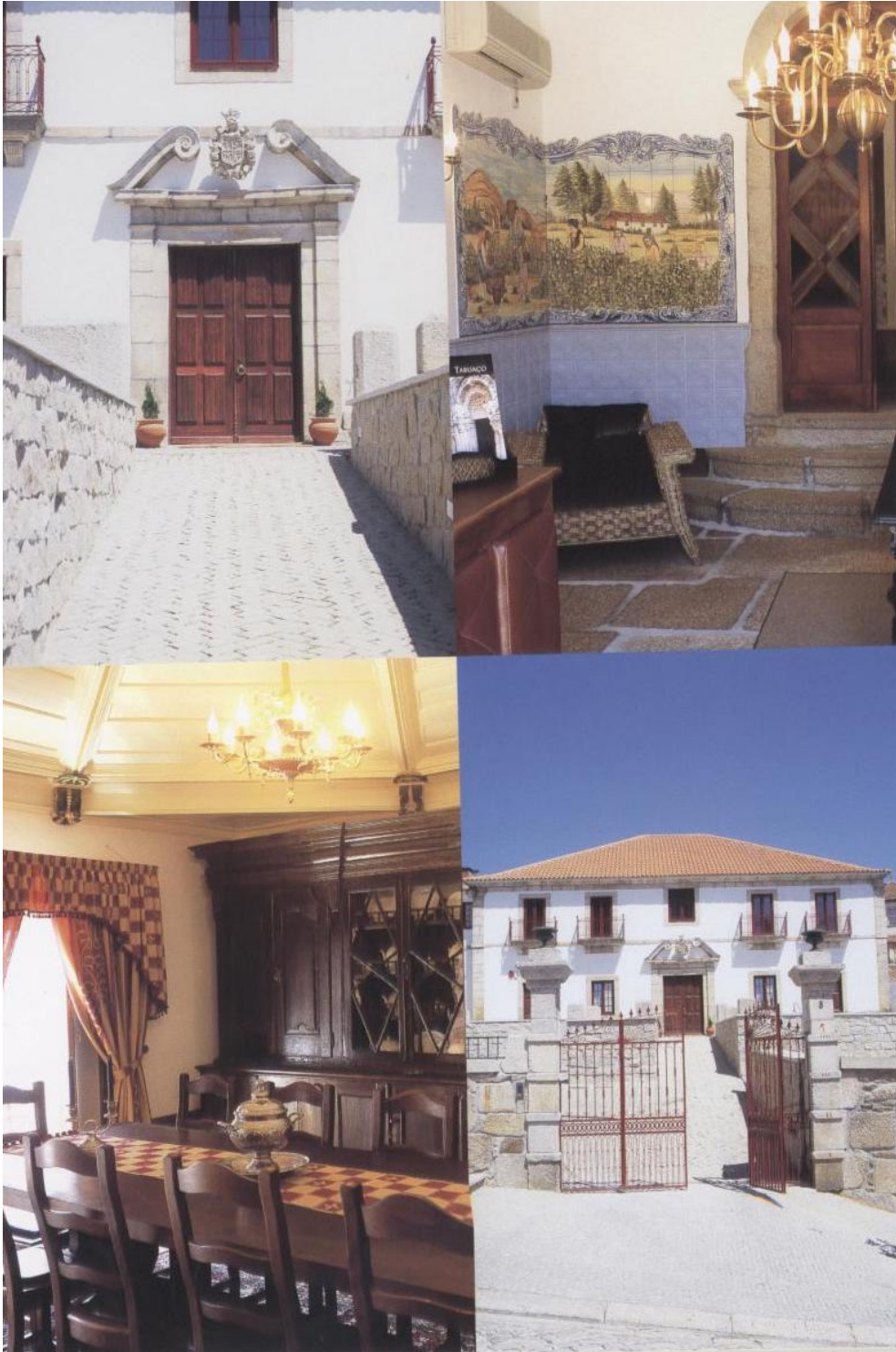
QUADRO N.º 79

FAMÍLIAS SEGUNDO A SUA DIMENSÃO E O NÚMERO DE DEFICIENTES – 2001

| Dimensão das famílias | N.º de membros deficientes | N.º de famílias |
|-----------------------|----------------------------|-----------------|
| 1 Membro | Sem deficientes | 421 |
| | Com 1 deficiente | 33 |
| 2 Membros | Sem deficientes | 601 |
| | Com 1 deficiente | 69 |
| | Com 2 deficientes | 13 |
| 3 Membros | Sem deficientes | 436 |
| | Com 1 deficiente | 62 |
| | Com 2 deficientes | 9 |
| | Com 3 deficientes | - |
| 4 Membros | Sem deficientes | 620 |
| | Com 1 deficiente | 86 |
| | Com 2 deficientes | 18 |
| | Com 3 ou mais deficientes | 5 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

Contudo, é de notar que, não existe no concelho respostas vocacionadas directamente às necessidades deste grupo social. Identificamos assim que as respostas mais comuns existentes são a sua cobertura em termos de pensões. Como já referido anteriormente, verificamos também que grande parte dos edifícios existentes no concelho não apresentam qualquer rampa de acesso, encontrando assim um cenário de difícil acesso aos edifícios, o que acaba por dificultar, mais ainda a vida da população com deficiência.

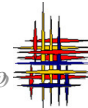


VII. ACÇÃO SOCIAL

PRÉ-DIAGNÓSTICO

REDE SOCIAL

CONCELHO DE TABUAÇO



Neste capítulo denominado de “Acção Social” procederemos à análise de alguns indicadores de respostas e valências mais visíveis no âmbito do sector da acção social, nomeadamente no que concerne a equipamentos e serviços existentes no concelho de Tabuaço, bem como, Rendimento Mínimo e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.

Pensões, Equipamento e Serviços

O concelho de Tabuaço apresenta, segundo os Censos de 2001, um universo total de 1524 indivíduos com 65 ou mais anos de idade, registando-se um acréscimo de 18% deste grupo etário face à última década. Este fenómeno provocou várias repercussões sociais, tais como, alterações dos núcleos familiares, em que cada vez mais, se assiste a idosos a viverem sozinhos nos seus lares, ou até mesmo, como afirma Santos (1995) a família nuclearizou-se de tal modo que tornou incompatível a coabitação com os mais velhos e, por isso, surgem as instituições vocacionadas para acolhimento dos idosos.

A este respeito, o quadro n.º 80 mostra-nos que dos 1524 indivíduos com idade de 65 ou mais anos, 329 vivem sozinhos, o que representa um valor relativo 22% da população com essas idades.

QUADRO N.º 80

FAMÍLIAS COMPOSTAS APENAS POR 1 PESSOA, SEGUNDO INTERVALOS ETÁRIOS – 2001

| | Total |
|------------------------|--------------|
| 15 – 24 Anos | 5 |
| 25 – 64 Anos | 120 |
| 65 ou mais anos | 329 |

FONTE: XIV Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE.

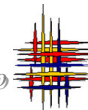
O grupo social dos reformados e pensionistas é hoje maior e mais heterogéneo. É maior em resultado do desenvolvimento da segurança social, que assegura rendimentos de substituição na velhice e na incapacidade para trabalhar, e do processo de envelhecimento da população.

QUADRO N.º 81

PENSIONISTAS POR INVALIDEZ, VELHICE E SOBREVIVÊNCIA, EM 2003

| | Total |
|---------------------------------------|--------------|
| Pensionistas por Invalidez | 184 |
| Pensionistas por Velhice | 1135 |
| Pensionistas por Sobrevivência | 506 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2003, INE



De acordo com o quadro n.º 81, o concelho de Tabuaço em 2003 apresentava um universo total de 1825 pensionistas, dos quais 1135 são pensionistas por velhice, 506 por sobrevivência e 191 pensionistas por invalidez.

O quadro seguinte mostra-nos a evolução recente dos pensionistas, diferenciados nas suas tipologias, com referência aos dados de 2000/2003, onde se verifica um aumento mais significativo de pensionistas por sobrevivência (9,8%), assim como, por velhice 4,2%. É de notar que o aumento das pensões por sobrevivência retracta não só a proporção da população com mais de 65 anos, bem como, a sua situação de carência e vulnerabilidade.

QUADRO N.º 82

TABELA DE CRESCIMENTO DOS PENSIONISTAS – 2000/2003

| | Invalidez | Velhice | Sobrevivência | Total |
|----------------------------|-----------|---------|---------------|-------------|
| Concelho de Tabuaço | -7,1% | 4,2% | 9,8% | 4,4% |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2001 e 2003, INE

Na análise dos equipamentos e serviços destinados à população idosa, verifica-se que, no domínio da Solidariedade Social, existem 3 Instituições Particulares de Solidariedade Social sedeadas no concelho de Tabuaço. Na freguesia de Longa existe mais uma IPSS, no entanto, a mesma, ainda não se encontra em funcionamento. Esta IPSS apenas funcionará como Centro de Dia e a sua inauguração encontra-se prevista para finais de 2005.

Para um melhor conhecimento das restantes IPSS's do concelho, se procederá a uma análise mais pormenorizada de cada uma delas. Assim sendo, uma dessas IPSS's do concelho situa-se na freguesia de Sendim e tem como valências um Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Nesta Instituição localiza-se igualmente um Lar da 3.ª Idade (*vide* quadro n.º 83).

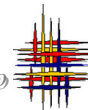
QUADRO N.º 83

ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA DE SENDIM – 2005

| Valências | Recursos Humanos | N.º de utentes | Lista de espera |
|---------------------------|------------------|----------------|-----------------|
| Centro de Dia | | 6 | - |
| Apoio Domiciliário | 16 | 19 | - |
| Lar da 3.ª Idade | | 21 | 30 |
| Total | 16 | 46 | 30 |

FONTE: Associação Centro de dia de Sendim

Feita a análise ao quadro n.º 83, podemos verificar que actualmente esta Instituição acolhe 46 idosos, 21 no lar, 6 no centro de dia e 19 idosos que têm apoio no domicílio. Identificamos também que existem 30 idosos em lista de espera.



O Centro de Promoção Social do concelho de Tabuaço, localiza-se na freguesia de Tabuaço e tem como valências um Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Tem igualmente um Lar denominado de “Lar Maria de Lurdes”, no entanto, este mesmo localiza-se na freguesia de Barcos. Este Centro acolhe 102 idosos, 22 no centro de dia, 43 no lar e 37 que têm apoio no domicílio. Constatamos também, que dos 43 idosos que se encontram no Lar Maria de Lurdes, 2 estão acamados e 42 são idosos dependentes. Actualmente estão em lista de espera 24 idosos (*vide* quadro n.º 84).

QUADRO N.º 84

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO – 2005

| Valências | Recursos Humanos | N.º de utentes | Lista de espera |
|--------------------|------------------|----------------|-----------------|
| Centro de Dia | 8 | 22 | - |
| Apoio Domiciliário | - | 37 | - |
| Lar da 3.ª Idade | 25 | 43 | 24 |
| Total | 33 | 102 | 24 |

FONTE: Centro de Promoção Social do concelho de Tabuaço

Um outro Lar de Idosos do concelho de Tabuaço pertence à Santa Casa da Misericórdia e localiza-se na freguesia de Tabuaço. Para além do Lar, a Santa Casa de Misericórdia de Tabuaço possui também como valência um Centro de Dia. Contudo, esta instituição não intervém apenas junto da população idosa, intervém também junto das camadas mais jovens, tendo assim como valências 1 Creche e 2 ATL's. No entanto, estas valências funcionam em espaços diferentes, mas na mesma localidade.

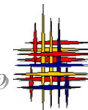
Feita a análise ao quadro n.º 85, podemos verificar que actualmente a Santa Casa da Misericórdia acolhe 77 idosos, 60 no lar e 17 no centro de dia. Acolhe também 132 crianças, 30 na Creche e 102 no ATL. Em lista de espera para os Santa Casa da Misericórdia encontram-se actualmente 14 idosos e 8 crianças. Constatamos também, que dos 60 idosos que se encontram no Lar, 6 estão acamados, 32 são idosos dependentes e 22 são independentes.

QUADRO N.º 85

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TABUAÇO – 2005

| Valências | Recursos Humanos | N.º de utentes | Lista de espera |
|------------------|------------------|----------------|-----------------|
| Centro de Dia | 25 | 17 | 6 |
| Lar da 3.ª Idade | | 60 | 8 |
| Creche | 11 | 30 | 5 |
| ATL's (2) | | 102 | 3 |
| Total | 36 | 209 | 22 |

FONTE: Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço



Sintetizando, podemos concluir que no concelho de Tabuaço apenas existem 3 IPSS's, o que perfaz um total de 225 idosos acolhidos nessas Instituições, ou seja, apenas cerca de 15% da população idosa é que usufrui desta rede de suporte formal. Podemos concluir assim, que a taxa de cobertura deste tipo de serviços é actualmente bastante deficitária. Com um concelho que se caracteriza por um aumento progressivo e acentuado da população idosa, será necessário encontrar mais respostas vocacionadas directamente às necessidades deste grupo social. Como verificamos existe um número significativo de pessoas nas listas de espera para estas instituições, e como tal, o Lar de 3.ª Idade é o serviço mais procurado (*vide* quadro n.º 86).

QUADRO N.º 86
IPSS'S SEDIADAS NO CONCELHO DE TABUAÇO – 2005

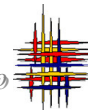
| Valências | N.º de utentes | Lista de espera |
|--------------------|----------------|-----------------|
| Centro de Dia | 45 | 6 |
| Apoio Domiciliário | 56 | - |
| Lar da 3.ª Idade | 124 | 62 |
| Creche | 30 | 5 |
| ATL's (2) | 102 | 3 |
| Total | 357 | 76 |

FONTE: IPSS's do Concelho de Tabuaço

Rendimento Mínimo Garantido (RMG) / Rendimento Social de Inserção (RSI)

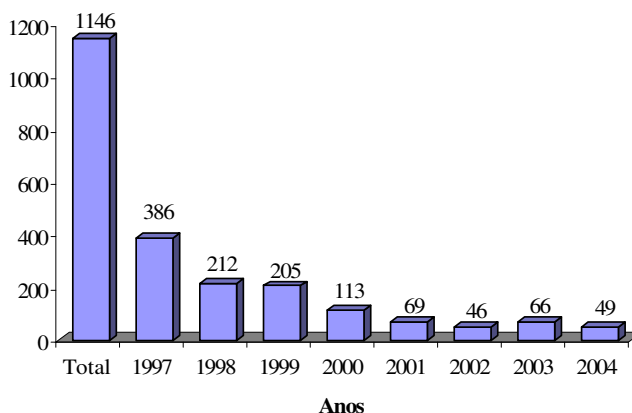
O trabalho desenvolvido no concelho de Tabuaço no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido teve início 1997. Com a publicação da Lei n.º 13/2003, de 21 de Maio (Rectificação n.º 7/2003, D.R. n.º 124, de 29 de Maio) veio revogar o *Rendimento Mínimo Garantido* (RMG) e substituí-lo pelo *Rendimento Social de Inserção* (RSI). Este consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Os utentes que procuram este serviço não na sua maioria pessoas isoladas, agregados familiares e outros grupos da população e, os motivos que os levam procurar este serviço prendem-se com: *insuficiência económica; doença e/ou invalidez; deficiência; desemprego; problemas habitacionais; desajustamento psi-social; insuficiência de equipamentos de apoio; entre outros.*



Através dos dados disponibilizados pelo Serviço Local de Tabuaço da Segurança Social, tem-se registado desde 1997 cerca de 1146 novos requerimentos para o RMG/RSI. De acordo com o gráfico seguinte podemos verificar que desde 1998 a 2004 assistiu-se a um acentuado decréscimo na entrada de requerimentos, com excepção do ano de 2003, com um ligeiro aumento em relação ao ano de 2002.

GRÁFICO N.º 28
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NOVOS REQUERIMENTOS PARA O RMG/RSI, DESDE 1997 A 2004

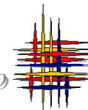


FONTE: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Tabuaço

QUADRO N.º 87
FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE RMG/RSI EM 2004, POR FREGUESIA

| Freguesia | Total de Agregados Familiares | Total de Membros dos Agregados | Total de Beneficiários (%) |
|---------------------------|-------------------------------|--------------------------------|----------------------------|
| Adorigo | 18 | 39 | 8,5 |
| Arcos | 6 | 14 | 3 |
| Barcos | 21 | 44 | 9,9 |
| Chavães | 8 | 22 | 4,8 |
| Desejosa | 4 | 17 | 3,7 |
| Granja do Tedo | 16 | 28 | 6 |
| Granjinha | 3 | 4 | 0,9 |
| Longa | 6 | 16 | 3,5 |
| Paradela | 9 | 24 | 5,2 |
| Pereiro | 9 | 16 | 3,5 |
| Pinheiros | 5 | 7 | 1,5 |
| St. ^a Leocádia | 6 | 11 | 2,4 |
| Sendim | 19 | 41 | 9 |
| Tabuaço | 42 | 97 | 21,3 |
| Távora | 18 | 44 | 9,9 |
| Vale de Figueira | 4 | 5 | 1 |
| Valença do Douro | 11 | 27 | 5,9 |
| Total | 204 | 456 | 100 |

FONTE: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Tabuaço



No quadro n.º 87 é possível visionar número actual de famílias beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção. De acordo com os dados facultados pelo Serviço Local de Tabuaço, constatamos que em 2004, o RMG/RSI abrange 204 famílias, beneficiando desse rendimento 456 pessoas.

Se atentarmos na distribuição de beneficiários por freguesia, destaca-se significativamente a freguesia sede do concelho que regista 21,3% de beneficiários (sendo que esta expressa 25% do peso demográfico concelhio), seguindo-se as freguesias de Távora e Barcos com 9,9% (tendo a freguesia de Távora 6% e a freguesia de Barcos 10% do total da população concelhia) e a Freguesia de Sendim que regista em valores relativos 9% dos beneficiários e tem 13% de peso demográfico concelhio (*vide* quadro n.º 87).

QUADRO N.º 88

TIPOLOGIA FAMILIAR – 2004

| Tipologia | N | (%) |
|--------------|------------|------------|
| Isolado(a) | 78 | 38,2 |
| Monoparental | 58 | 28,4 |
| Nuclear | 55 | 27 |
| Alargada | 13 | 6,4 |
| Total | 204 | 100 |

FONTE: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Tabuaço

Podemos constatar da análise da informação constante no quadro precedente, que os beneficiários do RMG/RSI são, na sua maioria beneficiários de famílias tipo Isolado, ou seja, indivíduos que residem sozinhos (38,2%), seguindo-se as famílias do tipo Monoparental (28,4%) e Nuclear com 27%.

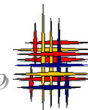
Na análise de beneficiários segundo faixas etárias verificamos que, com um peso significativo aparece o grupo dos que têm menos de 24 anos que expressa o valor relativo de 42,5%, seguido do grupo de 25 a 44 anos com 30,5%. A faixa etária que apresenta um peso menos significativa é a dos 45 a 54 anos (*vide* quadro n.º 89). É de notar que, existe um grande número de indivíduos, em idade activa, a beneficiar do RMG/RSI.

QUADRO N.º 89

BENEFICIÁRIOS SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS – 2004

| Idade | N | (%) |
|------------------|------------|------------|
| Menos de 24 anos | 194 | 42,5 |
| 25 – 44 Anos | 139 | 30,5 |
| 45 – 54 Anos | 60 | 13,2 |
| > = 55 Anos | 63 | 13,8 |
| Total | 456 | 100 |

FONTE: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Tabuaço



No quadro seguinte é possível visionar como se operou o encaminhamento dos processos em 2004. Constatamos assim, que no ano de 2004, 71,8% dos processos foram cessados, seguindo-se os 26,3% que foram deferidos. Somente 1,9% desses processos foram Indeferidos.

QUADRO N.º 90

PROCESSOS RMG/RSI SEGUNDO O RESPECTIVO ENCAMINHAMENTO – 2004

| | % |
|--------------|------------|
| Deferidos | 26,3 |
| Indeferidos | 1,9 |
| Cessados | 71,8 |
| Total | 100 |

FONTE: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Tabuaço

No ano de 2005, de Maio até Julho foram assinados 57 acordos de inserção dos utentes do RSI no concelho de Tabuaço. Na distribuição dos beneficiários segundo os acordos de inserção, o quadro n.º 85 mostra-nos que a área de intervenção que mais sobressai é a da Acção Social, seguida pela Habitação.

QUADRO N.º 91

ACORDOS DE INSERÇÃO POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO ATÉ JULHO DE 2005

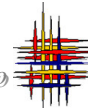
| Áreas | Acordos de Inserção/beneficiários |
|--------------|-----------------------------------|
| Emprego | 2 |
| Saúde | 3 |
| Habitação | 20 |
| Acção Social | 25 |
| Educação | 7 |
| Total | 57 |

FONTE: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Tabuaço

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho de Tabuaço

Sensível a todas as questões problemáticas que envolvem menores desprotegidos a Câmara Municipal de Tabuaço promoveu a criação, em 2002, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. Esta Comissão é composta por uma equipa multidisciplinar de diversas entidades públicas e de solidariedade social do concelho, tais como:

- Um representante do Município de Tabuaço;
- Um representante do da Segurança Social;
- Um representante dos Serviços Locais do Ministério da Educação;



- Um médico, em representação dos serviços de Saúde;
- Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço;
- Um representante da Associação de Pais;
- Um representante da AJAB (Associação Juvenil Abel Botelho do concelho de Tabuaço);
- Um representante da Associação de Jovens;
- Um representante das forças de segurança da GNR;
- 4 Cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal.

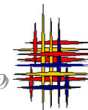
A Comissão de Protecção actua sempre que se suspeite ou verifique de uma situação de perigo para a saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento da criança ou do jovem, causada pelos pais ou seu representante, por acção ou omissão de terceiros ou pelo próprio menor, sem que os pais ou outros representantes sejam capazes de a remover.

QUADRO N.º 92

CASOS ACOMPANHADOS PELA CPCJ DE TABUAÇO, 2004/2005

| Idades e Medidas Aplicadas | | N.º de casos |
|--|---|--------------|
| <1ano | Acompanhamento psicossocial (apoio juntos dos pais) | 2 |
| Total | | 2 |
| 1 – 5 anos | Acompanhamento psicossocial (apoio juntos dos pais) | 9 |
| | Apoio junto de outro familiar | 1 |
| | Processo remetido para Tribunal | 5 |
| | Acolhimento Institucional | 1 |
| | Apoio junta da Mãe | 1 |
| Total | | 17 |
| 6 – 15 anos | Acompanhamento psicossocial (apoio juntos dos pais) | 9 |
| | Apoio junto de outro familiar | 2 |
| | Processo remetido para Tribunal | 2 |
| | Acolhimento Institucional | 4 |
| | Apoio junta da Mãe | 3 |
| Total | | 20 |
| 6 – 18 anos | Acompanhamento psicossocial (apoio juntos dos pais) | 2 |
| | Acolhimento Institucional | 1 |
| Total | | 3 |
| FONTE: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Tabuaço | | 42 |

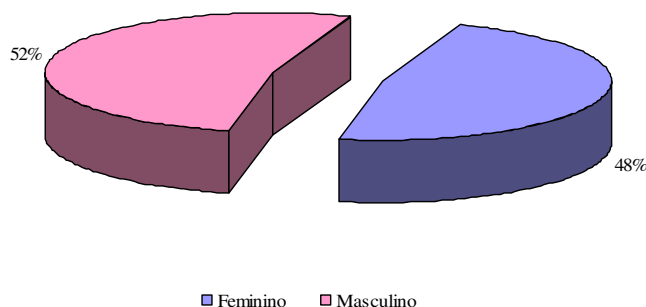
De acordo com os dados fornecidos pelo CPCJ de Tabuaço, detectamos que em 2 anos estiveram em risco 42 menores residentes no concelho, 29 no ano 2004 e 13 até Agosto de 2005. É de notar o elevado número de menores em situação de risco. De acordo com os processos instaurados nos dois anos, podemos encontrar várias problemáticas que se repetem ao longo dos anos (*vide* quadro n.º 92).



Tal como se pode constatar pelo quadro precedente, a maioria dos processos instaurados corresponde ao escalão etário dos 6 aos 15 anos (47,6%), sendo igualmente significativo o número de casos existentes no escalão etário de 1 a 5 anos (40%).

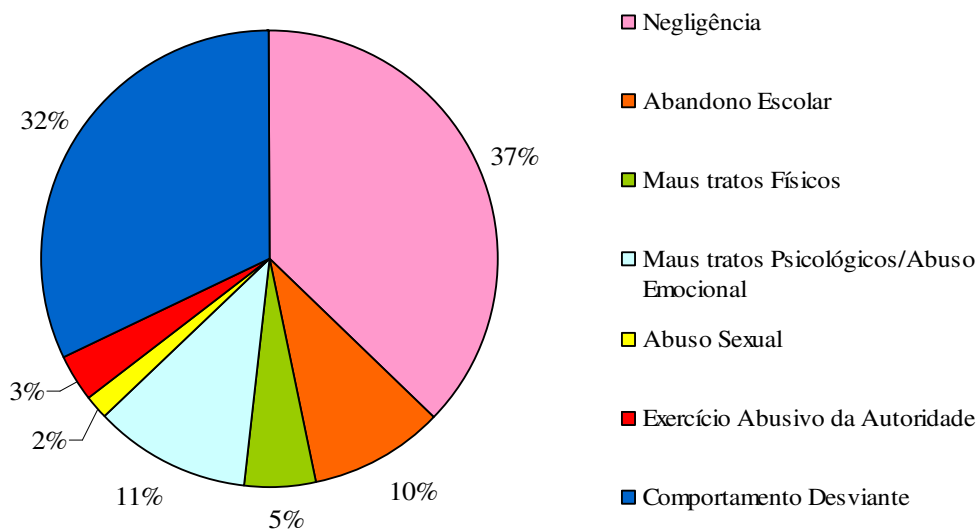
Embora a diferença entre os sexos não seja muito significativa, pode verificar-se no gráfico n.º 29 que a maioria dos menores acompanhados pela CPCJ de Tabuaço pertence ao sexo Feminino (52%).

GRÁFICO N.º 29
DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS EM ACOMPANHAMENTO PELA CPCJ DE
TABUAÇO, SEGUNDO O SEXO – 2003 E 2004

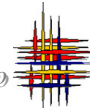


FONTE: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Tabuaço

GRÁFICO N.º 30
DISTRIBUIÇÃO DOS MENORES ACOMPANHADOS PELA CPCJ DE TABUAÇO,
SEGUNDO O MOTIVO QUE ORIGINOU A INTERVENÇÃO – 2003 E 2004



FONTE: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Tabuaço

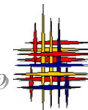


Muitas são as problemáticas inerentes aos processos acompanhados pela CPCJ de Tabuaço, sendo que muitas vezes a intervenção é justificada por mais do que um motivo. O gráfico n.º 30 mostra-nos que a categoria *Negligência* é aquela que mais frequentemente é apontada pela CPCJ (37%) como justificativa da intervenção junto do menor, seguida da categoria *Exposição a modelos de comportamento desviante* com 32%. Com uma evidência também significativa é a categoria *Maus tratos psicológicos/Abuso emocional* com 11%.



VIII. SEGURANÇA E JUSTIÇA

*PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO*



A segurança é um valor essencial na sociedade, sendo imprescindível para o desenvolvimento social e económico do país. “(...) Nas últimas décadas (...) o desmesurado crescimento dos centros urbanos se tem feito acompanhar de efeitos de exclusão e de marginalização de importantes segmentos da sua população. A cidade aparece, assim, como o espaço para o qual todas as crises, todas as conflitualidades da sociedade, parecem convergir. No entanto, não são desprezíveis os sinais destas conflitualidades e a manifestação desse sentimento de insegurança, nas zonas com características mais rurais e junto de populações mais isoladas. São sinais muito influenciados pelos fenómenos da massificação (...)” (Relatório de Segurança Interna, 2000).

Como tal, será pertinente analisar as repostas existentes no concelho de Tabuaço, a nível da Segurança. O concelho de Tabuaço usufrui de um 1 Posto da Guarda Nacional Republicana, situando-se o mesmo na Sede do concelho (Tabuaço). O Posto referido cobre as 17 freguesias pertencentes ao concelho e tem 16 pessoas ao serviço.

Como podemos verificar pelo quadro e gráfico seguintes, registaram-se desde 2001 a 2004 no Posto de Tabuaço da Guarda Nacional Republicana, 458 ocorrências. Destas ocorrências, 45,6% correspondem a crimes contra as Pessoas (209 crimes), seguindo-se a criminalidade contra o património com 29,9% (137 crimes). Constatamos também que, os anos onde se registaram mais ocorrências de crimes são os anos 2002 e 2003, o primeiro ano com 145 e o segundo com 125 crimes. Contudo, o número total de registo de crimes tem sofrido um decréscimo em relação ao ano de 2002.

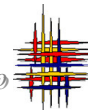
QUADRO N.º 93

CRIMINALIDADE REGISTADA NO CONCELHO DE TABUAÇO SEGUNDO TIPOLOGIA DE CRIME

| Grandes Categorias | 2001 | | 2002 | | 2003 | | 2004 | | Total |
|-----------------------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | |
| Crimes Contra as Pessoas | 40 | 44,4 | 64 | 44,1 | 51 | 40,8 | 54 | 55,1 | 209 |
| Crimes Contra o Património | 29 | 32,2 | 36 | 24,8 | 48 | 38,4 | 24 | 24,5 | 137 |
| Crimes Contra a Vida em Sociedade | 17 | 18,9 | 31 | 21,4 | 23 | 18,4 | 13 | 13,3 | 84 |
| Crimes Contra o Estado | 1 | 1,1 | 1 | 0,7 | 1 | 0,8 | 1 | 1,0 | 4 |
| Crimes Legislação penal avulsa | 3 | 3,3 | 13 | 9,0 | 2 | 1,6 | 6 | 6,1 | 24 |
| Total de Registos | 90 | 100 | 145 | 100 | 125 | 100 | 98 | 100 | 458 |

FONTE: Posto da GNR de Tabuaço

Partindo da análise da evolução da criminalidade por categoria, denotamos que a categoria: “Crimes contra as pessoas” que representa 55,1% do total de ocorrências registado em 2004, o tipo de crime mais praticado é o da *ofensa à Integridade física e voluntária simples*, seguindo-se a de crimes por *Difamação, calúnia e injúria*. (vidé quadro n.º 94).



A categoria “Crimes contra o património” que representa 24,5% do total das ocorrências participadas em 2004 destaca os *Furtos em edifício comercial ou industrial com arrombamento, escalamento ou chave falsas*. Os crimes incluídos na categoria “Crimes contra a vida em sociedade” que constituem 13,1% do total dos registos em 2004, evidenciam-se os crimes *de Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredo ou seara*³⁸ e os de *condução com taxa de alcoolémia acima de 1,2 g/l*. Relativamente aos “Crimes previstos em Legislação Avulsa” esses representam 6,1 % do total de registos em 2004 e os crimes que maior destaque merecem, pelo número de registos apresentados, são os da *Condução sem habilitação legal* e *Crimes de jogo*. De todas as categorias, os “Crimes contra o Estado” são os que têm menor representação, sendo que o total de ocorrências inscritas nesta categoria representa apenas 1% do total dos registos em 2004 e, o crime mais praticado é a da *desobediência* (vide quadro n.º 94).

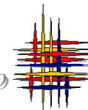
QUADRO N.º 94

CRIMINALIDADE REGISTADA NO CONCELHO DE TABUAÇO POR CATEGORIA

| Crimes por categoria | | 2003 | 2004 | Total |
|-----------------------------------|---|------------|-----------|------------|
| Contra as pessoas | Ofensa à integridade física voluntária simples | 19 | 22 | 41 |
| | Difamação, calúnia e injúria | 12 | 13 | 25 |
| | Ameaça e coacção | 11 | 9 | 20 |
| | Maus tratos, sobrecarga de menores, incapazes ou cônjuge | 9 | 10 | 19 |
| Contra o património | Danos | 7 | 6 | 13 |
| | Furtos | 22 | 5 | 27 |
| | Furto em edifício comercial ou industrial com arrombamento, escalamento ou chave falsas | 19 | 13 | 32 |
| Contra a vida em Sociedade | Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredo ou seara | 8 | 5 | 13 |
| | Contrafacção ou falsificação de moeda e passagem de moeda falsa: 2 ocorrências | 1 | 2 | 3 |
| | Incêndio/fogo posto em edifício, construção ou meio de transporte | 4 | 3 | 7 |
| | Condução de veículos com taxa de álcool igual/superior a 1,2g/l | 10 | 3 | 13 |
| Contra o Estado | O crime de desobediência | 1 | 1 | 2 |
| Legislação avulsa | Condução sem habilitação legal | 2 | 3 | 5 |
| | Outros | - | 1 | 1 |
| | Crimes de jogo | - | 2 | 2 |
| Total | | 125 | 98 | 223 |

FONTE: Posto da GNR de Tabuaço

³⁸ Nota: As ocorrências de incêndio/fogo posto, podem não ter origem criminoso nem resultar de acção humana, já que a maior parte destes incêndios são reportados e registados pelas autoridades independentemente da sua origem.



De acordo com os dados fornecidos pelo Posto de Tabuaço da GNR e, relativamente a questões relacionadas com o tráfico e consumo de droga no concelho de Tabuaço, 2004 foi o ano que apresentou um maior número deste tipo de crimes (2 casos). Deste tipo de crime, apenas se registaram 2 crimes em 1997.

A nível da Segurança e, no que respeita à Corporação de Bombeiros Voluntários, é registada a presença no concelho de Tabuaço de um Quartel de Bombeiros, denominado de “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço”, localizado igualmente na Sede do concelho, o qual oferece uma cobertura total ao concelho. De acordo com informações obtidas na Associação dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço, actualmente estão ao serviço desta entidade 108 bombeiros.

QUADRO N.º 95

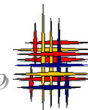
OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS, ÁREA ARDIDA E O NÚMERO DE BOMBEIROS, EM 2000 A 2002

| | Douro | | Concelho de Tabuaço | |
|--------------------|---------|---------|---------------------|-------|
| | 2000 | 2002 | 2000 | 2002 |
| Ocorrências | 2654 | 1536 | 37 | 29 |
| Área Ardida | 22703,5 | 15725,2 | 5632,2 | 887,9 |
| Bombeiros | 1888 | 1620 | 77 | 114 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2001 e 2003, INE

O quadro precedente mostra-nos que o ano de 2000 foi um ano que se registou um número de ocorrências muito superior ao ano de 2002, tanto na Região do Douro como no concelho de Tabuaço. No entanto, no concelho de Tabuaço verificou-se que o número de bombeiros envolvidos nos fogos era muito menor em 2000 do que em 2002 (77 para 114 bombeiros). O mesmo não se sucede com a Região do Douro, onde se regista uma diminuição efectiva de 268 bombeiros. Relativamente às áreas ardidas em povoamentos florestais e matos das áreas geográficas analisadas, verifica-se, em simultâneo com a diminuição do número de ocorrências, uma diminuição das áreas ardidas.

Neste capítulo analisaremos também o tema sobre a Justiça. Como tal, o concelho de Tabuaço dispõe de 1 Tribunal (Tribunal de Comarca), pertencente ao Distrito Judicial do Porto, ao círculo Judicial do Porto e de Lamego. O Tribunal de Tabuaço contabilizou em Janeiro 2002, 262 processos pendentes, dos quais 245 eram processos cíveis, 9 processos penais e 8 processos tutelares. A estes acresceram 251 novos processos entrados durante o ano de 2002 e distribuídos da seguinte forma, 177 processos cíveis, 58 processos penais e 16 processos tutelares. No ano em análise, o Tribunal de Tabuaço deu por concluídos 233 processos, dos quais foram 168 processos cíveis, 49 processos penais e 16 processos tutelares (*vide* quadro n.º 96).



QUADRO N.º 96

NÚMERO DE PROCESSOS CÍVEIS, PENAIIS E TUTELARES NO TRIBUNAL DO CONCELHO DE TABUAÇO, EM 2000 E 2002

| Ano | Processos Cíveis | | | Processos Penais | | | Processos Tutelares | | |
|--------------|------------------|------------|------------|------------------|-----------|-----------|---------------------|-----------|-----------|
| | Pendentes | Entrados | Findos | Pendentes | Entrados | Findos | Pendentes | Entrados | Findos |
| 2000 | 132 | 147 | 108 | 13 | 33 | 21 | 18 | 20 | 17 |
| 2002 | 245 | 177 | 168 | 9 | 58 | 49 | 8 | 16 | 16 |
| Total | 377 | 324 | 276 | 22 | 91 | 70 | 26 | 36 | 33 |

FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2001 e 2003, INE

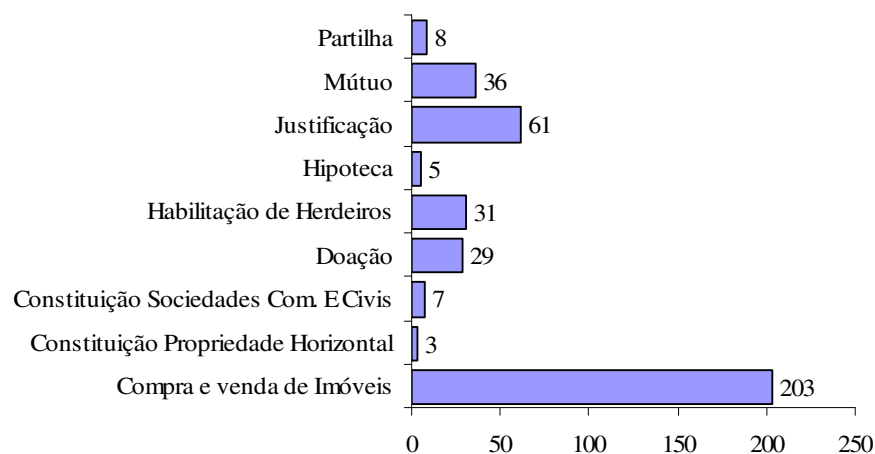
De acordo com o quadro precedente podemos verificar que, de 2000 a 2002 se registou um acréscimo de 237 processos no Tribunal de Tabuaço e, esse acréscimo é mais evidente no número de processos cíveis.

Em 2002 no Tribunal de Tabuaço, dos 60 arguidos que tinham processos em curso, 37 foram condenados e dos restantes 23, 7 foram absolvidos por carência de provas e 16 por desistência (INE, Anuário Estatístico de Região do Norte, 2003).

No que respeita aos Actos Notariais celebrados em Escritura Pública e, de acordo com o gráfico n.º 31, verificamos os principais actos notariais celebrados em Escritura Pública no concelho de Tabuaço e em 2002, foram os de “compra e venda de imóveis” com 203 escrituras e as 61 escrituras no âmbito da “justificação.

GRÁFICO N.º 31

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA EM 2002

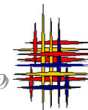


FONTE: Anuário Estatístico da Região Norte 2001 e 2003, INE



IX. TRANSPORTES E ASSOCIATIVISMO

*PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO*



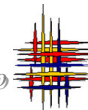
O concelho de Tabuaço é atravessado por duas estradas nacionais – a EN n° 222 e a EN n° 323 – que ligam a itinerários principais em alguns lugares: Régua e Vila Real (A24), Porto e Viseu (vide figura 5).

FIGURA 5: REDE VIÁRIA (VIAS DE COMUNICAÇÃO)



O sistema de Transportes públicos que serve o concelho de Tabuaço é composto pelo sistema de transporte colectivo onde se inclui o modo rodoviário e, por um sistema de transportes sem carácter colectivo, que é o táxi.

A Rodoviária Beira Douro – Grupo Joalto, com gerência em Moimenta da Beira, é a única empresa que assegura o serviço regular de transporte colectivo no concelho de Tabuaço. Esta empresa presta serviço através de carreiras expresso, local e regional. O quadro seguinte mostra-nos o número de carreiras diárias segundo as ligações rodoviárias no concelho de Tabuaço



QUADRO N.º 97

NÚMERO DE CARREIRAS DIÁRIAS, SEGUNDO AS LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS EM 2005³⁹

| Ligações | Número de Carreiras Diárias (saídas) | Ligações | Número de Carreiras Diárias (chegadas) |
|----------------------------|--------------------------------------|----------------------------|--|
| Tabuaço – Régua | 2 | Régua – Tabuaço | 2 |
| Tabuaço – Nagosa | 1 | Nagosa – Tabuaço | 1 |
| Tabuaço – Paredes da beira | 1 | Paredes da beira – Tabuaço | 1 |
| Expresso Lisboa | 1 | | |

FONTE: Beira Douro – Tabuaço (Grupo Joalto).

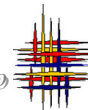
Contudo, é de notar que algumas freguesias de Tabuaço só são asseguradas pelos transportes colectivos no tempo de aulas. Fora deste tempo, a população de algumas freguesias só se desloca a outros locais por meios próprios, ou, eventualmente, de táxi.

A Câmara Municipal de Tabuaço tem assegurado, ao longo dos últimos anos, através dos denominados circuitos especiais, o transporte de centenas de alunos que diariamente se deslocam das suas freguesias para a sede de concelho, onde se localiza o estabelecimento escolar. Só no tempo de aulas é que os alunos e a população em geral dispõem de transporte colectivo. Segundo dados fornecido pela Câmara Municipal de Tabuaço, os denominados circuitos especiais são:

1. Circuito I: Arcos – Chavães – Tabuaço (extensão de 10 km);
2. Circuito II: St.^a Leocádia – Adorigo – Tabuaço (extensão de 16 km);
3. Circuito III: Longa – Vale de Figueira – Granja do Tedo – Carrazedo – Pinheiros – Barcos – Tabuaço (extensão de 17 km);
4. Circuito IV: Guedieiros – Sendim – Cabriz – Paradela – Granjinha – Quinta – Távora – Tabuaço (extensão de 20 km);
5. Circuito V: Balsa – Desejosa – Pereiro “meio circuito – ida” extensão de 32 km);
6. Circuito VI: Tabuaço – St.^o Aleixo – Espinho – Valença do Douro “meio circuito – ida” (extensão de 15 km).

Como verificamos, o sistema de transportes colectivos que serve o concelho, não se encontra de um modo geral razoavelmente adaptado à satisfação das actuais necessidades de transporte dos principais aglomerados populacionais. Aos fins-de-semana, a oferta a de transportes a nível das freguesias reduz-se consideravelmente, apenas funcionando o Expresso que vai para Lisboa. A existência de transportes colectivos rodoviários com mais carreiras diárias, funcionando também fora do tempo de aulas, bem como, uma maior oferta aos fins-de-semana poderia contribuir para colmatar algumas das deficiências que se observam.

³⁹ O Expresso Lisboa é o único transporte que funciona aos fins-de-semana.

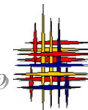


Associativismo

O movimento associativo no concelho de Tabuaço tem aumentado quantitativamente e de certo modo qualitativamente, sendo notória a disponibilidade da Autarquia em apoiar as tradições culturais e o desenvolvimento de novas manifestações. O conceito de associativismo está ligado à ideia de vivência colectiva, de novas experiências e enriquecimento de conhecimentos, pelo que as associações se apresentam, cada vez mais, como um espaço de enriquecimento cívico, intelectual e cultural. Se umas associações promovem e apostam nalgum trabalho regular, outras existem, esporadicamente saindo do seu estado de letargia, algumas delas dependendo apenas da dedicação e carolice dos seus órgãos sociais. A dança tradicional, a música popular e o desporto são algumas das actividades em destaque. Depois restam-nos as actividades de cariz recreativo e de alguma índole cultural, desenvolvidas pelas diversas associações concelhias.

Em 2005 existem registadas no concelho de Tabuaço, 19 associações nas diversas áreas, que são as seguintes:

- AJAB, Associação Juvenil Abel Botelho;
- Grupo Desportivo de Tabuaço;
- Grupo Desportivo e Recreativo de Sendim;
- Grupo Recreativo de Longa;
- Grupo Desportivo e Recreativo de Valença do Douro;
- Grupo Desportivo da Granja do Tedo;
- ARTT – Associação da Região Tedo e Távora;
- Associação de Desenvolvimento Integrado do Vale de Távora;
- Associação Agro-Florestal de Sendim;
- Associação de Melhoramento de Guedieiros;
- Grupo Folclórico da Granja do Tedo;
- Grupo Folclórico de Chavães;
- Grupo Folclórico de Arcos;
- Grupo de Cantares Populares de Tabuaço;
- Grupo de Cantares do Alto de Escrita;
- Banda de Música de Sendim;
- Tuna de Tabuaço;
- Grupo de Bombos de Barcos;
- Grupo de Bombos “Os Rabelos” de Valença do Douro;



É de salientar o dinamismo de algumas associações, como é o caso da Associação Juvenil Abel Botelho do concelho de Tabuaço, que promove acções a nível cultural, recreativas e, sobretudo, desportivas; a Tuna de Tabuaço e a Banda de Sendim, com as suas constantes actuações; e a Associação Agro-Florestal de Sendim, que é uma associação que se preocupa não só em reflorestar o concelho de Tabuaço, como também, em promover Cursos de Formação, através de Entidades Formadoras, como é o caso da Consultua, S.A e CESAE de Viseu.

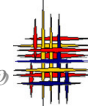
QUADRO N.º 98
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EXISTENTES NO CONCELHO DE TABUAÇO POR
FREGUESIAS EM 2005

| Freguesias | Equipamentos desportivos |
|-------------------------|---|
| Adorigo | Campo de Futebol de Onze |
| Arcos | Campo de Futebol de Onze |
| Barcos | Polidesportivo Campo de Futebol de Onze |
| Chavães | Polidesportivo Campo de Futebol de Onze |
| Carrazedo | Campo de Futebol de Onze |
| Granja do Tedo | Polidesportivo Praia Fluvial Campo de Futebol de Onze |
| Longa | Polidesportivo Campo de Futebol de Onze |
| Paradela | Polidesportivo |
| St.ª Leocádia | Polidesportivo |
| Sendim | Polidesportivo Campo de Futebol de Onze |
| Guedieiros | Polidesportivo |
| Tabuaço | Pavilhão Gimnodesportivo – Municipal Piscinas Municipais Polidesportivo (campo de ténis e futebol de 7) Circuito de Manutenção |
| Távora | Polidesportivo |
| Vale de Figueira | Campo de Futebol de Onze |
| Valença do Douro | Polidesportivo Campo de Futebol de Onze |

FONTE: Câmara Municipal de Tabuaço

No que respeita a equipamentos desportivos e, de acordo com quadro n.º 98, podemos constatar que a maioria dos equipamentos se concentram na sede do concelho. No entanto, verificamos que existe um equipamento desportivo em quase todas freguesias, somente as freguesias da Desejosa, Granjinha, Pereiro e St.ª Leocádia é que não dispõem destes equipamentos.

No que respeita a equipamentos culturais, o concelho de Tabuaço dispõe de um Posto de Turismo, um Auditório, um Espaço Internet, e em reconstrução, uma Biblioteca.



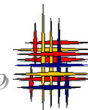
O Espaço Internet foi um Projecto financiado pelo Programa Operacional de Sociedade (POSI), localizado na sede de concelho, e possui 10 computadores. Neste espaço são ainda ministrados alguns Cursos de Formação.

Relativamente à comunicação social, existem no concelho 2 Jornais Locais sedeados na freguesia de Tabuaço, denominados de “Correio de Tabuaço” e “Tabuaço Informação”.



X. SÍNTESE DOS CONTEÚDOS MAIS RELEVANTES

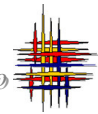
PRÉ-DIAGNÓSTICO
REDE SOCIAL
CONCELHO DE TABUAÇO



O *Pré-Diagnóstico Social* apresentado, no âmbito do Programa de Apoio à Implementação da Rede Social, ilustra a realidade do concelho de Tabuaço, evidenciando as debilidades e necessidades, bem como, as potencialidades e recursos existentes. Trata-se assim de um documento que permite a primeira sinalização dos problemas do concelho.

A primeira ideia importante que nos foi possível observar a partir desta investigação e que deve ser encarada como um grave entrave ao desenvolvimento de Tabuaço é a sua situação demográfica. Assim sendo, em *Termos Demográficos* importa reter os seguintes aspectos gerais e resumidos:

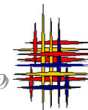
- O concelho de Tabuaço tem-se caracterizado, durante os últimos 50 anos, por uma perda contínua e progressiva da população.
- Observamos que, desde a década de 1960 se tem assistido a uma diminuição significativa do volume populacional no concelho, diminuição essa causada não tanto pela diminuição do número de nascimentos, mas sobretudo, pelo cada vez maior número de pessoas que se vê obrigada a sair do concelho à procura de melhores condições de vida. A proporção de população que sai do concelho continua ainda a ser elevada, sendo a sua taxa de repulsão interna (-11,7%), conseqüentemente, também significativa. Deste modo, a migração e emigração torna-se numa alternativa óbvia no concelho de Tabuaço.
- Tendência crescente para um aumento permanente do número de idosos, em detrimento do número de jovens. Na análise da evolução do índice de envelhecimento verificamos que, o concelho de Tabuaço acompanha as tendências nacionais, constatando-se um acentuado fenómeno de envelhecimento da população residente. Na actualidade, apresenta uma condição global de população muito envelhecida de 144,7%.
- O concelho apresenta um excedente de vidas negativo (-6,3%) com taxas de natalidade inferiores às da mortalidade. Constatamos que a nível de nascimentos, o concelho apresenta uma média inferior à da média nacional (7,5% comparado com os 11% a nível nacional). Contudo, o mesmo não acontece com a taxa de mortalidade, apresentando uma média superior à da nacional (13,8% comparado como os 10,2% da média nacional).
- No concelho de Tabuaço regista-se uma taxa de Divórcio cada vez mais crescente e uma diminuição da taxa de nupcialidade e da taxa de fecundidade.



- Constatou-se um decréscimo no número de famílias como também uma queda na dimensão das mesmas, sobressaindo claramente as famílias constituídas por 2 ou 3 elementos. Devido às situações ligadas ao envelhecimento, entre 1991 e 2001 aumenta as designadas “famílias unipessoais”, com uma taxa de variação positiva de 12,4 entre 1991 a 2001.

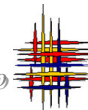
No capítulo dedicado ao *Sector da Habitação* importa reter os seguintes aspectos gerais e resumidos:

- A dinâmica habitacional concelhia caracterizou-se no último período intercensitário por um crescimento bastante significativo. De 1991 a 2001 registou-se um acréscimo do número de alojamentos e edifícios. Dos 4124 alojamentos clássicos recenseados em 2001 no concelho de Tabuaço, 2354 assumem a condição de residência habitual, 1288 são de uso sazonal e 471 encontram-se vagos.
- Grande parte dos alojamentos do concelho tem entre 4 a 6 divisões, existindo 1531 habitações com um excesso de divisões em relação ao número dos seus habitantes. Relativamente aos alojamentos sobrelotados, registam-se apenas 318 casas, faltando na maioria das habitações apenas uma divisão.
- No que concerne aos edifícios e à sua antiguidade, verificamos que 35,7% dos edifícios têm mais de 44 anos, demonstrando assim a elevada idade de muitas habitações do concelho de Tabuaço. Assim sendo, 57,9% das habitações necessitam de médias e grandes reparações.
- Relativamente às condições de habitabilidade denota-nos que, no que respeita a infraestruturas básicas (electricidade, saneamento, e água) dos alojamentos de residência habitual, o concelho de Tabuaço dispõe de um cenário bastante positivo.
- Concluímos também que, quase a totalidade dos edifícios não apresentam qualquer acessibilidade para os Deficientes, encontrando assim um cenário difícil de acesso, o que acaba por dificultar a vida da população com deficiência.
- No respeitante à Habitação Social, até 2004 foram realojadas 6 famílias em 6 alojamentos de carácter social. Contudo, a Câmara Municipal de Tabuaço desenvolveu actualmente um projecto de Realojamento de famílias, denominado de PROHABITA, tendo como principal objectivo o realojamento de 36 famílias do concelho.

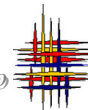


Um outro constrangimento importante ao futuro do desenvolvimento do concelho de Tabuaço é a sua actual situação económica. Na realidade, a situação económica que o caracteriza não é das mais favoráveis. Além de ser um concelho ultra-periférico, dotado de fracas acessibilidades, infraestruturas, serviços e outros equipamentos, apresenta uma viabilidade económica vulnerável e frágil, que se reflecte na já referida desertificação demográfica e numa estrutura económica pouco produtiva e diversificada. Como tal, em *Termos Económicos* importa reter os seguintes aspectos gerais e resumidos:

- A população activa do concelho em 2001 representa apenas 34,6% do total da população de Tabuaço, o que denota uma diminuição comparativamente aos valores de 1950, altura em que 72,6% da população concelhia era economicamente activa. Verificou-se uma diminuição real de 5181 efectivos, passando a população activa de 7532 pessoas em 1950, para 2351 em 2001, o que se deve, em grande parte, provavelmente à inevitabilidade que existe de procurar emprego fora do concelho face à inexistência de alternativas endógenas estimulantes.
- Analisando a população com 15 ou mais anos perante a actividade económica, com base nos censos de 2001, constata-se que no concelho de Tabuaço residem 2351 indivíduos com actividade económica (aproximadamente 42% do total da população com mais de 15 anos a residir no concelho) e 3313 indivíduos sem qualquer actividade económica (58%). Como podemos denotar, existe um grande número de indivíduos, em idade activa, sem qualquer actividade económica, sobretudo, indivíduos do sexo feminino.
- Referente à situação económica da população de Tabuaço, são igualmente visíveis estas desigualdades entre homens e mulheres. Ou seja, se na contabilização da população activa/empregada, predomina o número de homens, na população activa/desempregada é o número feminino que lidera.
- O concelho apresenta uma taxa de actividade reduzida, aliada a taxas de desemprego elevadas. A taxa de desemprego de 2001 aumentou nos últimos 10 anos, apresentando um valor significativo de 6,6%. O desemprego é um outro factor inibidor e prejudicial ao desenvolvimento, e, como ficou acentuado anteriormente, o desemprego está bem presente na vida do concelho, uma vez que: i) atinge níveis elevados, ii) do ponto de vista estrutural, tem características bastante graves, sendo maioritariamente de longa duração, feminino incidindo sobretudo nas pessoas com idades entre os 25 e os 50 anos e pouco qualificadas.



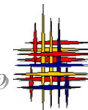
- Analisando a população residente empregada no concelho de Tabuaço segundo os grupos profissionais, constata-se que prevalecem os *Trabalhadores não qualificados*, seguido dos indivíduos que trabalham no grupo dos *Operários, artífices e trabalhadores similares*. Também os *Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca* e do *Pessoal dos Serviços e Vendedores* constituem grupos profissionais com um peso significativo no concelho de Tabuaço. Este quadro é caracterizador de um cenário de qualificações profissionais muito carenciado, ou seja, regista-se assim no concelho uma fraca qualificação na população economicamente activa e empregada.
- Relativamente à distribuição da população empregada do concelho pelos diferentes sectores de actividade entre 1991 e 2001, evidencia-se um maior peso do sector terciário. A empregabilidade no sector terciário sofreu um aumento de cerca de doze pontos percentuais de 1991 para 2001 (em 1991 apresentava 33% e em 2001 expressa 45%). Em relação a 2001, verifica-se que o sector primário diminuiu o seu peso comparativamente a 1991, empregando apenas 24% da população activa. Ao invés, o sector secundário detém uma certa projecção no concelho, ou seja, em 1991 empregava apenas 21% da população activa, passando em 2001 a empregar 31% dessa população.
- Relativamente à população empregada, segundo o sector de actividade económica por situação na profissão, constata-se que, do total de 2195 efectivos empregados, cerca de 77% são *Trabalhadores por conta de outrem*; 14,2% são *Empregadores* e cerca de 8% são *Trabalhadores por conta própria*.
- Não existe dinamismo empresarial no concelho, sobretudo, iniciativas empresariais pelos próprios residentes do concelho e, mais de metade da população de Tabuaço (58%), não tem qualquer actividade económica, estando a sua maioria em situação de reforma.
- No que concerne ao tecido empresarial do concelho, constata-se que operam no concelho de Tabuaço 685 empresas. Na análise do número de empresas com sede no concelho denota-se que, das 685 registadas em 2003, o peso preponderante é visível nas empresas de *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (34,9%), permitindo-nos assim confirmar mais uma vez que, o Sector Terciário concelhio encontra-se em forte expansão.



- O concelho apresenta um Índice do Poder de Compra inferior ao do nível do Norte de Portugal e a nível do País. O concelho de Tabuaço expressa também uma variação negativa de 2002 a 2004 (-5,57 %). O facto do concelho de Tabuaço apresentar um poder de compra inferior ao do nível do Norte de Portugal e mesmo do País, evidencia que é um concelho economicamente deprimido, caracterizando-se por níveis de vida muito baixos, ou seja, é um concelho com características de um concelho do interior pouco industrializado, não tendo condições para que a reduzida população jovem tenha oportunidades efectivas da sua fixação no concelho. Para além disso, o desemprego, a desertificação e o duplo envelhecimento que caracterizam o concelho são também fenómenos que contribuem para o inferior índice de poder de compra.
- Constatamos que as principais culturas do concelho são a vinha, o olival, e o cultivo da batata e, verificamos também que, somos uma região onde persiste uma agricultura de subsistência.

Quanto à situação do ensino, o panorama é igualmente pouco favorável ao desenvolvimento do concelho, uma vez que o concelho de Tabuaço apresenta um quadro global de instrução bastante baixo. Portanto, em relação ao *Cenário Sócio-Educativo* importa reter os seguintes aspectos gerais e resumidos:

- Existe um grande número de pessoas no concelho possuindo como habilitações Literárias apenas o 1º Ciclo (46,7% da população residente), sem qualquer nível de ensino (18,2%) e apenas com o 2.º Ciclo 13,5% pessoas.
- Assim sendo, podemos aferir que a população do concelho de Tabuaço é caracterizada por um baixo perfil de escolarização e de qualificação de mão-de-obra.
- Elevada taxa de analfabetismo e níveis de escolaridade baixos, essencialmente das camadas mais envelhecidas.
- Taxa de cobertura bastante positiva ao nível do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.
- Decréscimo no número de alunos no concelho de Tabuaço.
- Elevados índices de saída antecipada, saída precoce e elevada taxa de insucesso.
- Ausência de outras ofertas ao nível do Ensino Secundário, como é o caso do Ensino Profissional.
- Forte desmotivação da população em relação à frequência do Ensino Recorrente.

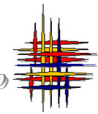


O concelho de Tabuaço apresenta também alguns estrangulamentos no sector da saúde, que se ligam à insuficiência dos recursos humanos e às carências sócio-demográficas, espaciais e culturais do próprio concelho. Como tal, em *Termos de Saúde* importa reter os seguintes aspectos gerais e resumidos:

- No que concerne à saúde identificamos que o concelho de Tabuaço apresenta uma taxa de mortalidade infantil superior à da média nacional, expressando um valor relativo de 6,5%, enquanto Portugal regista 5,4%.
- O concelho de Tabuaço tem um Centro de Saúde, não existindo extensões do Centro de Saúde, em nenhuma freguesia.
- Visível insuficiência de recursos humanos médicos e enfermeiros, para dar resposta às necessidades do concelho, sobretudo, à crescente população envelhecida.
- Insuficiência do Horário S.A.P, o qual não abrange os períodos nocturnos. É de notar que, fora do horário do S.A.P, a população de Tabuaço fica sem cuidados de saúde, o que leva muitas vezes a população de Tabuaço a recorrer aos hospitais de Lamego e muitas vezes aos hospitais de Vila Real e Viseu, hospitais esses, que se encontram geograficamente distantes do concelho.
- Constatamos que, existe uma boa taxa de cobertura de cuidados de saúde a nível de Planeamento Familiar e Saúde infantil.
- No que concerne à população portadora de deficiência, identificamos que este grupo social representa 5,3% da população total residente no concelho de Tabuaço, ou seja, 357 são portadores de algum tipo de deficiência. Contudo, é de notar que, não existe no concelho respostas vocacionadas directamente às necessidades deste grupo social. Identificamos assim que as respostas mais comuns existentes são a sua cobertura em termos de pensões.

No âmbito da *Ação Social* importa reter os seguintes aspectos gerais e resumidos:

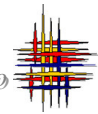
- População carência e envelhecida (grande número de idosos a viverem sozinhos).
- Considerável número de pensionistas (1825 pensionistas, dos quais 1135 são pensionistas por velhice, 506 por sobrevivência e 191 pensionistas por invalidez).
- Aumento significativo de pensionistas por sobrevivência, assim como, por velhice. É de notar que o aumento das pensões por sobrevivência retracta não só a proporção da população com mais de 65 anos, bem como, a sua situação de carência e vulnerabilidade.



- No concelho de Tabuaço apenas existem 3 IPSS's, o que perfaz um total de 225 idosos acolhidos nessas Instituições, ou seja, apenas cerca de 15% da população idosa é que usufrui desta rede de suporte formal. Podemos concluir assim, que a taxa de cobertura deste tipo de serviços é actualmente bastante deficitária.
- Constatamos que em 2004, o Rendimento Mínimo Garantido /Rendimento Social de Inserção abrange 204 famílias do concelho, beneficiando desse rendimento 456 pessoas.
- Na análise de beneficiários segundo faixas etárias verificamos que, existe um grande número de indivíduos, em idade activa, a beneficiar do RMG/RSI.
- De acordo com os dados fornecidos pelo CPCJ de Tabuaço, detectamos que em 2 anos estiveram em risco 42 menores residentes no concelho, 29 no ano 2004 e 13 até Agosto de 2005. É de notar o elevado número de menores em situação de risco. A problemática inerente a categoria *Negligência* é aquela que mais frequentemente é apontada pela CPCJ como justificativa da intervenção junto do menor, seguida da categoria *Comportamento desviante e Maus tratos psicológicos/Abuso emocional*.

De acordo com as respostas existentes no concelho de Tabuaço, a nível da **Segurança e Justiça**, podemos identificar de forma resumida que:

- O concelho de Tabuaço usufrui de um 1 Posto da Guarda Nacional Republicana, situando-se o mesmo na Sede do concelho (Tabuaço). O Posto referido cobre as 17 freguesias pertencentes ao concelho e tem 16 pessoas ao serviço.
- Diminuição ao longo dos anos, do número de ocorrências registadas no Posto da GNR de Tabuaço.
- Maior incidência de crimes contra as Pessoas, seguindo-se contra o património.
- Partindo da análise da evolução da criminalidade por categoria, denotamos que o tipo de crimes mais praticados são: *o da ofensa à Integridade física e voluntária simples, seguindo-se a de crimes por Difamação, calúnia e injúria; Furtos em edifício comercial ou industrial com arrombamento, escalamento ou chave falsas; crimes de Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredos ou seara e os de condução com taxa de alcoolémia acima de 1,2 g/l; Condução sem habilitação legal e Crimes de jogo e por fim, crime por desobediência.*
- A nível da Segurança e, no que respeita à Corporação de Bombeiros Voluntários, é registada a presença no concelho de Tabuaço de um Quartel de Bombeiros, denominado de “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço”,

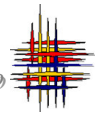


localizado igualmente na Sede do concelho, o qual oferece uma cobertura total ao concelho. Actualmente estão ao serviço desta entidade 108 bombeiros.

No que concerne às respostas existentes no concelho de Tabuaço, a nível de *Transportes e Associativismo*, podemos identificar de forma resumida que:

- O sistema de Transportes públicos que serve o concelho de Tabuaço é composto pelo sistema de transporte colectivo onde se inclui o modo rodoviário e, por um sistema de transportes sem carácter colectivo, que é o táxi.
- A Rodoviária Beira Douro – Grupo Joalto, com gerência em Moimenta da Beira, é a única empresa que assegura o serviço regular de transporte colectivo no concelho de Tabuaço.
- Algumas freguesias de Tabuaço só são asseguradas pelos transportes colectivos no tempo de aulas. Fora deste tempo, a população só se desloca a outros locais por meios próprios, ou, eventualmente, de táxi.
- Aos fins-de-semana, a oferta de transportes a nível das freguesias reduz-se consideravelmente, apenas funcionando o Expresso que vai para Lisboa.
- Concluindo, podemos inferir que o sistema de transportes colectivos que serve o concelho, não se encontra de um modo geral razoavelmente adaptado à satisfação das actuais necessidades de transporte dos principais aglomerados populacionais.
- O movimento associativo no concelho de Tabuaço tem aumentado quantitativamente e de certo modo qualitativamente, sendo notória a disponibilidade da Autarquia em apoiar as tradições culturais e o desenvolvimento de novas manifestações.
- A dança tradicional, a música popular e o desporto são algumas das actividades em destaque. Em 2005 existem registadas no concelho de Tabuaço, 19 associações nas diversas áreas.
- No que respeita a equipamentos desportivos, verificamos que existe um equipamento desportivo em quase todas freguesias.

A implementação do Projecto da Rede Social, não basta por si só para conduzir a um processo de desenvolvimento. Torna-se necessário planear estrategicamente, o que significa reflectir de uma forma partilhada, após a definição dos objectivos prioritários, em torno das vias alternativas e das opções estratégicas para os atingir.



No âmbito do Conselho Local de Acção Social, cujo funcionamento assenta na subsidiariedade activa entre os vários níveis de intervenção, o principio do planeamento (que realça a vertente estratégica), não pode ser dissociado do principio da participação, já que este implica o envolvimento das várias parcerias na concepção/planificação/execução e avaliação das políticas sociais ao nível local. Deste modo, este estudo denominado de Pré-Diagnóstico, para além da identificação de necessidades e problemas, vai ajudar-nos a aprofundar a compreensão das situações, com vista à elaboração do Diagnóstico Social do concelho de Tabuaço.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, João Ferreira e **PINTO**, José Madureira (1976), *A investigação na Ciências Sociais*, Lisboa, Presença

BARROS, João (1919), *Geografia D'Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes*, Porto, Biblioteca Municipal do Porto.

CONCEIÇÃO, Paula (2002), *Dinâmicas de Expansão da Habitação na Região do Norte: uma análise dos resultados provisórios dos censos 2001*, in Revista de Estudos Regionais – Região do norte, INE, pp. 31-46.

LEITE, Sofia (2003), *Famílias em Portugal: breve caracterização sócio-demográfica com base nos Censos 1991 e 2001, Modelos*, in Revista de Estudos Demográficos, n.º33, INE, pp. 23-38.

MARCONI, Marina de A. e **LAKATOS**, Eva Maria (1990), *Técnicas de Pesquisa*, 2ª Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A.

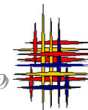
MERGULHÃO, Luís Filipe (1997), *Desenvolvimento local em meio rural – um estudo no Alentejo*, Dissertação de Mestrado, Universidade de Évora, Évora. (policopiado)

MERGULHÃO, Luís Filipe e **SERRA**, Nuno Manuel (1999), *Exclusão social e a reconstituição da identidade: construção social de problemas e soluções*, Comunicação apresentada ao Seminário Internacional Comemorativo dos 20 Anos da Revista Crítica de Ciências Sociais, 22 e 23 de Abril, Coimbra, Universidade de Coimbra.

MONTEIRO, J. Gonçalves (1991), *Tabuaço e Subsídios para uma Monografia*, Tabuaço, Uniarte Gráfica.

NAZARETH, J. Manuel. (1988), *Princípios e Métodos de Análise da Demografia Portuguesa*, Lisboa, Editorial Presença.

NÓVOA, António, et. al. (1992), *Formação Para o Desenvolvimento*, Lisboa, Fim de Século.



PEDROSO, Paulo José, et. al. (1994), *A Formação e a Promoção de Desenvolvimento em Espaços Rurais – Um Estudo no Baixo Alentejo*, Relatório de Síntese da prova de Aptidão pedagógica e Capacidade Científica, Lisboa, ISCTE.

SANTOS, Purificação L. D. F. C (1995), *a Depressão no idoso: factores pessoais e situacionis nos idosos internados em lares, utentes de centros de dia e residentes no domicílio*, Dissertação de Mestrado; Universidade da Extremadura, Coimbra.

SILVA, Augusto Santos e **PINTO**, José Madureira (1986), *Metodologia das Ciências Sociais*, (org.), Porto, Edições Afrontamento.

OUTROS DOCUMENTOS CONSULTADOS:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, (1990), “Europa 2000: Perspectivas para o Desenvolvimento do Território da Comunidade”, Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, Bruxelas.

INE (1950), IX Recenseamento Geral da População, Lisboa.

INE (1960), X Recenseamento Geral da População, Lisboa.

INE (1970), XI Recenseamento Geral da População, Lisboa.

INE (1981), XII Recenseamento Geral da População, Lisboa.

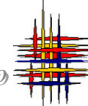
INE (1989), Estatísticas Demográficas, Lisboa.

INE (1991), XIII Recenseamento Geral da População, Lisboa.

INE (1999), Recenseamento Geral da Agricultura, Lisboa.

INE (2001), XIV Recenseamento Geral da População, Lisboa.

INE (2001 e 2003), Anuário Estatístico da Região do Norte, Lisboa.



INE (2001 e 2004), Estudo sobre o poder de compra concelhio, Lisboa.

PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR, (2004), “Eu não desisto”, Relatório e Plano do Ministério da Educação e Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Lisboa.

DECRETOS-LEI:

Decreto – Lei n.º 13/2003 de 21 de Maio

Despacho Conjunto 1083/2000, de 20 de Novembro

INTERNET:

www.mai.gov.pt (Relatório da Segurança Interna, 2000)

www.ine.pt – infoline

www.min-edu.pt (Cartografia do Abandono e Insucesso Escolares)